

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Metodologia SciELO

Guia do Modelo SciELO

Versão 3.1

São Paulo - 2005

Copyright © 2005 - BIREME / OPAS / OMS

Guia do Modelo SciELO

É garantida a permissão para copiar, distribuir e/ou modificar este documento sob os termos da Licença de Documentação Livre GNU (GNU Free Documentation License), Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela Free Software Foundation; sem Seções Invariantes, Textos de Capa Frontal, e sem Textos de Quarta Capa. Uma cópia da licença é incluída na seção intitulada "GNU Free Documentation License".

Ficha Catalográfica

BIREME / OPAS / OMS (Brasil)

Guia do Modelo SciELO. / BIREME (org.). São Paulo :
BIREME / OPAS / OMS, 2005.

141 p.

1. Manual do usuário. 2. Acesso à informação. 3. Sistemas de informação. 4. Gerenciamento de informação. 5. Saúde Pública. 6. Serviços de saúde. I. BIREME II. Título

Advertência - A menção a companhias e/ou instituições específicas ou a certos produtos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados por BIREME / OPAS / OMS, e não significa que haja preferência em relação a outros de natureza similar, citados ou não.

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Rua Botucatu, 862 - V. Clementino

Este documento foi produzido com a Metodologia para Normalização de Documentos (NorDoc) desenvolvida pela BIREME.

Conjunto de documentos da metodologia

A série completa é composta de 9 documentos, sendo:

- 1. Guia do Modelo SciELO**
2. Criação e Atualização das Páginas Secundárias
3. Procedimentos para Preparação de Arquivos
4. Instalação dos Programas de PC
5. Code Manager e Title Manager
6. Markup e Parser
7. Converter
8. Site Local
9. Procedimentos para o Processamento da SciELO

Sumário

Conjunto de documentos da metodologia	I
Abreviaturas utilizadas	IV
Como usar este manual	VII
1 Prefácio	1
1.1 Sobre a Bireme	1
1.2 Sobre a BVS	2
1.3 Sobre a Metodologia SciELO	4
2 Critérios SciELO	7
2.1 Introdução	7
2.2 Objetivos dos Critérios SciELO	8
2.3 O Comitê Consultivo SciELO	9
2.4 Escopo da coleção SciELO	9
2.5 Critérios SciELO para admissão de periódicos na coleção.....	10
2.5.1 <i>Critérios para admissão automática durante 1999-2001</i>	10
2.5.1.1 Periódicos incluídos em índices internacionais	10
2.5.2 <i>Critérios de avaliação de periódicos para admissão na SciELO</i>	11
2.5.2.1 Caráter científico	11
2.5.2.2 Arbitragem por pares	11
2.5.2.3 Conselho editorial.....	11
2.5.2.4 Periodicidade	12
2.5.2.5 Duração.....	12
2.5.2.6 Pontualidade.....	12
2.5.2.7 Título, resumo e palavras-chave em inglês	12
2.5.2.8 Normalização	12
2.5.2.9 Afiliação de autores	13
2.5.2.10 Citações recebidas	13
2.5.3 <i>Procedimentos do processo de admissão</i>	13
2.6 Critérios de avaliação de desempenho para permanência na SciELO	14
2.6.1 <i>Pontualidade de envio dos arquivos</i>	15

2.6.2	<i>Indicador de uso do periódico</i>	15
2.6.3	<i>Indicador de impacto</i>	15
2.7	Parecer do processo de exclusão de títulos.....	15
2.8	Recursos.....	16
2.9	Readmissão	16
3	Critérios para certificação de Sites SciELO	17
3.1	Introdução	17
3.2	Site SciELO	18
3.3	Critérios de avaliação e certificação de sites da Rede SciELO	21
3.3.1	<i>Critérios de seleção e avaliação de periódicos científicos</i>	21
3.3.2	<i>Comitê Consultivo Nacional SciELO</i>	21
3.3.3	<i>Escopo da coleção nacional de periódicos científicos</i>	22
3.3.4	<i>Qualidade operacional do site</i>	23
4	Documentação para a DTD SciELO - Versão 3.1	24
4.1	Introdução	24
4.2	Estrutura numérica de periódicos científicos eletrônicos (versão 3.0)	25
4.2.1	<i>Periódicos DTD-SciELO</i>	25
4.2.2	<i>Descrição da estrutura dos Periódicos DTD-SciELO</i>	27
4.3	Estrutura de texto de periódicos científicos eletrônicos (versão 3.1)	29
4.3.1	<i>Texto DTD-SciELO</i>	29
4.4	Estrutura de artigo de periódicos científicos eletrônicos (versão 3.1).....	35
4.4.1	<i>Artigo DTD-SciELO</i>	35
4.5	Descrição de elementos usados pelas DTDs-SciELO	66
5	Guia de implantação de sites SciELO	99
6	Curso de Capacitação da Metodologia SciELO	106
6.1	Introdução	106
6.2	Programa	107
6.3	Requisitos mínimos	107
7	Referências bibliográficas	110
8	Glossário	115
	Apêndice A - Elementos Comuns de Artigo e Texto da DTD	121
	Apêndice B - Artigo marcado conforme Artigo da DTD-SciELO 3.1	123

Abreviaturas utilizadas

- AACR2. Anglo-American Cataloguing Rules - 2nd Edition.
- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnica
- ASCII. American Standard Code for Information Interchange [Código Padrão Americano para Intercâmbio de Informações].
- BIREME. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.
- BVS. Biblioteca Virtual em Saúde.
- CGI. Common Gateway Interface [Interface Comum de Passagem].
- CNPq. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- CNS. Conselho Nacional de Saúde.
- CSS. Cascading Style Sheet [Folha de Estilo em Cascata].

- DeCS. Descritores em Ciências da Saúde.
- FAPESP. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
- DTD. Document Type Definition [Definição de Tipo de Documento].
- FAQ. Frequently Asked Questions [Perguntas Mais Frequentes]
- HTML. HyperText Markup Language [Linguagem de Marcação de Hipertexto].
- HTTP. HyperText Transfer Protocol [Protocolo de Transferência de Hipertexto].
- ISBN. International Standard Book Number [Número Internacional Normalizado para Livros].
- ISI Institute for Scientific Information [Instituto para a Informação Científica].
- ISO. International Organization for Standardization [Organização Internacional para Padronização].
- ISSN. International Standard Serial Number [Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas]
- LILACS. Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
- MEDLINE. Medical Literature Analysis and Retrieval System Online.
- NLM. National Library of Medicine [Biblioteca Nacional de Medicina].
- OMS. Organização Mundial da Saúde.
- OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde.

- PDF. Portable Document Format.
- SciELO. Scientific Electronic Library Online [Biblioteca Científica Eletrônica Online].
- SeCS. Seriadados em Ciências da Saúde.
- SGML. Standard Generalized Markup Language [Linguagem de Marcação Padrão Generalizada].
- URL. Universal Resource Locator [Localizador Universal de Recurso].
- XML. eXtensible Markup Language [Linguagem de Marcação Extensível].

Como usar este manual

Este guia tem como objetivo auxiliar o usuário na implantação e utilização da metodologia SciELO.

Ele abrange os seguintes tópicos:

1. Critérios SciELO
2. Critérios para certificação de Sites SciELO
3. Documentação para a DTD SciELO - Versão 3.1
4. Guia de implantação de sites SciELO
5. Curso de Capacitação da Metodologia SciELO

Além de conter dois apêndices sobre os elementos comuns de artigo, textos da DTD e artigo marcado conforme DTD-SciELO 3.1.

1 Prefácio

1.1 Sobre a Bireme

A BIREME cumpre ano após ano sua missão como centro especializado em informação científica e técnica em saúde para a região da América Latina e Caribe. Estabelecida no Brasil em 1967, com o nome de Biblioteca Regional de Medicina (que originou a sigla BIREME), atendeu desde o princípio à demanda crescente de literatura científica atualizada por parte dos sistemas nacionais de saúde e das comunidades de pesquisadores, profissionais e estudantes. Posteriormente, em 1982, passou a chamar-se Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde para melhor expressar as suas funções orientadas ao fortalecimento e ampliação do fluxo de informação científica e técnica em saúde em toda a região, mas conservou sua sigla.

O trabalho em rede, com base na descentralização, no desenvolvimento de capacidades locais, no compartilhamento de recursos de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços cooperativos, na elaboração de metodologias comuns, foi sempre o fundamento do trabalho de cooperação técnica da BIREME. É assim que o centro se consolida como um modelo internacional que privilegia a capacitação dos profissionais de informação em nível gerencial e técnico para a adoção de paradigmas de informação e comunicação que melhor atendam as necessidades locais.

Os principais fundamentos que dão origem e suporte à existência da BIREME são os seguintes:

- ❖ acesso à informação científico-técnica em saúde é essencial para o desenvolvimento da saúde;
- ❖ a necessidade de desenvolver a capacidade dos países da América Latina e do Caribe de operar as fontes de informação científico-técnica em saúde de forma cooperativa e eficiente;
- ❖ a necessidade de promover o uso e de responder às demandas de informação científico-técnica em saúde dos governos, dos sistemas de saúde, das instituições de ensino e investigação.

A BIREME, como centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Organização Mundial da Saúde (OMS), coordena e realiza atividades de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico com o objetivo de fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica em saúde no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe como condição essencial para o desenvolvimento da saúde, incluindo planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção.

O convênio que fundamenta a BIREME é renovado a cada cinco anos pelos membros do Comitê Assessor Nacional da instituição (OPAS, Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Educação e Cultura do Brasil, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo – Unifesp). Esta última oferece a infra-estrutura física necessária ao estabelecimento da instituição.

Em 2004 a instituição assumiu a responsabilidade de tornar-se uma instituição baseada em conhecimento.

1.2 Sobre a BVS

Com o surgimento e consolidação da internet como meio predominante de informação e comunicação, o modelo de cooperação técnica da BIREME evoluiu, a partir de 1998, para a construção e desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como espaço comum de convergência do trabalho cooperativo de produtores, intermediários e usuários de informação. A BVS promove o desenvolvimento de uma rede de fontes de informação científica e técnica com

acesso universal na internet. Pela primeira vez abre-se a possibilidade real de acesso equitativo à informação em saúde.

A BIREME tem a Biblioteca Virtual em Saúde como modelo para a gestão de informação e conhecimento, o qual envolve a cooperação e convergência de instituições, sistemas, redes e iniciativas de produtores, intermediários e usuários na operação de redes de fontes de informação locais, nacionais, regionais e internacionais privilegiando o acesso aberto e universal.

Hoje todos os países da América Latina e Caribe (Região) participam direta ou indiretamente dos produtos e serviços cooperativos promovidos pela BVS, envolvendo mais de mil instituições em mais de 30 países.

A BVS é simulada em um espaço virtual da internet formada pela coleção ou rede de fontes de informação em saúde da Região. Usuários de diferentes níveis e localização podem interagir e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação, independentemente de sua localização física. As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado, obedecendo a metodologias comuns para sua integração na BVS.

A BVS organiza a informação em uma estrutura que integra e interconecta bases de dados referenciais, diretórios de especialistas, eventos e instituições, catálogo de recursos de informação disponíveis na internet, coleções de textos completos com destaque para a coleção SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) de revistas científicas, serviços de disseminação seletiva de informação, fontes de informação de apoio à educação e a tomada de decisão, notícias, listas de discussão e apoio a comunidades virtuais.

O espaço da BVS constitui, portanto, uma rede dinâmica de fontes de informação descentralizada a partir da qual se pode recuperar e extrair informação e conhecimento para subsidiar os processos de decisão em saúde.

A Biblioteca Virtual em Saúde é visualizada como a base distribuída do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da Região, acessível de forma universal na internet de modo compatível com as bases internacionais.

1.3 Sobre a Metodologia SciELO

SciELO – modelo de publicação eletrônica para países em desenvolvimento

O acesso adequado e atualizado à informação técnico-científica é essencial para o desenvolvimento econômico e social, especialmente para apoiar os processos de tomada de decisão na planificação, formulação e aplicação de políticas públicas ou para apoiar o desenvolvimento e a prática profissional. O resultado da pesquisa científica é comunicado e validado principalmente através da publicação em periódicos científicos. Esse processo é válido para os países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Ainda assim, os periódicos científicos dos países em desenvolvimento enfrentam graves barreiras de distribuição e disseminação, o que limita o acesso e o uso da informação científica gerada localmente.

SciELO - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha) é um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe, o modelo proporciona uma solução eficiente para assegurar a visibilidade e o acesso universal a sua literatura científica, contribuindo para a superação do fenômeno conhecido como "ciência perdida". O Modelo SciELO contém ainda procedimentos integrados para medir o uso e o impacto dos periódicos científicos.

O Modelo SciELO é o produto da cooperação entre a FAPESP <<http://www.fapesp.br>> - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, BIREME <<http://www.bireme.br>> - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos. Um projeto piloto, envolvendo 10 periódicos brasileiros de diferentes áreas do conhecimento, foi desenvolvido com êxito entre Março de 1997 e Maio de 1998, com o desenvolvimento e a avaliação de uma metodologia adequada para a publicação eletrônica na Internet. Desde Junho de 1998 o projeto opera regularmente, incorporando novos títulos de periódicos e expandindo sua operação para outros países. A partir de 2002, o Projeto conta com o apoio do CNPq

<<http://www.cnpq.br>> - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O Modelo SciELO contém três componentes:

O primeiro componente é a Metodologia SciELO, que permite a publicação eletrônica de edições completas de periódicos científicos, a organização de bases de dados bibliográficas e de textos completos, a recuperação de textos por seu conteúdo, a preservação de arquivos eletrônicos e a produção de indicadores estatísticos de uso e impacto da literatura científica. A Metodologia também inclui critérios de avaliação de revistas, baseado nos padrões internacionais de comunicação científica. Os textos completos são enriquecidos dinamicamente com links de hipertexto com bases de dados nacionais e internacionais, como por exemplo, LILACS e MEDLINE.

O segundo componente do Modelo SciELO é a aplicação da Metodologia SciELO na operação de websites de coleções de revistas eletrônicas. O Modelo SciELO favorece a operação de sites nacionais e também de sites temáticos. A aplicação pioneira é o site SciELO Brasil <<http://www.scielo.br>>. Também estão em operação aplicações no Chile <<http://www.scielo.cl>> Cuba <<http://www.scielo.sld.cu>> e Espanha <<http://scielo.isciii.es>>.

Outros países estão avaliando ou recebendo treinamento da Metodologia SciELO.. SciELO Saúde Pública <<http://www.scielosp.org>>, uma biblioteca temática regional que cobre a área de Saúde Pública com periódicos científicos da América Latina e Espanha, foi inaugurada em Dezembro de 1999. Um portal para integrar e prover acesso à rede de sites SciELO está em operação em <<http://www.scielo.org>>.

O terceiro componente do Modelo é o desenvolvimento de alianças entre os atores nacionais e internacionais da comunicação científica - autores, editores, instituições científico-tecnológicas, agências de financiamento, universidades, bibliotecas, centros de informação científica e tecnológica etc, com o objetivo de disseminar, aperfeiçoar e atualizar o Modelo SciELO. A operação da rede SciELO baseia-se fortemente em infra-estruturas nacionais, o que contribui para garantir sua futura sustentabilidade.

O êxito no desenvolvimento da rede SciELO de periódicos científicos da América Latina e Caribe nos próximos anos contribuirá para que a informação científica gerada localmente possa estar disponível rapidamente, o que contribuirá para o aumento do uso da informação científica e técnica no processo de tomada de decisão nos diferentes níveis.

2 Critérios SciELO

Critérios SciELO: critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na coleção SciELO

2.1 Introdução

Este documento descreve os critérios, políticas e procedimentos de avaliação de periódicos científicos adotados pelo Projeto SciELO <<http://www.scielo.org>> para a admissão e a permanência de títulos na coleção eletrônica.

Os critérios, assim como a política e os procedimentos para a sua aplicação, foram discutidos no Seminário sobre Critérios de Avaliação e Seleção de Periódicos Científicos, realizado em abril de 1999 na FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo <<http://www.fapesp.br>>, São Paulo, e aprovados pela FAPESP e BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde <<http://www.bireme.br>>.

À medida que o Projeto SciELO se estenda para outros países da América Latina, espera-se um enriquecimento e uma generalização progressivos dos critérios, com vistas ao estabelecimento de critérios únicos para a admissão e permanência de periódicos científicos nas coleções SciELO nacionais e/ou regionais.

2.2 Objetivos dos Critérios SciELO

Os Critérios SciELO são definidos no contexto do Projeto SciELO, coordenado pela FAPESP e BIREME, com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico <<http://www.cnpq.br>>, cujo objetivo geral é contribuir para o desenvolvimento da pesquisa científica nacional, através do aperfeiçoamento e da ampliação dos meios de disseminação, publicação e avaliação dos seus resultados, fazendo uso intensivo da publicação eletrônica.

O Projeto SciELO busca a curto prazo aumentar radicalmente a visibilidade, a acessibilidade e a credibilidade nacional e internacional da publicação científica da América Latina e Caribe, através da publicação integrada na Internet de coleções nacionais ou regionais de periódicos científicos. A longo prazo, o projeto busca contribuir para o aumento do impacto da produção científica destas regiões.

Para a consecução dos objetivos do Projeto SciELO é essencial promover o aperfeiçoamento da comunicação científica nacional em todos os seus aspectos, buscando identificar, estimular e desenvolver uma coleção-núcleo de periódicos científicos, cujo padrão de qualidade alcance o das revistas científicas internacionais de primeira linha.

Nesse sentido, os critérios de avaliação de periódicos e as políticas e procedimentos para sua aplicação constituem uma linha de ação fundamental do Projeto SciELO.

Os Critérios SciELO têm como objetivos específicos contribuir para a formação e o desenvolvimento da coleção-núcleo de periódicos científicos da SciELO, incluindo:

- a) Oferecer subsídios para a avaliação de periódicos científicos nacionais para efeito de determinar a sua admissão na coleção SciELO;
- b) Monitorar o desempenho de periódicos científicos incluídos na coleção SciELO para efeito de determinar a sua permanência na coleção;
- c) Produzir indicadores de desempenho da coleção SciELO como um todo e de cada um dos periódicos participantes.

O conteúdo e a aplicação dos Critérios SciELO deverão acompanhar a dinâmica do Projeto SciELO e, em particular, do processo de formação e desenvolvimento da coleção SciELO.

2.3 O Comitê Consultivo SciELO

O Comitê Consultivo tem por objetivo, com base na aplicação dos Critérios SciELO, propor:

- a) A inclusão de novos títulos de periódicos científicos na coleção SciELO;
- b) A exclusão de títulos de periódicos científicos da coleção SciELO;
- c) Modificações dos critérios de avaliação para a admissão e a permanência de títulos de periódicos na coleção SciELO;
- d) Indicadores de desempenho dos periódicos da coleção SciELO, a serem publicados periodicamente;
- e) A definição e o aperfeiçoamento do funcionamento do Comitê, de modo a cumprir eficientemente os objetivos anteriores.

O Comitê será formado por representantes da comunidade relacionada diretamente com a comunicação científica nacional.

2.4 Escopo da coleção SciELO

A coleção SciELO inclui periódicos científicos que publicam predominantemente artigos resultantes de pesquisa científica original e outras contribuições originais significativas para a área específica do periódico. O processo de revisão e aprovação das contribuições deve ser feito por pares.

A coleção de cada título individual na SciELO Brasil deve iniciar-se a partir de sua aprovação para entrada na coleção, sendo agregados os números retrospectivos até o ano de 1997, ou a partir do primeiro número para revistas criadas após 1997. As contribuições podem estar escritas nos idiomas inglês, português e espanhol.

Os periódicos da coleção SciELO não necessariamente deverão ser publicados em papel.

2.5 Critérios SciELO para admissão de periódicos na coleção

2.5.1 Critérios para admissão automática durante 1999-2001

Os Critérios SciELO para admissão de novos títulos de periódicos consideram as avaliações a que esses periódicos foram submetidos anteriormente por instituições científicas e governamentais, além de sua participação em índices internacionais selecionados.

Até o ano de 2001, um título de periódico estaria automaticamente habilitado para admissão caso fosse indexado em um dos índices selecionados, descritos no item 5.1.1, ou caso tenha obtido alta pontuação nas avaliações das instituições científicas e governamentais.

2.5.1.1 Periódicos incluídos em índices internacionais

Os periódicos nacionais que são indexados nos seguintes índices internacionais estão automaticamente habilitados para sua primeira admissão na coleção SciELO, até o ano de 2001:

- ISI
- MEDLINE/Index Medicus
- PsycInfo (APA)

Coube ao Comitê Consultivo a modificação desta lista de índices internacionais.

A permanência dos periódicos deste grupo na coleção SciELO será determinada com base nos indicadores de desempenho definidos no item 6.

2.5.2 Critérios de avaliação de periódicos para admissão na SciELO

Quando um título de periódico não estiver automaticamente habilitado para admissão na SciELO, ele deverá ser avaliado de acordo com os seguintes indicadores:

2.5.2.1 Caráter científico

Os periódicos devem publicar predominantemente artigos originais resultantes de pesquisa científica e/ou significativas para a área específica do periódico. Os periódicos podem incluir outros tipos de contribuições, como artigos de revisão, comunicações, resenhas e estudos de caso, que não serão consideradas como artigos originais.

O Comitê Consultivo da SciELO poderá solicitar a opinião de pares para verificar a predominância de contribuições originais.

2.5.2.2 Arbitragem por pares

A revisão e a aprovação das contribuições devem ser realizadas por pares. A revista deve especificar formalmente qual o procedimento seguido para a aprovação de artigos. A partir da admissão na SciELO o processo de arbitragem deve ser documentado.

É obrigatória a indicação das principais datas do processo de arbitragem, incluindo as datas de recepção e de aprovação.

2.5.2.3 Conselho editorial

A composição do conselho editorial do periódico deve ser pública. Seus integrantes devem ser especialistas reconhecidos, de origem nacional e internacional, devidamente identificados na publicação.

Periódicos que possuem um conselho com integrantes ligados predominantemente a uma instituição e/ou com artigos provenientes em sua maior parte de uma única instituição ou de uma região geográfica não serão admitidos.

2.5.2.4 Periodicidade

A periodicidade é um indicador do fluxo da produção científica, que depende da área específica coberta pelo periódico. É também um indicador relacionado com a oportunidade e velocidade da comunicação.

A seguinte tabela indica, segundo grandes áreas temáticas, a periodicidade mínima e desejada, bem como o número mínimo e desejado de artigos por ano:

Área temática	Periodicidade		Número de artigos por ano	
	mínima	desejada	mínimo	desejado
Agrárias e Exatas	quadrimestral	trimestral	18	40
Biológicas	trimestral	trimestral	32	60
Humanas	semestral	quadrimestral	10	24

2.5.2.5 Duração

O periódico deve ter pelo menos 4 números publicados para ser considerado para avaliação.

2.5.2.6 Pontualidade

O periódico deve aparecer pontualmente de acordo com a sua periodicidade.

2.5.2.7 Título, resumo e palavras-chave em inglês

Os artigos devem conter título, resumo e palavras-chave no idioma do texto do artigo e no idioma inglês, quando este não é o idioma do texto.

2.5.2.8 Normalização

O periódico deve especificar a(s) norma(s) seguida(s) para a apresentação e estruturação dos textos, e para a apresentação de referências bibliográficas e descritores, de modo que seja possível avaliar a obediência às normas indicadas.

Embora se recomende a adoção de uma norma para as referências bibliográficas - tal como ABNT, ISO, Vancouver - serão aceitas outras normas, desde que esteja claramente indicado o formato bibliográfico a ser obedecido pelos autores.

2.5.2.9 Afiliação de autores

Os artigos devem conter informação completa sobre a afiliação dos autores, incluindo instituição de origem, cidade e país.

2.5.2.10 Citações recebidas

O periódico deverá apresentar um índice de citações compatível com periódicos da mesma área, verificado a partir das citações recebidas de artigos publicados na coleção SciELO Brasil.

2.5.3 Procedimentos do processo de admissão

A admissão de um periódico na coleção SciELO deve ser feita após parecer positivo do Comitê Consultivo da SciELO.

Os procedimentos de avaliação compreendem três aspectos: (1) de formato, quanto a adequação às normas; (2) de endogenia, em relação a concentração institucional e geográfica do conselho editorial e dos autores; e (3) de conteúdo, para assegurar a qualidade científica.

A avaliação dos aspectos de formato inclui uma análise de um conjunto de características, baseadas em estudos e normas internacionais sobre edição de periódicos científicos. Existem itens obrigatórios e, em geral, aceita-se como mínimo o cumprimento de 80% das características.

A avaliação de endogenia é feita a partir da afiliação declarada do conselho editorial, dos revisores e dos autores. A apuração de tendência à concentração institucional ou geográfica desses elementos é considerada como um resultado negativo para a admissão do periódico na coleção.

Os periódicos que atenderem satisfatoriamente aos aspectos anteriores serão avaliados quanto a seu conteúdo, com base na opinião de um mínimo de 2 especialistas na área do periódico, em relação às seguintes características:

- a) Representatividade do conselho editorial, revisores e autores;
- b) Caráter científico dos artigos da revista;
- c) Processo de arbitragem por pares;
- d) Importância para o desenvolvimento da área.

Cada editor-representante de área analisa a documentação e os pareceres, e apresenta o periódico ao Comitê Consultivo para discussão e decisão final.

A Unidade SciELO contribuirá com o trabalho do Comitê, organizando a informação e a documentação necessárias. Apenas os periódicos que obedecem aos itens 5.2.1. a 5.2.10 serão encaminhados para análise do Comitê Consultivo.

O parecer do Comitê poderá conter recomendações de melhoramentos e modificações nos periódicos que devem ser implementados no período de tempo especificado no parecer.

2.6 Critérios de avaliação de desempenho para permanência na SciELO

Em princípio, todos os indicadores adotados para a avaliação de títulos de periódicos para admissão na SciELO aplicam-se também para a sua permanência.

O cumprimento das recomendações de melhoramentos apresentadas no parecer de admissão do periódico deve ser tratado como indicador para a sua permanência na coleção SciELO.

Os seguintes são indicadores específicos do desempenho dos periódicos na coleção SciELO, que devem ser utilizados para justificar a sua permanência na coleção.

2.6.1 Pontualidade de envio dos arquivos

A pontualidade de envio é medida pela chegada dos arquivos de um número na Unidade SciELO, que deve seguir pontualmente a periodicidade do periódico. A Unidade SciELO deve indicar a ocorrência de atrasos no envio dos arquivos.

Os periódicos impontuais devem ser analisados pelo Comitê Consultivo da SciELO, sendo passíveis de exclusão da coleção.

2.6.2 Indicador de uso do periódico

O uso do periódico é medido pela evolução mensal do número de acessos ou visitas ao conteúdo do periódico. Se o uso do periódico é sistematicamente baixo e/ou decrescente quando comparado a periódicos da mesma área, a permanência do periódico na coleção deve ser avaliada pelo Comitê Consultivo da SciELO, o qual deverá emitir parecer para que se estudem as causas e possíveis soluções, ou propor a exclusão do periódico da coleção.

2.6.3 Indicador de impacto

O indicador de impacto de cada título de periódico, medido com base nas citações que o periódico recebeu, deve ser avaliado em conjunto com os títulos de periódicos da mesma área.

O aumento no fator de impacto ou a sua estabilização no valor médio dos periódicos da mesma área são considerados resultados de desempenho positivo e, portanto, garantia de permanência do título na coleção SciELO.

2.7 Parecer do processo de exclusão de títulos

A exclusão de um periódico da coleção SciELO deve ser feita após parecer do Comitê Consultivo da SciELO.

No caso de apuração de resultados desfavoráveis na avaliação de desempenho, o periódico recebe uma notificação dos aspectos a serem melhorados, que deverão ser atendidos no prazo estabelecido pelo Comitê.

2.8 Recursos

O editor do periódico poderá recorrer a qualquer tempo da decisão do Comitê Consultivo da SciELO, tanto nos casos de não admissão como de exclusão da coleção SciELO.

Os recursos serão examinados pelo Comitê Consultivo e o periódico poderá ser reavaliado. O parecer do Comitê Consultivo será enviado ao editor do periódico.

2.9 Readmissão

Os periódicos que forem excluídos da coleção SciELO poderão ser readmitidos sempre que voltarem a cumprir os critérios de inclusão e permanência na coleção SciELO. A readmissão será avaliada pelo Comitê Consultivo da SciELO.

A readmissão não será efetivada imediatamente após a exclusão de um título da coleção SciELO. Para ser reavaliado, um periódico deve demonstrar que cumpre novamente os critérios em pelo menos 4 números consecutivos ou 1 ano.

3 Critérios para certificação de Sites SciELO

Critérios para certificação de Sites SciELO: critérios, política e procedimentos para a classificação e certificação dos sites da Rede SciELO

3.1 Introdução

Este documento tem por objetivo descrever os critérios, política e procedimentos adotados para a avaliação e certificação dos Sites SciELO, disponíveis no Portal da rede <<http://www.scielo.org>>, e definir as características dos Sites em operação regular, dos Sites em desenvolvimento e dos Sites piloto.

A Scientific Electronic Library Online - SciELO constitui-se em um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet, criada especialmente para os países em desenvolvimento.

O Modelo SciELO permite o gerenciamento das coleções de periódicos científicos eletrônicos e é constituído por 3 componentes: a Metodologia SciELO, o Site SciELO e a Rede SciELO.

A aplicação do Modelo SciELO permite o gerenciamento de rede de periódicos científicos em formato eletrônico, a partir da organização de bases de dados bibliográficas e de texto completo, do armazenamento e da preservação de arquivos eletrônicos.

Dentre os recursos que o Modelo SciELO proporciona, destacam-se além da publicação de textos completos, a produção de indicadores estatísticos de uso e de impacto da produção científica, a operação de links dinâmicos e o intercâmbio de registros bibliográficos com fontes de informação nacionais e internacionais. A SciELO também permite a publicação de material de apoio, como gráficos e imagens coloridas, áudio e vídeo.

Vale destacar que a Metodologia SciELO pode ser aplicada para a operação de qualquer periódico individual ou qualquer coleção de periódicos científicos. Entretanto, a criação de uma coleção reconhecida como um Site SciELO exige que, além da utilizar a Metodologia SciELO, os títulos sejam selecionados segundo os critérios de qualidade previamente definidos para os sites da Rede SciELO.

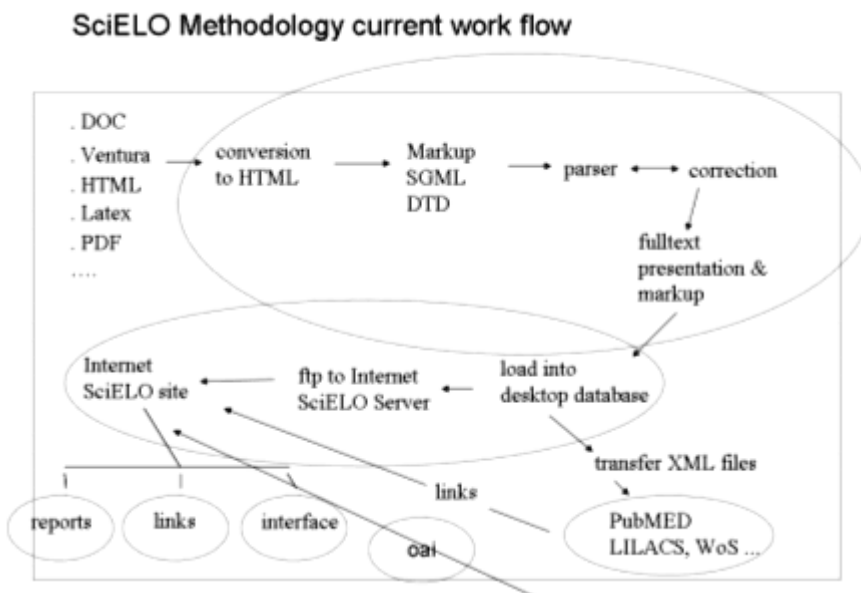
As coleções de periódicos que não atenderem aos critérios de qualidade SciELO podem ser operadas na Internet através da Metodologia SciELO, porém, nesse caso, não são reconhecidos como Site SciELO.

Para maior informação sobre a adoção da Metodologia SciELO, consultar os documentos "Guia de implantação de sites SciELO" <http://www.scielo.org/guia_implantacion_pt.html> e "Curso de Capacitação da Metodologia SciELO" <http://www.scielo.org/curso_scielo_pt.htm>.

3.2 Site SciELO

A Metodologia SciELO é o primeiro componente do Modelo SciELO e inclui um conjunto de políticas, normas, diretrizes, procedimentos, e ferramentas relativas à publicação eletrônica, bem como a avaliação e seleção de periódicos, além de preparação, marcação, armazenamento, publicação, conservação, links para outras fontes de informação, controle de uso e impacto dos periódicos científicos operados nos Sites SciELO.

A aplicação da metodologia consiste no tratamento de textos de periódicos científicos através dos seus cinco módulos, conforme figura abaixo:



O segundo componente do Modelo é o Site SciELO, que opera coleção de periódicos eletrônicos em âmbito nacional ou temático com coleções descentralizadas, selecionadas de acordo com critérios previamente estabelecidos. O terceiro componente é a Rede SciELO, que integra os Sites SciELO individuais que estão disponíveis em <<http://www.scielo.org>>.

A metodologia é aplicada na criação e operação da coleção de periódicos científicos eletrônicos, organizados de acordo com os objetivos geográficos e/ou temáticos. Uma determinada coleção selecionada que opera na Internet sob a metodologia constitui um Site SciELO.

Os Sites SciELO são classificados em:

a) Site em operação regular:

Sites disponíveis no Portal da Rede SciELO <<http://www.scielo.org>>, na seção "Revistas por coleção", e que atende aos critérios de avaliação e certificação de sites, conforme apontados abaixo:

1. Instituição Nacional responsável pela Coordenação e operação do Site SciELO, atuando como Secretaria Executiva;
2. Escopo da coleção definido e publicado no site;
3. Comitê Consultivo Nacional SciELO constituído e em operação;
4. Critérios de seleção de periódicos científicos definidos e publicados no site;

5. Número mínimo de 4 títulos disponíveis, com pelo menos 2 últimos anos de publicação;
6. URL definida, preferencialmente com a estrutura [http://www.scielo.sigla do pais](http://www.scielo.sigla.do.pais);
7. Resultados dos processos de seleção de periódicos publicados no site;
8. Qualidade operacional do site comprovada a partir do Guia de Avaliação dos Sites da Rede SciELO; e
9. Operação da coleção de periódicos científicos de acordo com a Metodologia SciELO em servidor local.

Os sites nacionais que estão em operação regular têm um ano para atenderem aos critérios deste documento.

b) Site em desenvolvimento:

Sites disponíveis no Portal da Rede SciELO <<http://www.scielo.org>>, na seção "Iniciativas em desenvolvimento", e que se encontram em fase de monitoramento periódico para futura certificação como Sites em operação regular.

O monitoramento de sua operação é realizado a partir de um trabalho conjunto desenvolvido entre a Coordenação Operacional da SciELO (BIREME/OPAS/OMS) e a equipe responsável pelo desenvolvimento operacional do Site SciELO Nacional ou temático.

Estes sites são caracterizados por apresentar:

1. Instituição Nacional responsável pela Coordenação e operação do Site SciELO, atuando como Secretaria Executiva;
2. Escopo da coleção definido e publicado no site;
3. Comitê Consultivo Nacional SciELO constituído e em operação;
4. Critérios de seleção de periódicos científicos definidos e publicados no site;
5. Número mínimo de 4 títulos disponíveis, com pelo menos 2 últimos anos de publicação; e
6. URL definida, preferencialmente com a estrutura [http://www.scielo.sigla do pais](http://www.scielo.sigla.do.pais).

A diferença entre os sites em operação regular e os sites em desenvolvimento consiste no atendimento aos critérios definidos nos itens 7, 8 e 9 deste documento.

c) Site piloto:

Sites que pretendem integrar a Rede SciELO Brasil e se encontram em fase de implantação.

São caracterizados por:

1. Instituição Nacional responsável pela Coordenação e operação do Site SciELO, atuando como Secretaria Executiva; e
2. Escopo da coleção definido e publicado no site.

Os sites pilotos serão classificados como sites em desenvolvimento após o atendimento aos critérios definidos nos itens 3, 4, 5 e 6 deste documento.

3.3 Critérios de avaliação e certificação de sites da Rede SciELO

Os critérios de avaliação e certificação de Sites SciELO foram criados com os objetivos de:

- a) subsidiar o processo de classificação dos sites da Rede SciELO em: sites em operação regular, sites em desenvolvimento e sites piloto; e
- b) gerar indicadores de desempenho dos sites incluídos na Rede SciELO.

Os critérios definidos abaixo são aplicáveis aos Sites SciELO que operam sob a Metodologia SciELO e estão disponíveis em <http://www.scielo.org>.

3.3.1 Critérios de seleção e avaliação de periódicos científicos

Os critérios de seleção e avaliação para a composição e manutenção das coleções de periódicos científicos nacionais serão definidos segundo os "Critérios SciELO: critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na coleção SciELO", disponível em http://www.scielo.org/scielo_org_pt.htm, podendo ser adaptados à realidade de cada país, nos seguintes itens:

- a) critérios para admissão automática de periódicos na coleção; e
- b) periodicidade e número de artigo publicados por ano.

3.3.2 Comitê Consultivo Nacional SciELO

A aplicação da Metodologia SciELO em um site SciELO prevê a existência de um Comitê Consultivo Nacional. Com base na aplicação dos critérios de seleção de periódicos, terá as seguintes atribuições:

- a) inclusão de novos títulos de periódicos científicos na coleção SciELO;
- b) exclusão de títulos de periódicos científicos da coleção SciELO;
- c) adaptação dos critérios de avaliação para a admissão e a permanência de títulos de periódicos na coleção SciELO, nos seguintes itens: 1) critérios para admissão automática de periódicos na coleção; 2) periodicidade e número de artigo publicados por ano;
- d) definição dos indicadores de desempenho dos periódicos da coleção SciELO, a serem publicados periodicamente;

- e) definição e o aperfeiçoamento do funcionamento do Comitê, de modo a cumprir eficientemente os objetivos anteriores; e
- f) discussão e apresentação de políticas, programas, procedimentos e atividades orientadas ao fortalecimento da coleção.

O Comitê Consultivo será formado por até 4 representantes das instituições nacionais de apoio à C&T e comunidade relacionada diretamente com a comunicação científica nacional, em conjunto com até 4 editores dos periódicos dos Sites SciELO nacional ou temático, eleitos pelo conjunto de editores da coleção. As instituições e editores têm representatividade de caráter permanente. A instituição Nacional responsável pela Coordenação e operação do Site SciELO é a responsável pela Presidência do Comitê Consultivo SciELO Nacional.

Para sites multidisciplinares, recomenda-se a representação das áreas temáticas, sugerindo-se: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e Ciências Humanas, com a indicação dos respectivos suplentes.

As políticas para a criação e manutenção das coleções de periódicos científicos eletrônicos dos Sites SciELO serão definidas pelos respectivos comitês nacionais e tornadas publicas nas páginas dos sites.

3.3.3 Escopo da coleção nacional de periódicos científicos

Para a composição dos sites nacionais de periódicos científicos eletrônicos, é necessária a definição do escopo da coleção, a partir da especificação da(s) área(s) temática(s) cobertas.

Alem disso, as coleções dos Sites SciELO serão constituídas obrigatoriamente por periódicos científicos que publicam predominantemente artigos resultantes de pesquisa científica original e outras contribuições originais significativas para a área específica do periódico. O processo de revisão e aprovação dos manuscritos deve ser feito por pares.

A coleção de cada título individual no Site SciELO deverá iniciar a partir da sua aprovação pelo Comitê Consultivo Nacional, sendo recomendável a inclusão dos números retrospectivos até o ano de 1997, ou a partir do primeiro número para

periódicos criados após 1997. Os textos podem estar escritas nos idiomas inglês, português, espanhol e francês ou sua combinação.

3.3.4 Qualidade operacional do site

A qualidade operacional dos Sites SciELO é verificada a partir do atendimento aos seguintes itens:

- a) obedecer aos critérios de seleção e avaliação de periódicos;
- b) atualizar regularmente o site, incluindo a pontualidade dos periódicos da coleção;
- c) operar corretamente a interface, com integridade dos links e recuperação;
- d) disponibilizar ininterruptamente o site;
- e) adotar o site de velocidade média de acesso aceitável; e
- f) número mínimo de 4 títulos disponíveis, com pelo menos os 2 últimos anos de publicação.

Para maiores detalhes consultar os itens especificados no "Guia de Avaliação dos Sites da Rede Scielo".

4 Documentação para a DTD SciELO - Versão 3.1

4.1 Introdução

O módulo DTD compreende um conjunto de DTDs (Document Type Definition), em conformidade com as normas ISO 8879-1986 (SGML - Standard Generalized Markup Language) e ISO 12083-1994 (Electronic Manuscript Preparation and Markup).

SGML é a metalinguagem utilizada para descrição de textos completos e, a partir desta linguagem, definiu-se as DTDs usadas pelo Projeto de Periódicos Eletrônicos - FAPESP/BIREME. Cada DTD indica os elementos, obrigatórios ou não, que pertencem a um documento e à estrutura de conteúdo do elemento, em conjunto com os valores dos atributos utilizados.

4.2 Estrutura numérica de periódicos científicos eletrônicos (versão 3.0)

4.2.1 Periódicos DTD-SciELO

```

<!ENTITY % art SYSTEM "art3_0.dtd">
%art;
<!-- ++++++ -->
<!-- Serial -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT serial - - (serfront, serbody, serback?) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Front Matter -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT serfront - - (cover, title, stitle?, altitle?, isstitle, edname,
  serpubfr?, ssponsor, toct?) >
<!ATTLIST serfront
  count CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT artwork - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT altitle - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT edname - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT ssponsor - - (artwork, %m.org;) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Serial Publisher's Front Matter -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT serpubfr - - (date | status | issueid | issn | valid | pubid)* >
<!ELEMENT status - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT issueid - - (issueno, issuept?, supplid?, iseqno?) >
<!ELEMENT issuept - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT supplid - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT iseqno - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT pubid - - (#PCDATA) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Table of Contents -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT toct - - (header, secgrp, bibstrip) >
<!ELEMENT header - - (#PCDATA) >
<!ATTLIST header
  language CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT secgrp - - (sectitle, entrygrp) >
<!ELEMENT sectitle - - (#PCDATA) >
<!ATTLIST sectitle
  seccode CDATA #IMPLIED
  language CDATA #IMPLIED >
<!ELEMENT entrygrp - - (entry*) >
<!ELEMENT entry - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT bibstrip - - (#PCDATA) >
<!ATTLIST bibstrip
  language CDATA #IMPLIED >
<!-- ++++++ -->
<!-- Body -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT serbody - - (sersec+) >
<!ELEMENT sersec - - (title+, article+, text*) >

```

```
<!ELEMENT text - - (#PCDATA) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Back Matter -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT serback - - (ack, vita, glossary) >
<!ELEMENT ack - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT vita - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT glossary - - (#PCDATA) >
```

4.2.2 Descrição da estrutura dos Periódicos DTD-SciELO

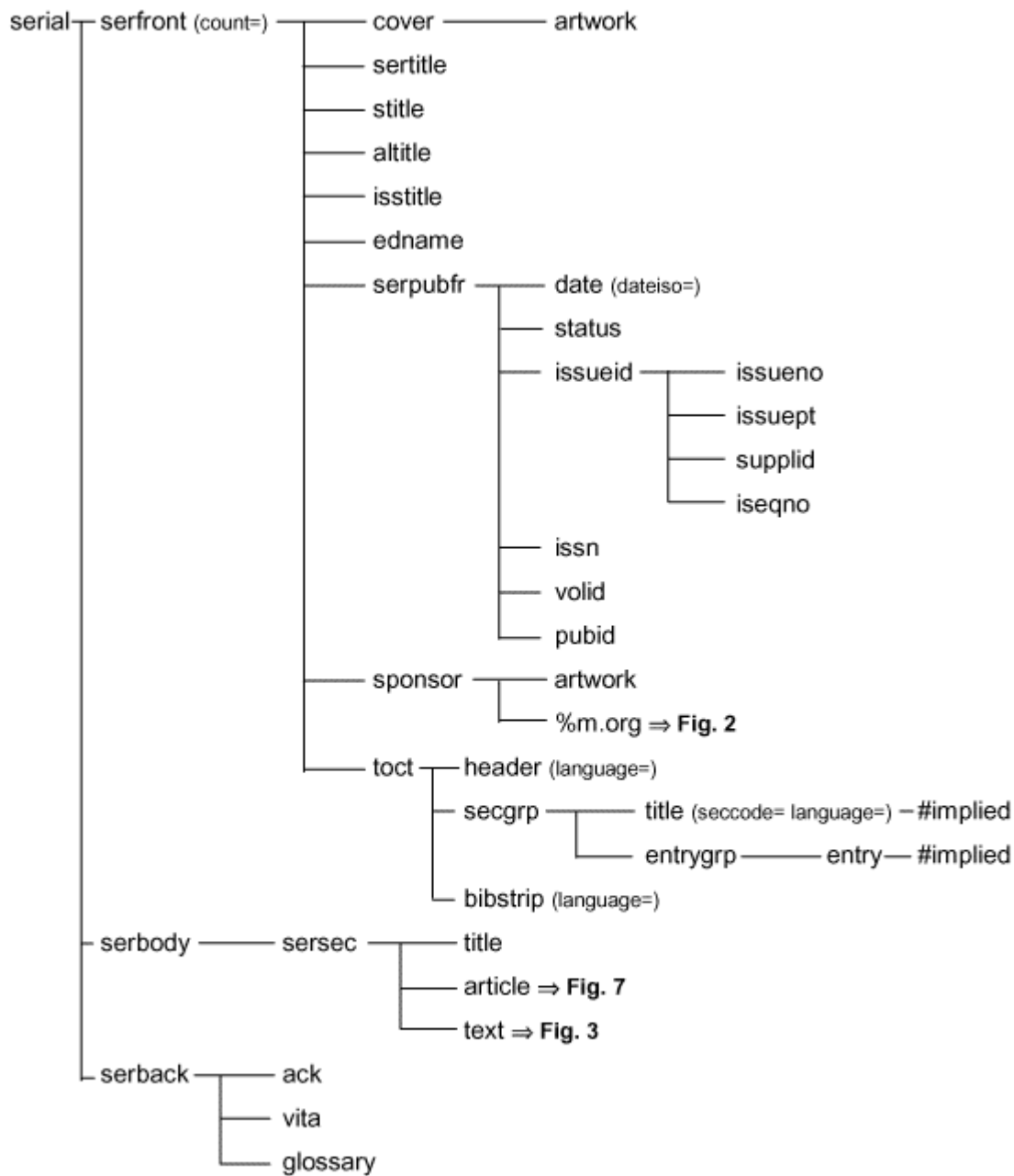


Figura 1 - Estrutura geral de periódicos eletrônicos

O elemento número [serial] dos Periódicos DTD-SciELO, versão 3.0, tem três elementos principais: início do texto do periódico [serfront], corpo do texto do

periódico [serbody] e final do texto do periódico [serback]. Os dois primeiros elementos são obrigatórios e o terceiro é opcional.

O elemento início do texto do periódico [serfront] tem um atributo obrigatório, que indica o número de artigos [count] em cada fascículo do periódico. [serfront] contém todos os elementos: capa [cover], que fornece a imagem da capa do fascículo e compreende o elemento ilustrações [artwork], que traz indicações para identificar a imagem usada para visualizar a capa; título do periódico [sertitle]; título abreviado do periódico [stitle]; título alternativo [altitle] para os periódicos com um título oficial, mas que pode ser conhecido por outro título (por exemplo, o Brazilian Journal of Genetics é conhecido também como Revista Brasileira de Genética); título do fascículo [isstitle] que identifica os títulos de um fascículo específico, como "Computer Graphics and Image Processing", no Journal of the Brazilian Computer Society; nome do editor [edname], usado para identificar o nome do editor de um fascículo específico. Além disso, [serfront] também contém o grupo de início do texto da editora do periódico [serpubfr], patrocinador do periódico [sponsor] e modelo de índice [toct].

Um início do texto da editora do periódico [serpubfr] contém os elementos para identificar a publicação e o editor: data de publicação do fascículo [date] - que tem o atributo data da ISO [dateiso]; disponibilidade de acesso [status] para documentos que pertencem a um fascículo específico; o grupo que fornece informações sobre identificação do fascículo [issueid] (que contém os elementos número do fascículo [issueno], parte do fascículo [issuept], suplemento para identificação dos números [supplid] e número sequencial do fascículo [iseqno]); número do fascículo [issueno]; parte do fascículo [issuept] para edições com mais de uma seção; suplemento de um fascículo [supplid]; e o número sequencial do fascículo [seqno], que indica a ordem sequencial do fascículo no ano em curso; Número Internacional Padronizado de Periódicos [issn]; volume [volid]; and número de identificação da publicação [pubid].

O elemento que patrocina o periódico [sponsor] traz as principais informações sobre quem financia um título. Compreende o elemento ilustrações [artwork], com a imagem do patrocinador e o modelo da organização [m.org], que contém os elementos nome da organização [orgname] e divisão da organização [orgdiv].

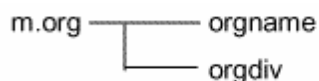


Figura 2 - Modelo de organização

O elemento modelo de índice [toct] indica o modelo a ser usado para preparar o sumário de um fascículo. Este elemento contém cabeçalho do sumário [header] com o título utilizado para o sumário, como "sumário" ou "índice" e o atributo idioma [language], que indica o idioma usado para a preparação do sumário; um grupo de informações sobre seção [secgrp], composto pelos elementos título da seção [title[DG1]], com os atributos código da seção [seccode], idioma do fascículo [language] e o grupo de entradas [entrygrp] que identifica as entradas [entry] existentes no fascículo. Além disso, em [toct] encontramos o elemento legenda bibliográfica [bipstrip] com o atributo idioma [language] para indicar em que idioma a legenda foi criada.

O segundo elemento da série [serial] é corpo do texto do periódico [serbody], que consiste dos elementos seção do fascículo [sersec], composto pelos elementos título da seção [title], artigo [article] e texto [text]. Os dois últimos elementos estão descritos nos itens "Descrição de estrutura de artigo DTD-SciELO" (Item 4.2) e "Descrição de estrutura de texto DTD-SciELO" (Item 3.2).

O último elemento da série [serial] é final do texto do periódico [serback], composto pelos elementos com as seguintes informações adicionais: agradecimentos [ack], curriculum vitae [vita] e glossário [glosary].

4.3 Estrutura de texto de periódicos científicos eletrônicos (versão 3.1)

4.3.1 Texto DTD-SciELO

```

<!-- ++++++ -->
<!-- Public Entities -->
<!-- ++++++ -->
<!ENTITY % ISOamsa PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Math Symbols: Arrow Relations//EN"
"ISOamsa.sgm">

```

```

%ISOamsa;
<!ENTITY % ISOamsb PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Math Symbols: Binary Operators//EN"
"ISOamsb.sgm">
%ISOamsb;
<!ENTITY % ISOamsc PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Math Symbols: Delimiters//EN"
"ISOamsc.sgm">
%ISOamsc;
<!ENTITY % ISOamsn PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Math Symbols: Negated Relations//EN"
"ISOamsn.sgm">
%ISOamsn;
<!ENTITY % ISOamso PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Math Symbols: Ordinary//EN"
"ISOamso.sgm">
%ISOamso;
<!ENTITY % ISOamsr PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Math Symbols: Relations//EN"
"ISOamsr.sgm">
%ISOamsr;
<!ENTITY % ISObox PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Box and Line Drawing//EN"
"ISObox.sgm">
%ISObox;
<!ENTITY % ISOcyr1 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Russian Cyrillic//EN"
"ISOcyr1.sgm">
%ISOcyr1;
<!ENTITY % ISOcyr2 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Non-Russian Cyrillic//EN"
"ISOcyr2.sgm">
%ISOcyr2;
<!ENTITY % ISODia PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Diacritical Marks//EN"
"ISODia.sgm">
%ISODia;
<!ENTITY % ISOgrk1 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Greek Letters//EN"
"ISOgrk1.sgm">
%ISOgrk1;
<!ENTITY % ISOgrk2 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Monotoniko Greek//EN"
"ISOgrk2.sgm">
%ISOgrk2;
<!ENTITY % ISOgrk3 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Greek Symbols//EN"
"ISOgrk3.sgm">
%ISOgrk3;
<!ENTITY % ISOgrk4 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Alternative Greek Symbols//EN"
"ISOgrk4.sgm">
%ISOgrk4;
<!ENTITY % ISolat1 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Latin 1//EN"
"ISolat1.sgm">
%ISolat1;

```

```

<!ENTITY % ISOLat2 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Latin 2//EN"
"ISOLat2.sgm">
%ISOLat2;
<!ENTITY % ISONum PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Numeric and Special Graphic//EN"
"ISONum.sgm">
%ISONum;
<!ENTITY % ISOpub PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Publishing//EN"
"ISOpub.sgm">
%ISOpub;
<!ENTITY % ISOTech PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES General Technical//EN"
"ISOTech.sgm">
%ISOTech;
<!-- ++++++ -->
<!-- Text -->
<!-- ++++++ -->
<!ENTITY % common SYSTEM "common31.dtd">
%common;
<!ELEMENT text - - (titlegrp? & authgrp? & (#PCDATA)?) +(%i.float;) >
<!ATTLIST text
pii CDATA #REQUIRED
doctopic CDATA #REQUIRED
language CDATA #REQUIRED
ccode CDATA #REQUIRED
status CDATA #REQUIRED
version CDATA #REQUIRED
type NAMES #REQUIRED
order CDATA #REQUIRED
seccode CDATA #REQUIRED
sponsor CDATA #REQUIRED
stitle CDATA #REQUIRED
volid CDATA #IMPLIED
supplvol CDATA #IMPLIED
issueno CDATA #IMPLIED
supplno CDATA #IMPLIED
dateiso CDATA #REQUIRED
fpage CDATA #REQUIRED
lpage CDATA #REQUIRED
issn CDATA #REQUIRED
tocode CDATA #REQUIRED>

```

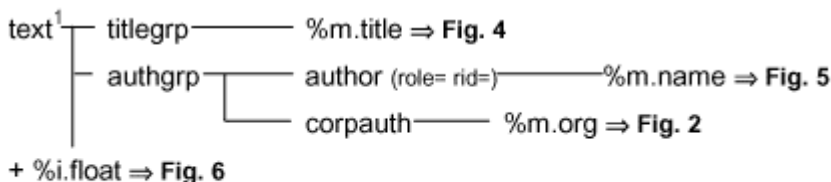


Figura 3 - Estrutura geral do texto

O Texto DTD-SciELO versão 3.1 define a estrutura de texto dos periódicos científicos eletrônicos que não têm as características de artigo científico, como um

editorial ou obituário. Os textos marcados com esta DTD serão entrados e recuperados a partir do banco de dados, exatamente como nos artigos científicos.

O elemento [text] tem os seguintes atributos para identificar o texto no fascículo do periódico científico:

6. *Identificador de Itens da Editora* [pii], utilizado para identificar os itens em um documento (um número próprio para cada item). Consiste de um caracter para identificar o tipo de publicação (S para periódicos científicos e B para monografias); o ISSN ou ISBN da publicação; dois dígitos que indicam o ano de publicação, apenas para periódicos científicos; cinco caracteres que identificam o item da publicação (é um número sequencial e anual); e um caracter para o dígito de verificação. Por exemplo: S0165-3806(96)00403-8, onde S identifica que o item pertence a uma publicação de periódicos, 0165-3806 é o ISSN, 96, o ano de publicação, 00403 é o número sequencial que identifica o item e 8 é o dígito de verificação. Este atributo é obrigatório.
7. *Tópico do documento* [doctopic], indica o tipo de publicação que está sendo marcada, como um artigo original, editorial ou revisão literária. É obrigatório preencher este atributo.
8. *Idioma* [language], atributo obrigatório que indica o idioma do artigo.
9. *Código do centro* [ccode], indica o código do centro processador do artigo, e é um atributo obrigatório.
10. *Acesso* [status], indica a disponibilidade de acesso de um documento. É obrigatório o preenchimento deste atributo.
11. *Versão* [version], indica a versão do artigo da DTD-SciELO utilizado no processo de marcação do artigo. Atributo obrigatório.
12. *Tipo* [type], informa o tipo de ilustrações contidas no artigo. Este atributo é obrigatório.
13. *Ordem* [order], indica a ordem em que o artigo aparece no índice do fascículo. É obrigatório preencher este atributo.
14. *Código da seção* [seccode], código que identifica a seção da revista onde o artigo aparece. Este atributo é obrigatório.
15. *Patrocinador* [sponsor], identifica a instituição que financia o artigo ou a pesquisa científica.
16. *Título abreviado* [stitle], informa o título abreviado do periódico científico que contém o artigo. Atributo obrigatório.
17. *Volume* [volid], indica o volume do fascículo com o artigo. O preenchimento deste atributo é obrigatório.
18. *Volume do suplemento* [supplvol], indica o fascículo do volume do suplemento de um periódico científico.
19. *Número do fascículo* [issueno], indica o número do fascículo que contém o artigo. Atributo obrigatório.
20. *Número do suplemento* [supplno], indica o número do suplemento de um fascículo de periódico científico.
21. *Data da ISO* [dateiso], mostra a data padronizada do fascículo que contém o artigo. A data da ISO é composta por quatro caracteres que indicam o ano, dois caracteres para o mês e dois para o dia; por exemplo, março de 1997, a data da

ISO seria 19970300 (AAAAMMDD). Para as publicações bimensais, o último mês deve ser identificado na data da ISO, como em, Janeiro/Março de 1997, a data da ISO seria 19970300. É obrigatório preencher este atributo.

- 22. *Número Internacional Padronizado de Periódicos* [issn], contém o número ISSN do periódico científico. No caso de publicações eletrônicas, deve-se indicar o ISSN do formato eletrônico do periódico científico. Atributo obrigatório.
- 23. *Código do índice* [tocode], indica se o título que deve aparecer no índice do periódico científico é o título do texto ou da seção.
- 24. *Página inicial* [fpage], indica a página inicial do texto ou artigo na versão impressa. Atributo obrigatório.
- 25. *Página final* [lpage], indica a página final do texto ou do artigo na versão impressa. Atributo obrigatório.

Exemplo de marcação em texto [text]: [text pii=nd doctopic=le language=en ccode=br1.1 status=1 version=3.1 type=nd order=29 seccode=BJG080 stitle="Braz. J. Genet." volid=20 issueno=3 dateiso=19970900 issn=0100-8455 toccode=2 fpage=102 lpage=106]

O texto DTD-SciELO contém dois grupos de elementos: um *grupo de títulos* [titlegrp] e um *grupo de autores* [authgrp]. O [titlegrp] é composto pelo *modelo de título* [m.title] - *título* [title] (com o atributo *idioma* [language]) e *subtítulo* [subtitle].

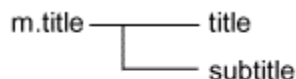


Figura 4 - Modelo de título

Exemplo de marcação no *grupo de títulos* [titlegrp]: [titlegrp][title language=es] Determinantes del Voto Partidario en Sistemas Electorales Centrados en el Candidato[/title]: [subtitle]Evidencias sobre Brasil[/subtitle][/titlegrp]

O [authgrp] consiste dos elementos *autor individual* [author] e *autor institucional* [corpauth]. O [author] (com os atributos *cargo* [role] e *identificador cruzado* [rid]) compõe-se de *nome do modelo* [m.name] - *sobrenome* [surname] e *primeiro nome* [fname], ao passo que [corpauth] consiste de *modelo da organização* [m.org].

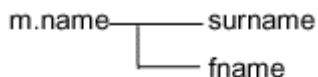


Figura 5 - Modelo de nome

Exemplo de marcação em *grupo de autores* [authgrp]: [authgrp][author role=nd rid="a01"][fname]A.C. [/fname][surname]Almeida[/surname][author]1, [author role=nd rid="a02"][fname]V.L.V. [/fname][surname]Abreu[/surname][author]2, [author role=nd rid="a03"][fname]F.C.F. [/fname][surname]Lobato[/surname][author]3 [corpauth] [orgname]Universidade de São Paulo[/orgname], [orgdiv]Escola de Comunicações e Artes[/orgdiv][corpauth][author]3

Além dos dois grupos de elementos, o texto DTD-SciELO contém mais um elemento, que é o *modelo* [i.float], composto por elementos flutuantes. Os elementos que pertencem a este modelo podem ser inseridos em qualquer nível da estrutura.

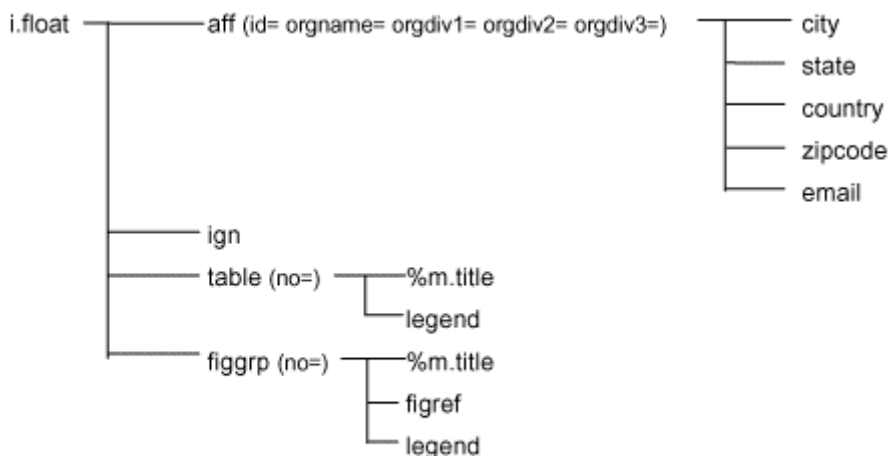


Figura 6 - Modelo i.float

O primeiro elemento deste modelo é *filiação* [aff], que possui os atributos *identificador* [id], *organização* [orgname], *divisão da organização 1* [orgdiv1], *divisão da organização 2* [orgdiv2] e *divisão da organização 3* [orgdiv3], usados para identificar as divisões da instituição a partir da maior delas. Contém também os elementos *cidade* [city]; *estado* [state]; *país* [country]; CEP [zipcode]; e *e-mail* [email].

Exemplo de marcação em *filiação* [aff]: [aff id="a01" orgname="Universidade de Alfenas" orgdiv1="Instituto de Ciências Agrárias e Medicina Veterinária"]1Instituto de Ciências Agrárias e Medicina Veterinária da Universidade de Alfenas. MG 179, km 0, Campus Universitário. [zipcode]37130-000[/zipcode], [city]Alfenas[/city], [state]MG[/state][[/aff]

O segundo elemento em [i.float] é *ignorar* [ign], que indica os elementos do texto que não possuem qualquer valor bibliográfico. Este elemento é inserido automaticamente pelo programa SGML Parser.

Os outros elementos são *tabela* [table] e *grupo de figuras* [figgrp]. *Tabela* [table] contém o atributo *número* [no] para identificar o número da tabela no texto, além dos elementos *modelo do título* [m.title] e *legenda* [legend]. O *grupo de figuras* [figgrp] tem os atributos *número* [no] para identificar o número da figura no texto e abrange os elementos *modelo do título* [m.title], *referência da figura* [figref] e *legenda* [legend].

4.4 Estrutura de artigo de periódicos científicos eletrônicos (versão 3.1)

4.4.1 Artigo DTD-SciELO

```
<!-- ++++++ -->
<!-- Public Entities -->
<!-- ++++++ -->
<!ENTITY % ISOamsa PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Math Symbols: Arrow Relations//EN"
"ISOamsa.sgm">
%ISOamsa;
<!ENTITY % ISOamsb PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Math Symbols: Binary Operators//EN"
"ISOamsb.sgm">
%ISOamsb;
<!ENTITY % ISOamsc PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Math Symbols: Delimiters//EN"
"ISOamsc.sgm">
%ISOamsc;
<!ENTITY % ISOamsn PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Math Symbols: Negated Relations//EN"
"ISOamsn.sgm">
%ISOamsn;
<!ENTITY % ISOamso PUBLIC
```

```
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Math Symbols: Ordinary//EN"
"ISOams0.sgm">
%ISOams0;
<!ENTITY % ISOamsr PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Math Symbols: Relations//EN"
"ISOamsr.sgm">
%ISOamsr;
<!ENTITY % ISObox PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Box and Line Drawing//EN"
"ISObox.sgm">
%ISObox;
<!ENTITY % ISOcyr1 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Russian Cyrillic//EN"
"ISOcyr1.sgm">
%ISOcyr1;
<!ENTITY % ISOcyr2 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Non-Russian Cyrillic//EN"
"ISOcyr2.sgm">
%ISOcyr2;
<!ENTITY % ISODia PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Diacritical Marks//EN"
"ISODia.sgm">
%ISODia;
<!ENTITY % ISOgrk1 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Greek Letters//EN"
"ISOgrk1.sgm">
%ISOgrk1;
<!ENTITY % ISOgrk2 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Monotoniko Greek//EN"
"ISOgrk2.sgm">
%ISOgrk2;
<!ENTITY % ISOgrk3 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Greek Symbols//EN"
"ISOgrk3.sgm">
%ISOgrk3;
<!ENTITY % ISOgrk4 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Alternative Greek Symbols//EN"
"ISOgrk4.sgm">
%ISOgrk4;
<!ENTITY % ISOLat1 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Latin 1//EN"
"ISOLat1.sgm">
%ISOLat1;
<!ENTITY % ISOLat2 PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Added Latin 2//EN"
"ISOLat2.sgm">
%ISOLat2;
<!ENTITY % ISOnum PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Numeric and Special Graphic//EN"
"ISOnum.sgm">
%ISOnum;
<!ENTITY % ISOpub PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES Publishing//EN"
"ISOpub.sgm">
%ISOpub;
<!ENTITY % ISOTech PUBLIC
"ISO 8879:1986//ENTITIES General Technical//EN"
```

```
"ISOTech.sgm">
%ISOTech;
<!-- ++++++ -->
<!-- Models -->
<!-- ++++++ -->
<!ENTITY % common SYSTEM "common31.dtd">
%common;
<!ENTITY % m.bib "((abstract? & keygrp?) & confgrp? & report? & thesgrp?
& hist? & (%m.title;?)+)" >
<!ENTITY % m.conf "(sponsor | confname | no | date | city | state |
country)*" >
<!ENTITY % m.rep "rsponsor+ & projname?" >
<!ENTITY % m.thes "(city? & state? & country? & date? & degree? &
(%m.org;?)" >
<!ENTITY % m.van "vcitat+" >
<!ENTITY % m.iso "icitat+" >
<!ENTITY % m.abnt "acitat+" >
<!ENTITY % m.other "ocitat+" >
<!-- ++++++ -->
<!-- Article -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT article - - (front, body, back?) +(%i.float;)>
<!ATTLIST article
pii CDATA #REQUIRED
doctopic CDATA #REQUIRED
language CDATA #REQUIRED
ccode CDATA #REQUIRED
status CDATA #REQUIRED
version CDATA #REQUIRED
type NAMES #REQUIRED
order CDATA #REQUIRED
seccode CDATA #REQUIRED
sponsor CDATA #REQUIRED
stitle CDATA #REQUIRED
valid CDATA #IMPLIED
supplvol CDATA #IMPLIED
issueno CDATA #IMPLIED
supplno CDATA #IMPLIED
dateiso CDATA #REQUIRED
fpage CDATA #REQUIRED
lpage CDATA #REQUIRED
issn CDATA #REQUIRED>
<!-- ++++++ -->
<!-- Front Matter -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT front - - ((titlegrp & authgrp?) , bibcom?) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Bibliographic Complementary Elements -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT bibcom - - (%m.bib;) >
<!ELEMENT abstract - - CDATA >
<!ATTLIST abstract
language CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT keygrp - - ((keyword, subkey*)*, dperiod*) >
<!ATTLIST keygrp
scheme CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT keyword - - (#PCDATA) >
```

```

<!ATTLIST keyword
type CDATA #REQUIRED
language CDATA #REQUIRED
id ID #IMPLIED>
<!ELEMENT dperiod - O EMPTY >
<!ATTLIST dperiod
from CDATA #REQUIRED
to CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT subkey - - (#PCDATA) >
<!ATTLIST subkey
rid IDREF #IMPLIED>
<!-- ++++++ -->
<!-- Conference Group -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT confgrp - - (%m.conf;) >
<!ELEMENT sponsor - - (%m.org;) >
<!ELEMENT confname - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT no - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT date - - (#PCDATA) >
<!ATTLIST date
dateiso CDATA #IMPLIED >
<!-- <!ELEMENT city - - (#PCDATA) > -->
<!-- <!ELEMENT state - - (#PCDATA) > -->
<!-- <!ELEMENT country - - (#PCDATA) > -->
<!-- ++++++ -->
<!-- Report Group -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT report - - (%m.rep;)+ >
<!ELEMENT rsponsor - - ((%m.org;) & contract*) >
<!ELEMENT projname - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT contract - - (#PCDATA) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Thesis Group -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT thesgrp - - (%m.thes;) >
<!-- ++++++ -->
<!-- History -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT hist - - (received, revised*, accepted?) >
<!ELEMENT received - - (#PCDATA) >
<!ATTLIST received
dateiso CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT revised - - (#PCDATA) >
<!ATTLIST revised
dateiso CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT accepted - - (#PCDATA) >
<!ATTLIST accepted
dateiso CDATA #REQUIRED >
<!-- ++++++ -->
<!-- Body -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT body - - CDATA >
<!-- ++++++ -->
<!-- Back Matter -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT back - - ((bbibcom, (vancouv | iso690 | abnt6023 | other)?,
bbibcom?) |

```

```
( (vancouv | iso690 | abnt6023 | other), bbibcom?) ) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Back Bibliographic Complementary Elements -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT bbibcom - - (%m.bib;) >
<!-- ++++++ -->
<!-- VANCOUVER -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT vancouv - - (%m.van;) >
<!ATTLIST vancouv
standard CDATA #REQUIRED
count CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT vcitat - - (no?, (vcontrib? & viserial? & vmonog?)) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Contribution -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT vcontrib - - ((author | corpauth)*, et-al?, vtitle?) >
<!ELEMENT et-al - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT vtitle - - (%m.title;, tp?) >
<!ELEMENT tp - - (#PCDATA) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Serial Level -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT viserial - - (vstitle & (date | inpress | volid | issueno |
suppl | part | cited | extent | pages | url)*) >
<!ELEMENT vstitle - - (stitle, tp?) >
<!ELEMENT stitle - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT inpress - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT volid - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT issueno - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT suppl - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT part - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT cited - - (#PCDATA) >
<!ATTLIST cited
dateiso CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT extent - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT pages - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT url - - (#PCDATA) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Monographic Level -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT vmonog - - (((author | corpauth)*, et-al?) & vtitle? & (edition
version | confgrp | city | state | pubname |
inpress | date | pages | report | thesis)*) >
<!ELEMENT edition - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT version - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT pubname - - (#PCDATA) >
<!-- ++++++ -->
<!-- ISO 690/87 -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT iso690 - - (%m.iso;) >
<!ATTLIST iso690
standard CDATA #REQUIRED
count CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT icitat - - (no?, (icontrib? & iiserial? & imonog?)) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Contribution -->
```



```

<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT icontrib - - ((author | corpauth)*, et-al?) & subresp* &
(%m.title;)? & section? & pages? & location? &
notes? & url? & isbn?) >
<!ELEMENT subresp - - (%m.name;) >
<!ATTLIST subresp
role CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT section - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT location - - (#PCDATA) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Serial Level -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT iiserial - - (isstitle? & ((author | corpauth)*, et-al?) &
medium? & (stitle | sertitle)? & (edition | city |
state | country | pubname | date | update |
cited | location | volid | isdesig | issueno |
pages | notes | url | issn)*) >
<!ELEMENT isstitle - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT medium - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT notes - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT issn - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT isdesig - - (#PCDATA) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Monographic Level -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT imonog - - ((author | corpauth)*, et-al?) & (%m.title;) &
medium? & ( edition | subresp | city | state |
country | pubname | date | update | cited | volid |
pages | extent | location | coltitle | notes |
url | isbn)*) >
<!ELEMENT coltitle - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT update - - (#PCDATA) >
<!ATTLIST update
dateiso CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT isbn - - (#PCDATA) >
<!-- ++++++ -->
<!-- ABNT NBR6023/89 -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT abnt6023 - - (%m.abnt;) >
<!ATTLIST abnt6023
standard CDATA #REQUIRED
count CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT acitat - - (no?, (acontrib? & amonog? & aiserial? & confgrp?)) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Contribution -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT acontrib - - ((author | corpauth)*, et-al?) & (%m.title;) &
volid? & pages?) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Serial Level -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT aiserial - - ((sertitle | stitle)? & isstitle? & (city | state |
country | pubname | suppl | volid | issueno |
date | extent | pages | notes | issn)*) >
<!ELEMENT sertitle - - (#PCDATA) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Monographic Level -->

```

```

<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT amonog - - (((author | corpauth)*, et-al?) & (%m.title;) &
(subresp | edition | confgrp | city | state |
country | pubname | date | valid | tome | extent |
pages | coltitle | colvalid | notes |
isbn | thesis)*) >
<!ELEMENT tome - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT colvalid - - (#PCDATA) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Other (DTD fbpe 1.1) -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT other - - (%m.other;) >
<!ATTLIST other
standard CDATA #REQUIRED
count CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT ocitat - - (no?, (ocontrib | omonog | oiserial | confgrp)*) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Contribution -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT ocontrib - - ((oauthor* & ocorpaut* & et-al?) & (%m.title;)? &
date? & pages?) >
<!ELEMENT oauthor - - ((%m.name;) | anonym | previous) >
<!ATTLIST oauthor
role NAMES #REQUIRED
rid IDREFS #IMPLIED >
<!ELEMENT ocorpaut - - ((%m.org;) | previous) >
<!ELEMENT previous - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT anonym - - (#PCDATA) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Monographic Level -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT omonog - - (((oauthor | ocorpaut)*, et-al?) & ((%m.title;)? &
confgrp? & thesis? & date? & pages? & edition? &
city? & state? & country? & pubname? & extent? &
coltitle? & valid? & isbn? & othinfo?))+ >
<!ELEMENT othinfo - - (#PCDATA) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Serial Level -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT oiserial - - ((sertitle | stitle)? & (isstitle? & othinfo? &
city? & country? & pubname? & valid? & issueno? &
suppl? & pages? & extent? & date? & issn?))+ >
<!-- ++++++ -->
<!-- Thesis -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT thesis - - (%m.thes;) >
<!ELEMENT degree - - (#PCDATA) >

```

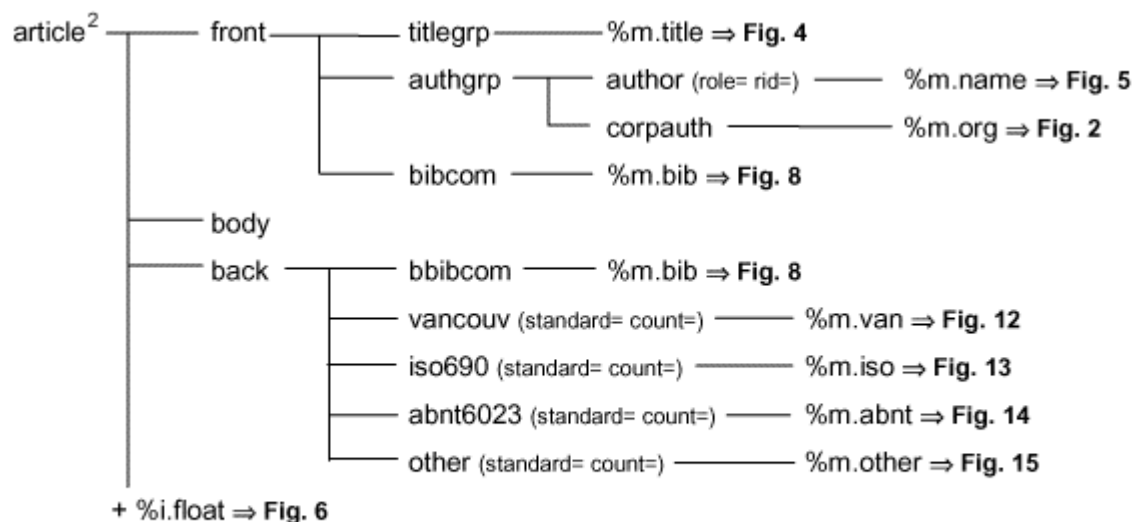


Figura 7 - Estrutura geral de artigos de periódicos eletrônicos

O Artigo DTD-SciELO versão 3.1 é responsável pela definição da linguagem de descrição de artigos de periódicos científicos eletrônicos. Esta DTD baseia-se principalmente na norma ISO 12083 (Electronic Manuscript Preparation and Markup), no modelo de descrição bibliográfica usado pela Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), e no banco de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

O elemento [article] contém três grupos semelhantes àqueles no elemento [serial] de Periódicos DTD-SciELO versão 3.1: *início do texto* [front], *corpo do texto* [body] e *final do texto* [back].

Além disso, [article] tem praticamente todos os atributos do elemento [text] de Texto DTD-SciELO versão 3.1, descrito anteriormente:

1. Identificador de Itens da Editora [pii];
2. Tipo de documento [doctopic];
3. Idioma [language];
4. Código do centro [ccode];
5. Acesso [status];
6. Versão [version];
7. Tipo [type];
8. Ordem [order];
9. Código da seção [seccode];
10. Patrocinador [sponsor];
11. Título abreviado [stitle];

12. Volume [volid];
13. Volume do suplemento [supplvol];
14. Número do fascículo [issueno];
15. Número do suplemento [supplno];
16. Data no formato ISO [dateiso];
17. Número Internacional Padronizado de Periódicos [issn];
18. Página inicial [fpage];
19. Página final [lpage].

Exemplo de marcação em *artigo* [article]: [article pii=nd doctopic=oa language=en ccode=br1.1 status=1 version=3.1 type="fig tab" order=01 seccode=nd stitle="Rev. Inst. Med. Trop. Sao Paulo" volid=39 issueno=4 dateiso=19970700 issn=0036-4665 fpage=108 lpage=120]

O elemento *início do texto* [front] de um artigo de periódico científico compreende três grandes grupos: *grupo de títulos* [titlegrp], *grupo de autores* [authgrp] e o *grupo de elementos bibliográficos complementares* [bibcom].

O *grupo de títulos* [titlegrp], assim como o *grupo de títulos* [titlegrp] apresentado em Texto DTD-SciELO versão 3.1, contém o *modelo do título* [m.title], e tem os elementos *título* [title] e *subtítulo* [subtitle].

O *grupo de autores* [authgrp] identifica os autores de um artigo marcado e compõe-se dos elementos: *autor individual* [author] - que tem os atributos *ocupação* [role], que indica se o autor é, por exemplo, um editor ou organizador, e *identificador cruzado* [rid], que indica a filiação do autor, seguido por *modelo do nome* [m.name], com os elementos *sobrenome* [surname] e *nome* [name]; e *autor institucional* [corpauth], seguido pelo *modelo da organização* [m.org], com os elementos *nome da organização* [orgname] e *divisão da organização* [orgdiv].

Exemplo de marcação no *grupo de autores* [authgrp] usada em [article]:

```
[authgrp][author role=nd rid=a01][fname]Maria Fernanda C.
[/fname][surname]CARVALHO[/surname] [/author] (1), [author role=nd
rid=a02][fname]Marcello F. de [/fname][surname]FRANCO
[/surname][/author](2) & [author role=nd rid=a01][fname]Vitor
Augusto[/fname][surname] SOARES [/surname][/author][/authgrp]
```

O último elemento de [front], o *grupo de elementos bibliográficos complementares* [bibcom], é composto pelo *modelo de elementos bibliográficos complementares* [m.bib].

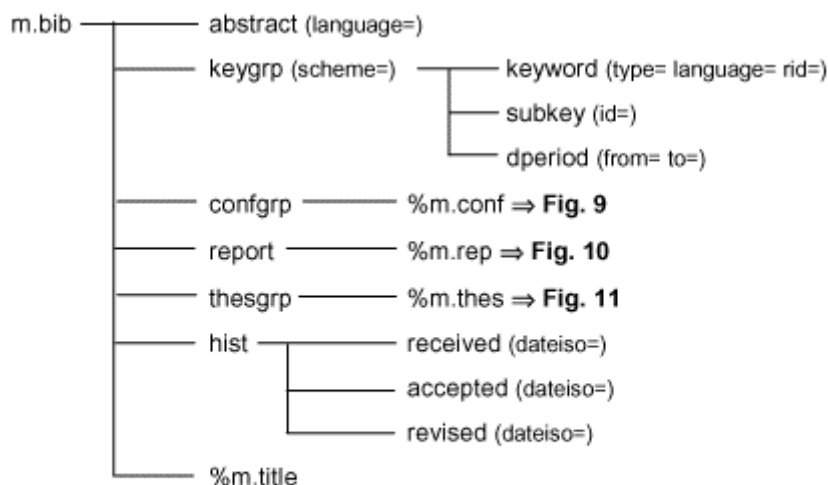


Figura 8 - Modelo de elemento bibliográfico complementar

Este modelo compreende os elementos: *resumo* [abstract], *grupo de palavras-chave* [keygrp], *grupo de conferência* [confgrp], *relato* [report], *grupo de teses* [thesgrp], *história do artigo* [hist] e *modelo de título* [m.title].

O primeiro elemento, *resumo* [abstract] indica o resumo do artigo e tem o atributo *idioma* [language] para identificar o idioma do resumo. Mais de um resumo pode ser marcado nos periódicos científicos que contêm resumos em mais de um idioma.

Exemplo de marcação em *resumo* [abstract]: [abstract language=en] *Trypanosoma cruzi*, the causative agent of Chagas' disease assumes two distinct forms in vertebrate hosts: circulating trypomastigote and tissular amastigote. This latter form infects predominantly the myocardium, smooth and skeletal muscle, and central nervous system.

The present work describes for the first time the detection of amastigote forms of *T. cruzi* in the renal parenchyma of a kidney graft recipient one month after transplantation. The patient was serologically negative for Chagas' disease and received no blood transfusion prior to transplant. The cadaver donor was from an endemic area for Chagas' disease. The recipient developed the acute form of the

disease with detection of amastigote forms of *T. cruzi* in the renal allograft biopsy and circulating trypomastigote forms. The present report demonstrates that *T. cruzi* can infect the renal parenchyma. This mode of transmission warrants in endemic areas of Chagas' disease. [/abstract].

O elemento *grupo de palavras-chave* [keygrp] tem os atributos *vocabulário controlado* [scheme], que indica se as palavras-chave usadas para descrever o artigo foram retiradas de um vocabulário específico, como o DeCS. Este grupo é composto pelos seguintes elementos: *palavra-chave* [keyword], que tem os atributos *tipo* [type], para identificar se o descritor [DG2] é primário ou secundário, *idioma* [language] e *identificador cruzado* [rid], que indica se há algum tipo de qualificador; *qualificador* (subkey) com o atributo *identificador* [id] que indica a relação com o elemento [keyword]; e *período coberto* [dperiod] que indica o período de tempo abordado no artigo. Este elemento tem os atributos *de* [from] e *para* [to] que mostram a data inicial e o período final analisado e deve ser entrado no mesmo formato data no formato ISO (AAAAMMDD).

Exemplo de marcação em *grupo de palavras-chave* [keygrp]: [keygrp scheme=nd] [keyword type=m language=en rid=k01]Chagas'disease[/keyword]- [subkey id=k01]symptoms[/subkey]; [keyword type=m language=en]Trypanosoma cruzi[/keyword]; [keyword type=m language=en]Kidney transplantation[/keyword]; [dperiod from=19930000 to=19970000]1993-1997[/dperiod] [/keygrp]

O terceiro elemento, *grupo de conferência* [confgrp] consiste do *modelo de conferência* [m.conf], que indica se o trabalho já foi apresentado anteriormente em congressos ou conferências, e contém os elementos necessários para identificar esses eventos.

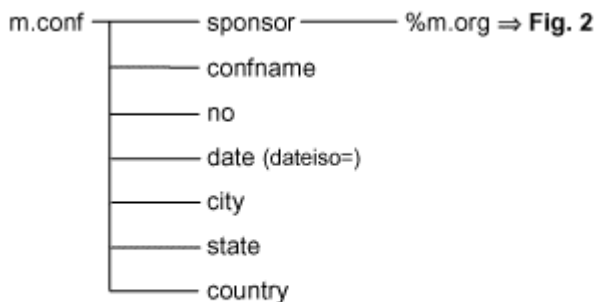


Figura 9 - Modelo de conferência

O *modelo de conferência* [m.conf] tem os elementos: *patrocinador* [sponsor], que indica quem financiou o evento, e compõe-se de *modelo de organização* [m.org]; *nome da conferência* [confname]; *número da conferência* [no]; data [date], que indica o primeiro dia do evento - tem o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; *cidade* [city]; *estado* [state] e *país* [country] onde o evento foi realizado.

Exemplo de marcação em *grupo de conferência* [confgrp]: [confgrp]Presented in part at [no]X[/no] [confname]International Conference on AIDS/STD[/confname], [city]Yokohama[/city], [country]Japan[/country], [date dateiso=19940806]6-11 August, 1994[/date].[/confgrp]

O elemento *relatório* [report] do *modelo de elementos bibliográficos complementares* [m.bib] compreende o *modelo de relatório* [m.rep]. Este elemento é utilizado para indicar se o texto é um produto de um projeto ou de um relatório técnico e fornece as informações necessárias para identificar este documento.

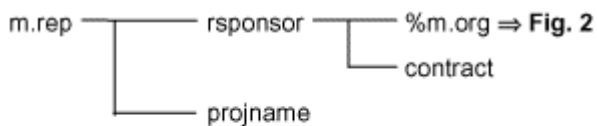


Figura 10 - Modelo de relatório

O *modelo de relatório* [m.rep] contém os elementos *patrocinador do projeto* [rsponsor] e *nome do projeto* [projname]. O elemento [rsponsor] contém os elementos *modelo de organização* [m.org] e *número do contrato* [contract] usado para identificar o projeto.

Exemplo de marcação em *relatório* [report]: [report]Supported in part by [rsponsor][orgname] FAPESP[/orgname]#[contract]90/4798-3[/contract][rsponsor], [rsponsor][orgname]Ministry of Health of Brazil[/orgname], [orgdiv]Coordenação Nacional de DST e AIDS [/orgdiv]#[contract] 038/94[/contract][rsponsor], and [rsponsor][orgname]NIH Fogarty International AIDS Training Grant[/orgname] #[contract]D43-TW00003[/contract][rsponsor][report]

O quinto elemento do [m.bib] é o *grupo de teses* [thesgrp], composto pelo *modelo de tese* [m.thes]. Este grupo de elementos indica se o artigo é um produto de uma dissertação ou tese, e fornece as informações necessárias para identificar este documento.

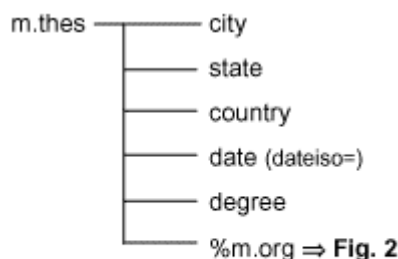


Figura 11 - Modelo de tese

O *modelo de tese* [m.thes] contém os elementos *cidade* [city]; *estado* [state]; *país* [country] - que fornecem informações sobre a localização da instituição onde a dissertação ou tese foi defendida; a data da defesa [date], com o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; e *grau* [degree] do produto - se era uma dissertação de Mestrado, uma tese de doutorado ou pós-doutorado; e *modelo de organização* [m.org] para identificar a instituição e suas unidades.

Exemplo de marcação em *grupo de teses* [thesgrp]:

[thesgrp][city]Washington[/city], [state]DC[/state], [date dateiso=19670000]1967[/date]. Diss. ([degree]mestr.[/degree]) - [orgname]Catholic University of America[/orgname], [orgdiv]Dept. of Library Science[/orgdiv][thesgrp]

O próximo elemento do *modelo de informações bibliográficas complementares* [m.bib] é *histórico* [hist], com as principais datas do processo de publicação do artigo em um fascículo do periódico. Este elemento compreende os elementos *data*

de recebimento [received], com o atributo *data no formato ISO* [dateiso], que indica a data em que o artigo foi enviado para análise; *data da aprovação* [accepted], com o atributo *data no formato ISO* [dateiso], que indica a data em que o artigo foi aceito para publicação; e *data de revisão* [revised] com o atributo *data no formato ISO* [dateiso] - que indica as datas em que o artigo foi revisado.

Exemplo de marcação em *histórico* [hist]: [hist]Recebido para publicação em [received dateiso=19970429] 29/04/1997 [/received]. Revisto em [revised dateiso=19960526] 26/05/1997 [/revised]. Aceito para publicação em [accepted dateiso=19970725] 25/07/1997 [/accepted] [/hist]

O último elemento do *modelo de informações bibliográficas complementares* [m.bib] é o *modelo de título* [m.title].

O segundo elemento do *artigo* [article] é o *corpo do texto* [body]. Este elemento é o texto principal dos artigos. Nesta versão metodológica, além de receber a marcação HTML (Hyper Text Markup Language), responsável pela apresentação do texto e sua disponibilidade na Internet, o elemento pode também receber a marcação dos elementos presentes no *modelo de elementos flutuantes* [i.float], descritos anteriormente.

O último elemento do [article] é o *final do texto* [back]. Este elemento é responsável por identificar os outros elementos bibliográficos complementares, assim como os elementos que pertencem às referências bibliográficas, que são as bases para os estudos de avaliação da produção científica nacional. O [back] abrange cinco elementos: *grupo de elementos bibliográficos complementares do final do texto* [bbibcom], *lista bibliográfica no formato Vancouver* [vancouv], *lista bibliográfica no formato ISO 690/87* [iso690], *lista bibliográfica no formato ABNT 6023/89* [abnt6023] e *lista bibliográfica* [other] em formatos que não seguem as normas anteriores.

O primeiro elemento do [back], *grupo de elementos bibliográficos complementares do final do texto* [bbibcom] é formado pelo *modelo de elementos bibliográficos complementares* [m.bib], descrito anteriormente.

Os quatro últimos elementos do [back] são exclusivos: caso seja adotado um formato de lista bibliográfica, nenhum outro formato poderá ser usado.

A primeira lista bibliográfica é a *lista bibliográfica no formato Vancouver* [vancouv]. O elemento [vancouv] segue o *modelo Vancouver* [m.van] e contém os atributos *norma* [standard], que indica a norma utilizada, e *número de referências* [count], que indica o número de referências no artigo.

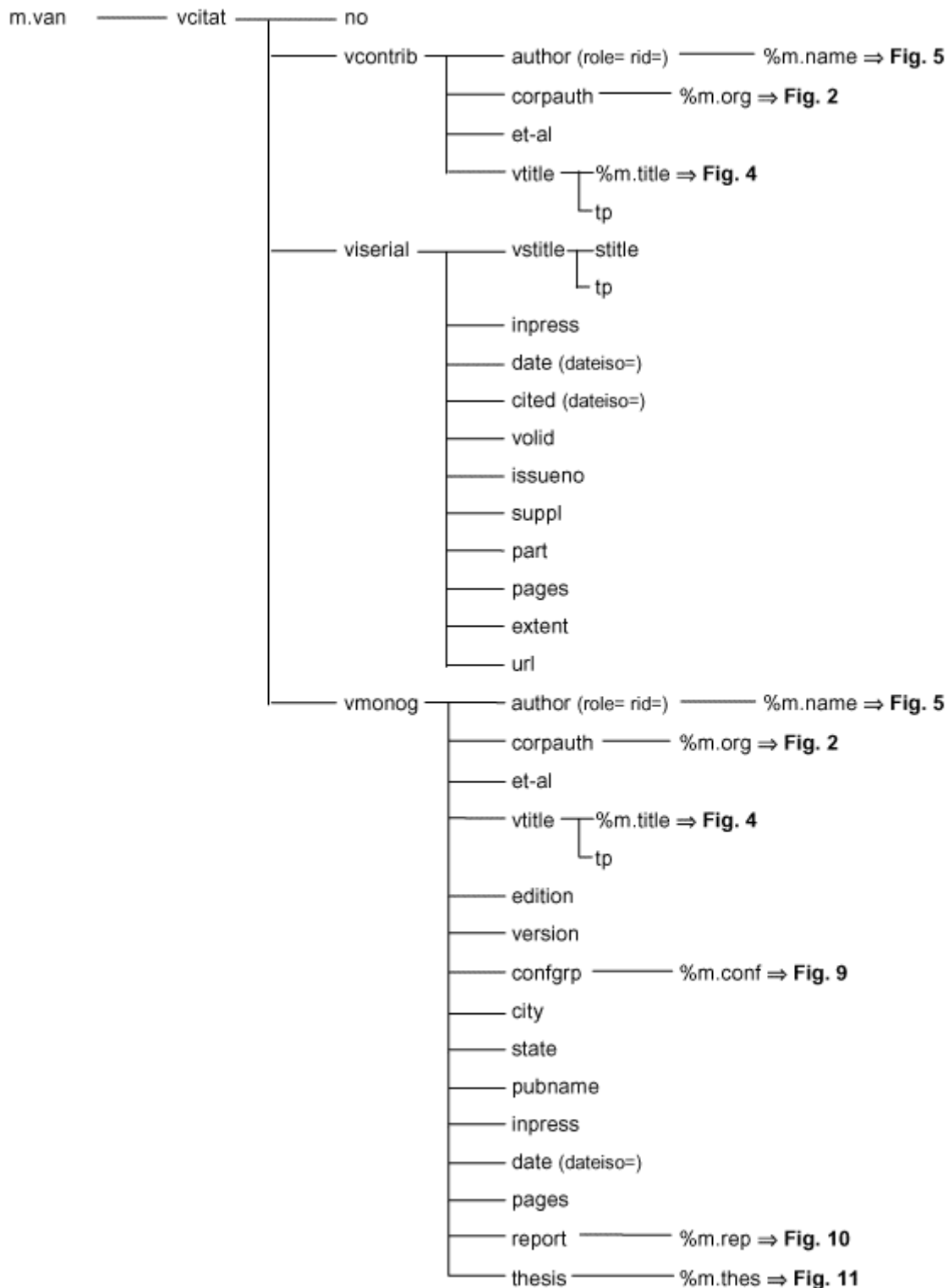


Figure 12 - Vancouver model

O modelo Vancouver [m.van] é composto pelo elemento citação no formato Vancouver [vcitat], que identifica cada referência na lista bibliográfica. Este

elemento é formado pelo *número* [no], que identifica o número de referências bibliográficas; *contribuição no formato Vancouver* [vcontrib]; *publicação de periódicos no formato Vancouver* [viserial]; e *monografia no formato Vancouver* [vmonog].

Os elementos [vcontrib], [viserial] e [vmonog] são elementos que poderiam ser combinados para marcar uma referência bibliográfica. O elemento *contribuição no formato Vancouver* [vcontrib] é usado para identificar uma parte do todo. Um artigo de periódico é uma parte de um periódico; portanto, sua referência está marcada com os elementos [vcontrib] e [viserial]. Um capítulo de um livro é parte de uma monografia, e deve ser marcado com os elementos [vcontrib] e [vmonog]. Uma monografia completa deve ser marcada apenas com o elemento [vmonog]. Para usar esses três elementos, é importante esclarecer qual é a parte, qual é o todo.

O elemento *contribuição no formato Vancouver* [vcontrib] compreende os elementos *autor individual* [author], com os atributos descritos anteriormente [role] e [rid], composto por *modelo de nome* [m.name]; *autor institucional* [corpauth], formado por *modelo de organização* [m.org]; e *outros* [et-al], para indicar que a referência inclui os autores não descritos; e o elemento *título no formato Vancouver* [vtitle], formado por *modelo do título* [m.title] e pela identificação do *tipo de publicação* [tp].

O segundo elemento é a *publicação de periódicos no formato Vancouver* [viserial] e compõe-se dos elementos: *título abreviado no formato Vancouver* [vstitle], que é formado pelos elementos *título abreviado* [stitle] e *tipo de publicação* [tp]; *no prelo* [inpress] indica que o documento ainda está na gráfica; *data* [date] indica a data de publicação e tem o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; *citado em* [cited] demonstra quando o documento foi acessado na Internet pela última vez - tem também os atributos *data no formato ISO* [dateiso]; *volume* [volid]; *número do fascículo* [issueno]; *número do suplemento* [suppl]; *número da parte* [part] para fascículos que são divididos em partes; *páginas* [pages] que indica a primeira e a última páginas de um artigo; *extensão* [extent] que indica o número total de páginas; e o último elemento, *endereço eletrônico* [url] que indica a localização do periódico na Internet.

O último elemento de [vcitat] é a *monografia no formato Vancouver* [vmonog], que fornece informações sobre a monografia. Os elementos que a formam [vmonog] são: *autor* [author] - com os atributos [role] e [rid] - formado por *modelo de nome* [m.name]; *autor institucional* [corpauth], formado pelo *modelo de organização* [m.org]; e *outros* [et-al], que indica que alguns autores não estão mencionados; *título no formato Vancouver* [vtitle], composto por *modelo de título* [m.title] e *tipo de publicação* [tp]; *número da edição* [edition] da publicação; *versão* [version] da publicação - usada para documentos eletrônicos; *grupo de conferência* [confgrp], formado por *modelo de conferência* [m.conf]; *cidade* [city]; *estado* [state] - os dois últimos indicam a localização física da editora da monografia; *nome do editor ou editora* [pubname]; *no prelo* [inpress]; *data* [date] da publicação - com o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; primeira e última páginas da publicação [pages]; *relatório* [report] conforme o *modelo do projeto* [m.rep]; e o último elemento *tese* [thesis], de acordo com o modelo de tese [m.thesis]. Os últimos dois elementos indicam se a monografia é uma tese ou um projeto e se contém os elementos necessários para identificar informações.

Exemplo de marcação em *citação no formato Vancouver* [vcitat]:

Artigo de periódico científico:

Browell DA, Lennard TW. Immunologic status of the cancer patient and the effects of blood transfusion on antitumor responses. Curr Opin Gen Surg 1993:325-33

```
[vcitat][vcontrib][author role=nd][surname]Browell
[/surname][fname]DA[/fname][author], [author role=nd][surname]Lennard
[/surname][fname]TW[/fname][author]. [vtitle][title language=en]Immunologic
status of the cancer patient and the effects of blood transfusion on antitumor
responses [/title] [/vtitle] [/vcontrib]. [viserial][vstitle][stitle]Curr Opin Gen Surg
[/stitle][vstitle][date dateiso=19930000] 1993 [/date]: [pages] 325-33 [/pages]
[/viserial] [/vcitat]
```

Enzensberger W, Fischer PA. Metronome in Parkinson's disease [letter]. Lancet 1996;347:1337

```
[vcitat][vcontrib][author role=nd][surname]Enzensberger
[/surname][fname]W[/fname][author], [author role=nd][surname]Fischer
[/surname][fname]PA[/fname][author]. [vtitle][title language=en] Metronome
in Parkinson's disease [/title][ [tp] letter [/tp] ] [/vtitle][vcontrib].
[viserial][vstitle][stitle]Lancet [/stitle] [/vstitle] [date
dateiso=19960000]1996[/date]; [volid]347[/volid]: [pages]1337[/pages]
[/viserial] [/vcitat]
```

Morse SS. Factors in the emergence of infectious diseases. *Emerg Infect Dis* [serial online] 1995 Jan-Mar [cited 1996 Jun 5];1(1):[24 screens]. Available from: URL: <http://www.cdc.gov/ncidod/EID/eid.htm>

[vcitat][vcontrib][author role=nd][surname]Morse [/surname][fname]SS[/fname][author]. [vtitle][title language=en]Factors in the emergence of infectious diseases[/title][vtitle][vcontrib]. [viserial] [vstitle][stitle]Emerg Infect Dis [/stitle] [[tp]serial online[/tp]]; [/vstitle] [date dateiso=19950100]1995 Jan-Mar [/date][cited [cited dateiso=19960605]1996 Jun 5[/cited]]; [valid]1[/valid] ([issueno]1[/issueno]): [[location]24 screens[/location]]. Available from: URL: [url] <http://www.cdc.gov/ncidod/EID/eid.htm> [/url] [/viserial] [/vcitat]

Trabalho em anais:

Kimura J, Shibasaki H, editors. Recent advances in clinical neurophysiology. Proceedings of the 10th International Congress of EMG and Clinical Neurophysiology; 1995 Oct 15-19; Kyoto, Japan. Amsterdam: Elsevier; 1996

[vcitat][vcontrib][author role=ed][surname]Kimura [/surname][fname]J[/fname][author], [author role=ed][surname]Shibasaki [/surname][fname]H[/fname][author], editors. [vtitle][title language=en]Recent advances in clinical neurophysiology[/title][vtitle][vcontrib]. [vmonog][vtitle][title language=en]Proceedings [/title][vtitle]of [confgrp]the [no]10[/no]th [confname]International Congress of EMG and Clinical Neurophysiology[/confname]; [date dateiso=19951015]1995 Oct 15-19[/date]; [city]Kyoto[/city], [country]Japan[/country][vtitle][vcontrib]. [city]Amsterdam[/city]; [pubname]Elsevier[/pubname]; [date dateiso=19960000]1996[/date][vmonog][vcontrib]

Capítulo de monografia:

Phillips SJ, Whisnant JP. Hypertension and stroke. In: Laragh JH, Brenner BM, editors. Hypertension: pathophysiology, diagnosis, and management. 2nd ed. New York: Raven Press; 1995. P. 465-78

[vcitat][vcontrib][author role=nd][surname]Phillips [/surname][fname]SJ[/fname][author], [author role=nd][surname]Whisnant [/surname][fname]JP[/fname][author]. [vtitle][title language=en]Hypertension and stroke[/title][vtitle][vcontrib]. In: [vmonog][author role=ed][surname]Laragh [/surname][fname]JH[/fname][author], [author role=ed][surname]Brenner [/surname][fname]BM[/fname][author], editors. [vtitle][title language=en]Hypertension[/title]: [subtitle]pathophysiology, diagnosis, and management[/subtitle][vtitle]. [edition]2[/edition]nd ed. [city]New York[/city]: [pubname]Raven Press[/pubname]; [date]1995[/date]. P. [pages]465-78[/pages][vmonog][vcontrib]

Monografia completa:

Institute of Medicine (US). Looking at the future of the Medicaid program.

Washington: The Institute; 1992

```
[vcitat][vmonog][corpauth][orgdiv]Institute of Medicine
[/orgdiv]([orgname]US[/orgname] )[/corpauth]. [vtitle][title
language=en]Looking at the future of the Medicaid program[/title][vtitle].
[city]Washington[/city]: [pubname]The Institute[/pubname];
[date]1992[/date][vmonog][vcitat]
```

A segunda lista bibliográfica é a *lista bibliográfica no formato ISO 690/87*

[iso690]. O elemento [iso690] segue o *modelo da ISO 690/87* [m.iso] e contém os atributos *norma* [standard], que indica a norma utilizada e *número de referências* [count], que indica o número de referências bibliográficas do artigo.

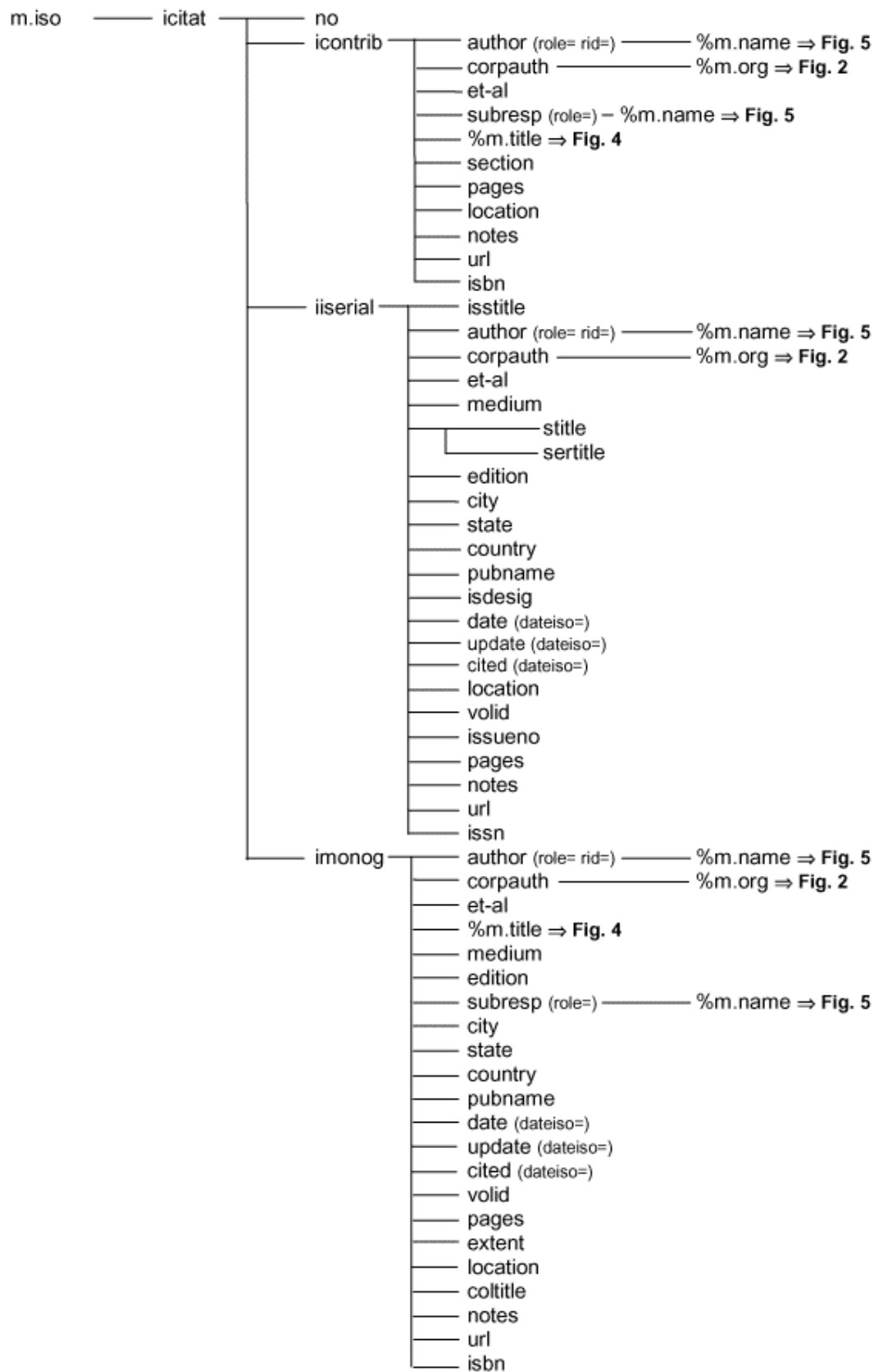


Figure 13 - ISO 690/87 model

O *modelo ISO 690/87* [m.iso] compreende o elemento *citação no formato ISO 690/87* [icitat] que identifica cada referência na lista bibliográfica. O elemento é formado por *número* [no], para identificar o número de referências bibliográficas; *contribuição no formato ISO 690/87* [icontrib]; *publicação de periódicos no formato ISO 690/87* [iiserial]; e *monografia no formato ISO 690/87* [imonog].

Os elementos [icontrib], [iiserial] e [imonog], assim como [vcontrib], [viserial] e [vmonog] no formato Vancouver, são elementos que podem ser combinados para marcar uma referência bibliográfica.

O elemento *contribuição no formato ISO 690/87* [icontrib] contém os elementos: *autor individual* [author] - com os atributos [role] e [rid] descritos anteriormente - composto por *modelo de nome* [m.name]; *autor institucional* [corpauth], composto de *modelo da organização* [m.org]; e *outros* [et-al], que mostra que a referência inclui autores não mencionados; *responsabilidade secundária* [subresp] identifica indivíduos com responsabilidades secundárias, como tradutores e revisores e segue o *modelo de nome* [m.name] - tem também o atributo *ocupação* [role]; *modelo de título* [m.title]; *seção* [section] que indica a seção de contribuição; a primeira e a última *páginas* [pages] da contribuição; *localização* [location] para identificar a localização no formato eletrônico; *observações* [notes]; *endereço eletrônico* [url]; e *Número Internacional Padronizado de Livros* [isbn].

O segundo elemento é a *publicação de periódicos no formato ISO 690/87* [iiserial] e compreende três elementos: *título do número* [isstitle]; *autor individual* [author] - com os atributos [role] e [rid] já descritos - composto por *modelo de nome* [m.name]; *autor institucional* [corpauth], que consiste de *modelo de organização* [m.org]; e *outros* [et-al], que mostra que a referência inclui autores não mencionados; *formato do meio* [medium] em que o documento está sendo editado; *título abreviado* [stitle] do periódico científico e *título de publicação de periódicos* [sertitle] (um dos dois dever ser usado); *número da edição* [edition] da publicação; *cidade* [city]; *estado* [state]; *país* [country] - esses três últimos elementos indicam o local onde o periódico científico foi publicado; *nome do editor ou editora* [pubname]; *designação de número* [isdesig] que fornece informações complementares sobre as datas de publicação do periódico científico; *data* [date] da publicação, com o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; *data de*

atualização [update] da publicação, com o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; *data de citação* [cited] da publicação - com o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; *localização* [location], que indica a localização de um parte do documento no formato eletrônico; *volume* [volid]; *número do fascículo* [issueno]; *páginas* [pages], que indica as páginas inicial e final de um artigo; *observações* [notes]; *endereço eletrônico* [url] e o elemento *Número Internacional Padronizado de Periódicos* [issn].

O último elemento de [icitat] é *monografia no formato ISO 690/87* [imonog], que fornece informações sobre a monografia. Abrange os elementos [imonog] *autor* [author] - com os atributos [role] e [rid], formado por *modelo de nome* [m.name]; *autor institucional* [corpauth], composto por *modelo de organização* [m.org]; e *outros* [et-al], para indicar que alguns autores não são mencionados; *modelo de título* [m.title]; *formato do meio* [medium] em que o documento é editado; *número da edição* [edition]; *responsabilidade secundária* [subresp], que identifica aqueles que têm responsabilidades secundárias, como tradutores e revisores, de acordo com o *modelo de nome* [m.name] - com o atributo *ocupação* [role]; *cidade* [city]; *estado* [state]; *país* [country] - os três últimos elementos indicam a localização física da editora da monografia; *nome do editor ou editora* [pubname]; *data* [date] da publicação - com o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; *data de atualização* [update] da publicação - com o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; *data de citação* [cited] da publicação - com o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; *volume* [volid]; *páginas inicial e final* [pages] da publicação; *extensão* [extent] que indica o número total de páginas; *localização* [location] dentro do documento eletrônico; *título da coleção* [coltitle]; *observações* [notes]; *endereço eletrônico* [url]; and *Número Internacional Padronizado de Livros* [isbn].

Exemplo de marcação em *citação no formato ISO 690/87* [icitat]:

Artigo de periódico:

LARSON, Julian R. and TANNEHILL, Robert S. Problems in accessing scientific and technical serials. *Special Libraries*. July/Aug. 1977, vol. 68, no. 7/8, p. 241-251

[icitat][icontrib][author role=nd][surname]LARSON[/surname], [fname]Julian R. [/fname][author role=nd][surname]TANNEHILL[/surname], [fname]Robert S. [/fname][author role=nd][surname]TANNEHILL[/surname], [title language=en]Problems in accessing

scientific and technical serials[/title][/icontrib]. [iiserial][sertitle]*Special Libraries*[/sertitle]. [date dateiso=19770700]July/Aug. 1977[/date], vol. [volid]68[/volid], no.[issueno]7/8[/issueno], p.[pages]241-251[/pages][/iiserial][/icitat]

WEAVER, William. The collectors : command performances. Photography by Robert Emmett Bright. *Architectural Digest*, December 1985, vol. 42, no. 12, p. 126-133

[icitat][icontrib][author role=nd][surname]WEAVER[/surname], [fname]William[/fname][/author]. [title language=en]The collectors [/title]: [subtitle]command performances[/subtitle]. Photography by [subresp role=ot][fname]Robert Emmett [/fname] [surname]Bright[/surname] [/subresp][/icontrib]. [iiserial][sertitle]*Architectural Digest*[/sertitle], [date dateiso=19851200]December 1985[/date], vol. [volid]42[/volid], no. [issueno]12[/issueno], p. [pages]126-133[/pages][/iiserial][/icitat]

Capítulo de monografia:

PARKER, TJ. and HASWELL, WD. *A text-book of zoology*. 5th ed., vol 1. Revised by Wd. Lang. London : Macmillan, 1930. Section 12, Phylum Mollusca, p. 663-782

[icitat][imonog][author role=nd][surname]PARKER[/surname], [fname]TJ. [/fname][/author]and [author role=nd][surname]HASWELL[/surname], [fname]WD. [/fname] [/author][title language=en]*A text-book of zoology*[/title]. [edition]5[/edition]th ed., vol [volid]1[/volid]. Revised by [subresp role=ot][fname]Wd. [/fname][surname]Lang[/surname][/subresp]. [city]London [/city]: [pubname]Macmillan[/pubname], [date dateiso=19300000]1930[/date][/imonog]. [icontrib]Section [section]12[/section], [title language=en]Phylum Mollusca[/title], p. [pages]663-782[/pages][/icontrib][/icitat]

PRICE, Derek de Solla. A general theory of bibliometric and other cumulative advantage processes. In GRIFFITH, Belver C. *Key papers in information science*. New York : Knowledge Industry Publications, 1980, p. 177-191

[icitat][icontrib][author role=nd][surname]PRICE[/surname], [fname]Derek de Solla[/fname][/author]. [title language=en]A general theory of bibliometric and other cumulative advantage processes[/title][/icontrib]. In [imonog][author role=nd][surname]GRIFFITH[/surname], [fname]Belver C. [/fname][/author][title language=en]*Key papers in information science*[/title]. [city]New York [/city]: [pubname]Knowledge Industry Publications[/pubname], [date dateiso=19800000]1980[/date], p. [pages]177-191[/pages][/imonog][/icitat]

Monografia completa:

LOMINADZE, DG. *Cyclotron waves in plasma*. Translated by AN. Dellis; edited by SM. Hamberger. 1st ed. Oxford : Pergamon Press, 1981. 206 p. International

series in natural philosophy. Translation of : Ciklotronnye volny v plazme. ISBN 0-08-021680-3

[*icitat*][*imonog*][*author role=nd*][*surname*]LOMINADZE[/*surname*], [*fname*]DG. [/*fname*]/[*author*][*title language=en*]Cyclotron waves in plasma[/*title*]. [*subresp role=tr*]Translated by [*fname*]AN. [/*fname*][*surname*]Dellis[/*surname*]/[*subresp*]; edited by [*subresp role=ed*][*fname*]SM. [/*fname*][*surname*]Hamberger[/*surname*]/[*subresp*]. [*edition*]1[/*edition*]st ed. [*city*]Oxford [/*city*]: [*pubname*]Pergamon Press[/*pubname*], [*date dateiso=19810000*]1981[/*date*]. [*pages*]206 [/*pages*]p. [*coltitle*]International series in natural philosophy[/*coltitle*]. [*notes*]Translation of : Ciklotronnye volny v plazme[/*notes*]. ISBN [*isbn*]0-08-021680-3[/*isbn*]/[*imonog*]/[*icitat*]

A terceira lista bibliográfica é a *lista bibliográfica no formato ABNT 6023/89* [*abnt6023*]. O elemento [*abnt6023*] segue o *modelo ABNT 6023/89* [*m.abnt*] e contém os atributos *norma* [*standard*], que indica a norma utilizada e *número de referências* [*count*], que indica o número de referências bibliográficas do artigo.

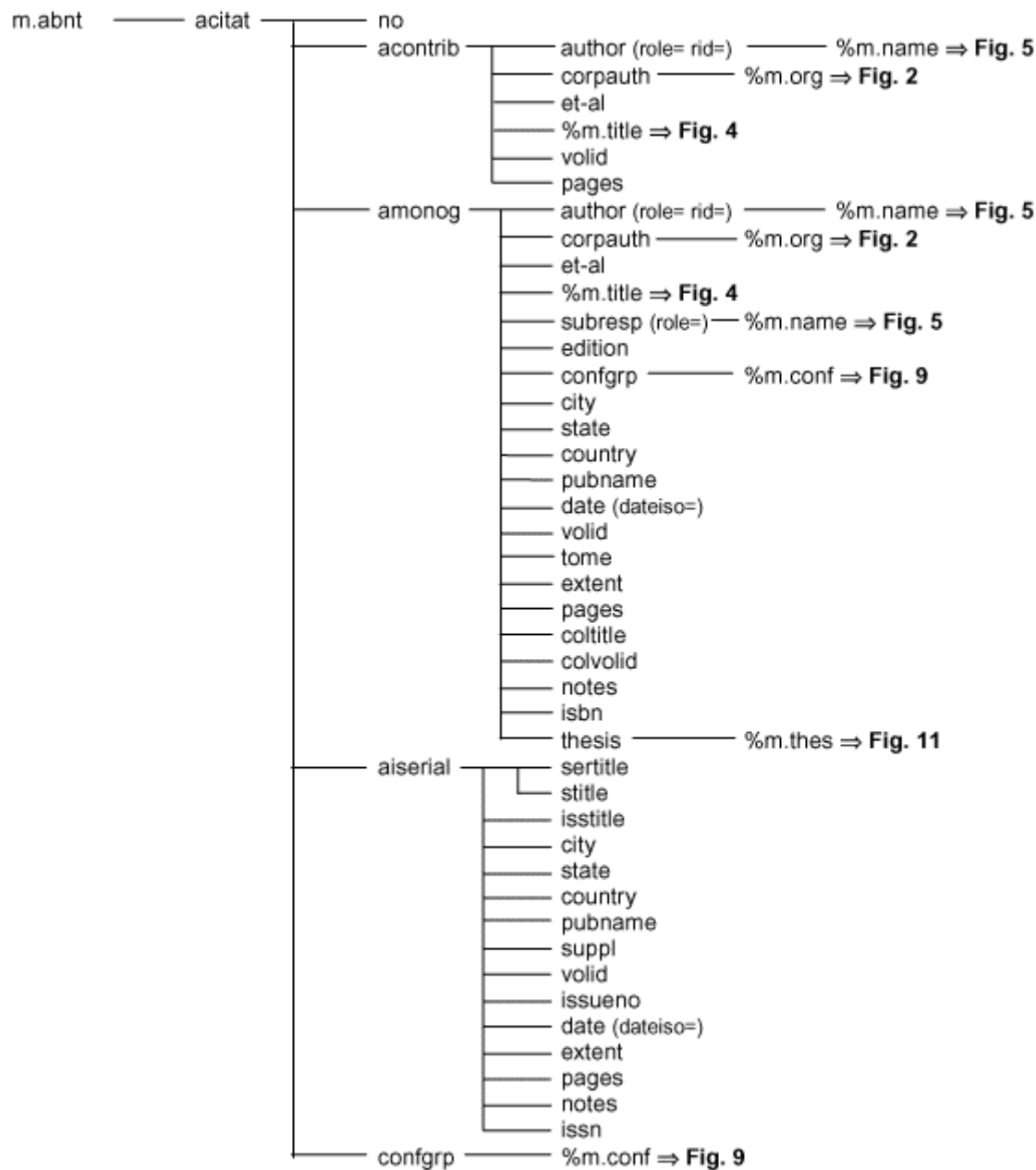


Figura 14 - Modelo ABNT 6023/89

O modelo ABNT 6023/89 [m.abnt] é formado pelo elemento *citação no formato ABNT 6023/89* [acitat] para identificar cada referência da lista bibliográfica. Este elemento compõe-se de: *número* [no] que identifica o número de referências bibliográficas; *contribuição no formato ABNT 6023/89* [acontrib]; *monografia no formato ABNT 6023/89* [amonog]; *publicação de periódicos no formato ABNT 6023/89* [aiserial]; e *grupo de conferência* [confgrp].

Os elementos [acontrib], [aiserial], [amonog] e [confgrp], assim como os elementos [vcontrib], [viserial] e [vmonog] no formato Vancouver, são elementos que podem ser combinados para marcar uma referência bibliográfica.

O elemento *contribuição no formato ABNT 6023/89* [acontrib] compreende os elementos: *autor individual* [author] - com os atributos [role] e [rid] descritos anteriormente - formado por *modelo de nome* [m.name]; *autor institucional* [corpauth], composto por *modelo de organização* [m.org]; e *outros* [et-al] para identificar que a referência contém autores não mencionados; *modelo de título* [m.title]; *volume* [volid]; e *páginas* [pages].

O segundo elemento em [acitat] é *monografia no formato ABNT 6023/89* [amonog], com informações sobre a monografia. Seus elementos [amonog] são: *autor* [author] - com os atributos [role] e [rid] - composto por *modelo de nome* [m.name]; *autor institucional* [corpauth], formado por *modelo de organização* [m.org]; e *outros* [et-al] que indica que alguns autores são citados; *modelo de título* [m.title]; *responsabilidade secundária* [subresp] para identificar aqueles com responsabilidades secundárias, como tradutores e revisores e está de acordo com *modelo de nome* [m.name] - que também tem o atributo *ocupação* [role]; *número da edição* [edition] da publicação; *grupo de conferência* [confgrp] com informações sobre a conferência onde o trabalho foi apresentado - este grupo segue o *modelo de conferência* [m.conf] e deve ser usado para marcar os anais ou publicações que foram impressos; *cidade* [city]; *estado* [state]; *país* [country] - os três últimos indicam a localização física da editora da monografia; *nome do editor ou editora* [pubname]; *data* [date] da publicação - com o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; *volume* [volid]; *tomo* [tome] para trabalhos divididos; *extensão* [extent] que indica o número total de páginas; *páginas inicial e final* [pages] da publicação; *título da coleção* [coltitle]; *volume da coleção* [colvolid]; *observações* [notes]; *Número Internacional Padronizado de Livros* [isbn]; e *tese* [thesis], formado pelo *modelo de tese* [m.thes].

O terceiro elemento é *publicação de periódicos no formato ABNT 6023/89* [aiserial] e é formado pelos elementos: *título de publicação do periódico* [sertitle] e *título abreviado* [stitle] do periódico (deve-se usar um ou outro); *título do fascículo* [isstitle]; *cidade* [city]; *estado* [state]; *país* [country] - esses três últimos elementos indicam o local onde o periódico foi publicado; *nome do editor ou*

editora [pubname]; *número do suplemento* [suppl]; *volume* [volid]; *número do fascículo* [issueno]; *data* [date] que indica a data de publicação - contém o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; *extensão* [extent] que indica o número total de páginas; *páginas* [pages] inicial e final de um artigo; *observações* [notes]; e o elemento *Número Internacional Padronizado de Periódicos* [issn].

O último elemento é o *grupo de conferência* [confgrp] composto pelo *modelo de conferência* [m.conf]. Este [confgrp] é usado para marcar a referência bibliográfica dos trabalhos que foram apresentados em congressos e eventos, mas que ainda não foram publicados.

Exemplo de *citação no formato ABNT 6023/89* [acitat]:

Artigo de periódico:

COELHO NETTO, José Teixeira. A biblioteca como modelo de comunicação. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v.1, n.1/2, p.29-32, jan./jun. 1978.

[acitat][acontrib][author role=nd][surname]COELHO NETTO[/surname], [fname]José Teixeira[/fname][author]. [title language=pt]A biblioteca como modelo de comunicação[/title][acontrib]. [aiserial][sertitle]*Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*[/sertitle], [city]São Paulo[/city], v.[volid]1[/volid], n.[issueno]1/2[/issueno], p.[pages]29-32[/pages], [date dateiso=19780100]jan./jun. 1978[/date][aiserial][acitat].

Capítulo de monografia:

AZEVEDO, Fernando de. A escola e a literatura no Brasil. In: COUTINHO, Afrânio, org. *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro : Ed. Sul Americana, 1955. V.1, t.1, p.120-53

[acitat][acontrib][author role=nd][surname]AZEVEDO[/surname], [fname]Fernando de[/fname][author]. [title language=pt]A escola e a literatura no Brasil[/title][acontrib]. In: [amonog][author role=org][surname]COUTINHO[/surname], [fname]Afrânio[/fname][author], org. [title language=pt]*A literatura no Brasil*[/title]. [city]Rio de Janeiro [city]: [pubname]Ed. Sul Americana[/pubname], [date dateiso=19550000]1955[/date]. V. [volid]1[/volid], t.[tome]1[/tome], p.[pages]120-53[/pages][amonog][acitat]

Monografia completa:

BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO. Plano Nacional de Habitação. Rio de Janeiro, 1996. 2v.

[acitat][amonog][corpauth][orgname]BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO[/orgname][corpauth]. [title language=pt]Plano Nacional de Habitação[/title]. [city]Rio de Janeiro[/city], [date dateiso=19960000]1996[/date]. [extent]2v[/extent][amonog][acitat].

Anais completos:

CONGRESSO BRASILEIRO DE CRÍTICA E HISTÓRIA LITERÁRIA, 2., jul./ago. 1961, São Paulo. **Anais**. São Paulo : Fac. Filos., Ciências e Letras, 1961. 666p.

[acitat][amonog][confgrp][confname]CONGRESSO BRASILEIRO DE CRÍTICA E HISTÓRIA LITERÁRIA[/confname], [no]2[/no]., [date dateiso=19610700]jul./ago. 1961[/date], [city]São Paulo[/city][confgrp]. [title language=pt]**Anais**[/title]. [city]São Paulo [city]: [pubname]Fac. Filos., Ciências e Letras[/pubname], [date dateiso=19910000]1961[/date]. [extent]666[/extent]p[amonog][acitat].

Dissertação ou tese:

MACEDO, Neusa Dias de. *Bibliografia de Oliveira Lima, com estudo biográfico e cronologia*. Washington, DC, 1967. Diss. (mestr.) - Catholic University of America, Dept. of Library Science

[acitat][amonog][author role=nd][surname]MACEDO[/surname], [fname]Neusa Dias de[/fname][author]. [title language=pt]*Bibliografia de Oliveira Lima, com estudo biográfico e cronologia*[/title]. [thesis][city]Washington[/city], [state]DC[/state], [date dateiso=19670000]1967[/date]. Diss. ([degree]mestr.[/degree]) - [orgname]Catholic University of America[/orgname], [orgdiv]Dept. of Library Science[/orgdiv][thesis][amonog][acitat]

Trabalho apresentado em congresso mas não publicado:

MIRANDA NETO, Antonio Garcia. *Terminologia científica e técnica e barreiras à comunicação e à automação*. Rio de Janeiro, 1969. Trab. Apres. Ao II Congresso regional sobre Documentação e IX Reunião da FID/CLA, 28 a 29 nov. 1969, Rio de Janeiro.

[acitat][acontrib][author role=nd][surname]MIRANDA NETO[/surname], [fname]Antonio Garcia[/fname][author]. [title language=pt]*Terminologia científica e técnica e barreiras à comunicação e à automação*[/title][acontrib]. Rio de Janeiro, 1969. [confgrp]Trab. Apres. Ao [no]II[/no] [confname]Congresso regional sobre Documentação [confname]e [no]IX [no][confname]Reunião da FID/CLA[/confname], [date dateiso=19691128]28 a 29 nov. 1969[/date], [city]Rio de Janeiro[/city][confgrp][acitat].

O quarto elemento, *lista bibliográfica* [other] não segue nenhuma das normas de referência citadas anteriormente. O elemento [other] segue *outro modelo*

[m.other] e contém os atributos *norma* [standard] que indica a norma utilizada, e *número de referências* [count] que indica o número de referências bibliográficas no artigo.

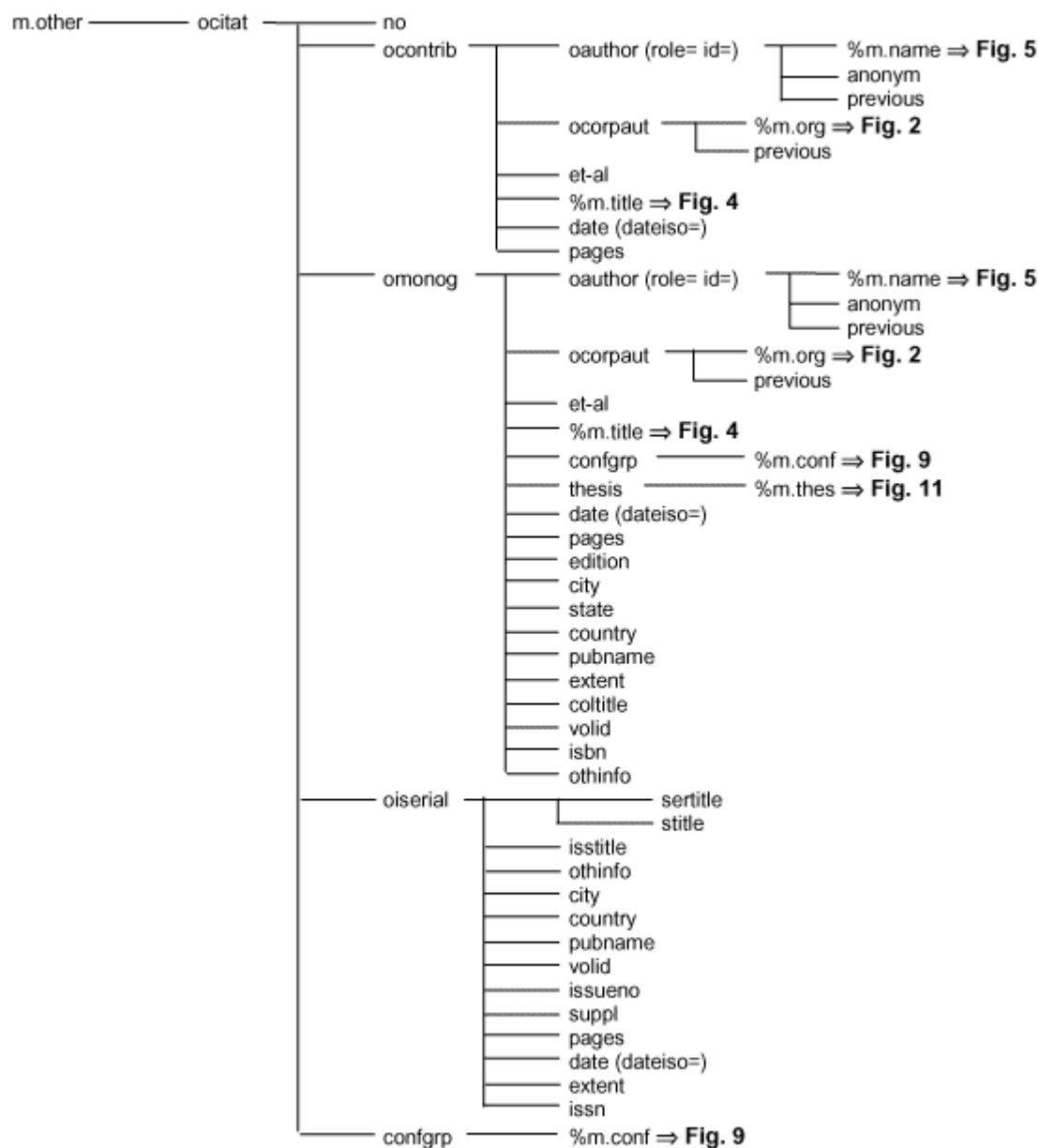


Figura 15 - Outro modelo

O *outro modelo* [m.other] é formado pelo elemento *citação em outro formato* [ocitat], que identifica cada referência na lista bibliográfica. Este elemento abrange: *número* [no], para identificar o número de referências bibliográficas; *contribuição em outro formato* [ocontrib]; *monografia em outro formato*

[omonog]; *publicação de periódicos em outro formato* [oiserial]; e *grupo de conferência* [confgrp].

Os elementos [ocontrib], [oiserial], [omonog] e [confgrp], assim como [vcontrib], [viserial] e [vmonog] no formato Vancouver, são elementos que podem ser combinados para marcar uma referência bibliográfica.

O elemento *contribuição em outro formato* [ocontrib] consiste dos elementos: *autor individual em outro formato* [oauthor] - com os atributos [role] e [rid] já descritos - formado por *modelo de nome* [m.name], pela indicação de *autoria anônima* [anonym] e *autor anterior* [previous], que indica que o autor mencionado na referência é o mesmo da referência anterior; *autor institucional em outro formato* [ocorpaut] formado por *modelo de organização* [m.org] e *autor anterior* [previous], para indicar que o autor mencionado na referência é o mesmo da referência anterior; e *outros* [et-al] que identifica que a referência inclui autores não mencionados; *modelo de título* [m.title]; *data* [date] que identifica a data de publicação - com o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; e *páginas* [pages].

O segundo elemento de [ocitat] é a *monografia em outro formato* [omonog] que fornece informações sobre a monografia. Contém os elementos [omonog]: *autor individual em outro formato* [oauthor] - com os atributos [role] e [rid] previamente descritos - que é formado por *modelo de nome* [m.name], indicação de *autoria anônima* [anonym] e *autor anterior* [previous] que indica que o autor mencionado na referência é o mesmo da referência anterior; *autor institucional em outro formato* [ocorpaut] composto por *modelo de organização* [m.org] e *autor anterior* [previous], que indica que o autor mencionado na referência é o mesmo da referência anterior; e *outros* [et-al] que indica que os mesmos autores foram citados; *modelo de título* [m.title]; *grupo de conferência* [confgrp] com informações sobre a conferência onde o trabalho foi apresentado - este grupo segue o *modelo de conferência* [m.conf] e deve seu uso para marcar os anais ou publicações que foram impressos; *tese* [thesis] formado por *modelo de tese* [m.thes]; *data* [date] da publicação - com o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; *páginas* [pages] inicial e final de um artigo; *número da edição* [edition] da publicação; *cidade* [city]; *estado* [state]; *país* [country] - esses três últimos elementos indicam a localização da editora da monografia; *nome do editor ou editora* [pubname]; *extensão* [extent] que indica o número total de páginas; *título*

da coleção [coltitle]; *volume* [volid]; *Número Internacional Padronizado de Livros* [isbn]; e *outras informações* [othinfo].

O terceiro elemento é *publicação de periódicos em outro formato* [oiserial] e compreende os elementos *título de publicação de periódico* [sertitle] e *título abreviado* [stitle] do periódico (deve-se usar um ou outro); *título do fascículo* [isstitle]; *outras informações* [othinfo]; *cidade* [city]; *país* [country] - esses dois últimos elementos indicam o local onde o periódico foi publicado; *nome do editor ou editora* [pubname]; *volume* [volid]; *número do fascículo* [issueno]; *número do suplemento* [suppl]; *páginas* [pages] que indica as páginas inicial e final de um artigo; *data* [date] que indica a data de publicação - com o atributo *data no formato ISO* [dateiso]; *extensão* [extent] que indica o número total de páginas; e o elemento *Número Internacional Padronizado de Periódicos* [issn].

O último elemento é o *grupo de conferência* [confgrp] composto por *modelo de conferência* [m.conf]. Este [confgrp] é utilizado para marcar as referências de trabalhos apresentados em congressos ou eventos e que não foram publicados.

O último elemento em [article] é *modelo* [i.float] composto por elementos flutuantes. Os elementos que pertencem a esse modelo podem ser inseridos em qualquer nível da estrutura e já foram descritos. (Fig. 6)

4.5 Descrição de elementos usados pelas DTDs-SciELO

AISERIAL

Nome: Publicação de periódicos no formato ABNT

Como utilizar: Contém elementos específicos de identificação de um periódico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: acitat

Contém: sertitle, stitle, issitle, city, state, country, pubname, suppl, volid, issueno, date, extent, pages, notes, issn

DTD: artigo

ALTITLE

Nome: Título alternativo

Como utilizar: Indica o título alternativo de uma revista científica ou de um periódico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serfront

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 230

DTD: periódico

AMONOG

Nome: Monografia no formato ABNT

Como utilizar: Reúne os principais elementos para identificar uma monografia.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: acitat

Contém: author, corpauth, et-al, title, subtitle, subresp, edition, confgrp, city, state, country, pubname, date, volid, tome, extent, pages, coltitle, colvolid, notes, isbn, thesis

DTD: artigo

ANONYM

Nome: Autor anônimo

Como utilizar: Indica que o trabalho é de um autor anônimo.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: oauthor

Contém: #PCDATA

DTD: artigo

ARTICLE

Nome: Artigo

Como utilizar: Indica o início de um artigo científico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: sersec

Contém: front, body, back, aff

Atributos: pii, doctopic, language, ccode, status, version, type, order, seccode, stitle, volid, supplvol, issueno, supplno, fpage, lpage, dateiso, issn, sponsor

DTD: artigo, periódico

ARTWORK

Nome: Símbolo

Como utilizar: Especifica um símbolo que será inserido no documento. É semelhante ao elemento figura. O TAG pode ser usado para reservar um espaço ou para especificar o símbolo. O tamanho e a identidade do símbolo são especificados através de atributos.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: cover, sponsor

Contém: #PCDATA

DTD: artigo, periódico

AUTHGRP

Nome: Grupo de autores

Como utilizar: Reúne os elementos utilizados para identificar os autores individuais ou institucionais de um artigo.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: front, text

Contém: author, corpauth

DTD: artigo, texto

AUTHOR

Nome: Autor

Como utilizar: Reúne os elementos utilizados para identificar os autores individuais responsáveis pelo conteúdo intelectual de um documento, como nome, sobrenome e tipo de responsabilidade (coordenação, organização, etc.).

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: authgrp, vcontrib, icontrib, acontrib, vmonog, imonog, amonog, iiserial

Contém: surname, fname

Atributos: role, rid

TAG em banco de dados: 10, 16, 28

DTD: artigo, texto

BACK

Nome: Final do texto

Como utilizar: Identifica o início do final do texto de um artigo, onde se pode encontrar informações complementares, como resumo, e as referências bibliográficas do artigo.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: artigo

Contém: bbibcom, vancouv, iso690, abnt6023, other

DTD: artigo

BBIBCOM

Nome: Elementos bibliográficos complementares

Como utilizar: Reúne os elementos complementares para identificar o artigo, como resumo e palavras-chave.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: back

Contém: abstract, keygrp, confgrp, report, thesgrp, hist, title, subtitle

DTD: artigo

BIBCOM

Nome: Elementos bibliográficos complementares

Como utilizar: Reúne os elementos complementares para identificar o artigo, como resumo e palavras-chave.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: front

Contém: abstract, keygrp, confgrp, report, thesgrp, hist, title, subtitle

DTD: artigo

BIBSTRIP

Nome: Legenda bibliográfica

Como utilizar: Indica os elementos básicos para identificar um fascículo de periódico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: toct

Contém: #PCDATA

Atributos: language

TAG em banco de dados: 43

DTD: periódico

BODY

Nome: Corpo do texto

Como utilizar: Identifica o início do corpo ou o texto real de um artigo, que pode ser composto por várias seções, como introdução, metodologia, descrição e conclusões, assim como ilustrações, tabelas, figuras, etc.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: artigo

Contém: #PCDATA

DTD: artigo

CCODE

Nome: Código do centro processador

Como utilizar: Identifica o código do centro processador do artigo.

Tipo de conteúdo: atributo

Encontrado em: artigo, text

Contém: #CDATA

TAG em banco de dados: 01

DTD: artigo, texto

CITED

Nome: Citado

Como utilizar: Usado na norma Vancouver para citar artigos eletrônicos e indicar a data em que o artigo foi acessado.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: viserial, iiserial, imonog

Contém: #PCDATA

Atributos: dateiso

TAG em banco de dados: 109

DTD: artigo

CITY

Nome: Cidade

Como utilizar: Identifica o nome de uma cidade.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: confgrp, thesgrp, vmonog, thesis, iiserial, imonog, amonog, aiserial, aff, omonog, oiserial

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 66, 56, 46

DTD: artigo, texto

COLTITLE

Nome: Título da coleção

Como utilizar: Identifica o título de uma coleção ou série da qual faz parte o trabalho.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: imonog, amonog, omonog

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 25

DTD: artigo

COLVOLID

Nome: Volume da coleção

Como utilizar: Indica o número de um volume da coleção.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: amonog

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 26

DTD: artigo

CONFGRP

Nome: Grupo de conferência

Como utilizar: Reúne os elementos para identificar um evento, como conferência, seminário, congresso, etc. contidos nos anais e publicações similares.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: bibcom, bbibcom, vmonog, acitat, amonog, ocitat, omonog

Contém: sponsor, confname, no, date, city, state, country

DTD: artigo

CONFNAME

Nome: Nome da conferência

Como utilizar: Especifica o nome de um evento, como conferência, seminário, congresso, etc.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: confgrp

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 53

DTD: artigo

CONTRACT

Nome: Número do contrato

Como utilizar: Identifica um código numérico ou alfanumérico fornecido pela instituição que patrocina o projeto, cujo produto final ou parcial é o artigo.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: rsponsor

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 60

DTD: artigo

CORPAUTH

Nome: Autor institucional

Como utilizar: Identifica o autor institucional responsável pelo conteúdo intelectual ou artístico do trabalho.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: authgrp, vcontrib, icontrib, acontrib, vmonog, imonog, amonog, iiserial

Contém: orgname, orgdiv

TAG em banco de dados: 11, 17, 29

DTD: artigo

COUNT

Nome: Número de elementos ou documentos

Como utilizar: Informa o número de referências incluídas na lista bibliográfica, quando for um atributo de lista bibliográfica de referência, como Vancouver; e indica o número de artigos em um fascículo, quando um atributo de HEADER.

Tipo de conteúdo: atributo

Encontrado em: serfront, vancouv, iso690, abnt6023, other

Contém: #CDATA

TAG em banco de dados: 72

DTD: artigo, periódico

COUNTRY

Nome: País

Como utilizar: Identifica o país.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: confgrp, thesgrp, thesis, iiserial, imonog, amonog, aiserial, aff, omonog, oiserial

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 67, 57, 47

DTD: artigo, texto

COVER

Nome: Capa

Como utilizar: Indica a figura na capa do fascículo.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serfront

Contém: artwork

TAG em banco de dados: 97

DTD: periódico

DATE

Nome: Data

Como utilizar: Identifica a data. A data é definida a partir de sua localização no documento: a data indicada na seção de direitos autorais (copyright) é a data de direitos autorais; a data indicada em uma referência bibliográfica é a data de publicação.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serpubfr, confgrp, thesgrp, viserial, vmonog, thesis, iiserial, imonog, amonog, aiserial, ocontrib, omonog, oiserial

Contém: #PCDATA

Atributos: dateiso

TAG em banco de dados: 64, 54, 44

DTD: artigo, periódico

DATEISO

Nome: Data no formato ISO

Como utilizar: Identifica a data de acordo com a forma padronizada estabelecida pela ISO-ST-2014-1976. É formada por oito dígitos: os quatro primeiros dígitos indicam o ano, os dois próximos indicam o mês, e os dois últimos indicam o dia)

Tipo de conteúdo: atributo

Encontrado em: date, received, accepted, revised, artigo, text

Contém: #CDATA

TAG em banco de dados: 65, 110, 112, 114, 116, 55, 45

DTD: periódico, artigo, texto

DEGREE

Nome: Grau

Como utilizar: Identifica o grau de uma dissertação acadêmica ou tese, como um grau de mestrado, doutorado, etc.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: thesgrp, thesis

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 51

DTD: artigo

DOCTOPIC

Nome: Tipo de documento

Como utilizar: Identifica o tipo de documento em questão, por exemplo, artigo original ou revisão da literatura.

Tipo de conteúdo: atributo

Encontrado em: artigo, text

Contém: #CDATA

TAG em banco de dados: 71

DTD: artigo, texto

DPERIOD

Nome: Período de tempo

Como utilizar: Identifica o período de tempo compreendido no contexto de um documento.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: keygrp

Contém: #EMPTY

Atributos: from, to

DTD: artigo

EDITION

Nome: Edição

Como utilizar: Identifica o número de edição de um trabalho.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: vmonog, iiserial, imonog, amonog, omonog

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 63

DTD: periódico

EDNAME

Nome: Nome do editor

Como utilizar: Indica o nome do editor de um fascículo especial de um periódico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serfront

Contém: #PCDATA

DTD: periódico

EMAIL

Nome: E-mail

Como utilizar: Indica o endereço de e-mail.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: aff

Contém: #PCDATA

DTD: artigo, texto

ENTRY

Nome: Entradas

Como utilizar: Criada automaticamente, indica as entradas contidas nas seções do índice.

Tipo de conteúdo: #IMPLIED

Encontrado em: entrygrp

DTD: periódico

ENTRYGRP

Nome: Grupo de entradas

Como utilizar: Criado automaticamente, contém as entradas contidas nas seções do índice.

Tipo de conteúdo: #IMPLIED

Encontrado em: secgrp

Contém: entry

DTD: periódico

ET-AL

Nome: E outros

Como utilizar: Indica que a referência bibliográfica contém autores não mencionados.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: vcontrib, icontrib, acontrib, ocontrib, vmonog, imonog, amonog, omonog, iiserial

Contém: #PCDATA

DTD: artigo

EXTENT

Nome: Extensão do trabalho

Como utilizar: Identifica a extensão de um trabalho, como o número de páginas ou volumes.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: viserial, imonog, amonog, aiserial, omonog, oiserial

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 20

DTD: artigo

FIGGRP

Nome: Grupo de figuras

Como utilizar: Identifica um grupo de figuras.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: artigo, text

Contém: #PCDATA

DTD: artigo, texto

FIGREF

Nome: Referência de figura

Como utilizar: Indica a referência de figura.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: figgrp

Contém: #PCDATA

DTD: artigo, texto

FNAME

Nome: Nome

Como utilizar: Identifica os primeiros nomes de um autor individual.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: author, subresp, oauthor

Contém: #PCDATA

DTD: artigo

FPAGE

Nome: Página inicial

Como utilizar: Identifica a página inicial de um texto ou artigo na versão impressa.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: text; artigo

Contém: #PCDATA

DTD: artigo, texto

FROM

Nome: Data inicial

Como utilizar: Identifica a data inicial referente ao intervalo de tempo abordado no artigo.

Tipo de conteúdo: atributo

Encontrado em: dperiod

Contém: #CDATA

TAG em banco de dados: 74

DTD: artigo

FRONT

Nome: Início do texto

Como utilizar: Identifica o início do texto de um artigo, onde se encontra as informações descritivas e/ou bibliográficas para identificar o artigo.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: artigo

Contém: titlegrp, authgrp, bibcom

DTD: artigo

GLOSSARY

Nome: Glossário

Como utilizar: Especifica a seção de glossário. O glossário é uma lista alfabética de termos sobre um tópico específico ou uma área de conhecimento.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serback

Contém: #PCDATA

DTD: periódico

HEADER

Nome: Cabeçalho do modelo de índice

Como utilizar: Identifica o cabeçalho do modelo de índice.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: toct

Contém: #PCDATA

Atributos: language

TAG em banco de dados: 48

DTD: periódico

HIST

Nome: Histórico

Como utilizar: Identifica o histórico de publicação de um artigo em um periódico, e contém as datas em que foi recebido, aceito ou revisado.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: bibcom, bbibcom

Contém: received, accepted, revised

DTD: artigo

ICITAT

Nome: Citação no formato ISO

Como utilizar: Identifica o início de uma referência bibliográfica em uma bibliografia no formato ISO.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: iso690

Contém: no, icontrib, iiserial, imonog

DTD: artigo

ICONTRIB

Nome: Contribuição no formato ISO

Como utilizar: Reúne elementos, como autor e título, para a descrição bibliográfica de um trabalho que é parte de um periódico ou livro, como artigos de periódico ou capítulos de livros.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: icitat

Contém: author, corpauth, et-al, subresp, title, subtitle, section, pages, location, notes, url, isbn

DTD: artigo

ID

Nome: Identificador

Como utilizar: Identifica a referência-cruzada, e é o ponto de partida da referência.

Tipo de conteúdo: atributo.

Encontrado em: aff, keyword

DTD: artigo, texto

IGN

Nome: Ignore

Como utilizar: Identifica um elemento que deve ser ignorado.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: artigo, text

Contém: #PCDATA

DTD: artigo, texto

IISERIAL

Nome: Publicação de periódico no formato ISO

Como utilizar: Contém elementos específicos de identificação de uma publicação seriada ou um periódico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: icitat

Contém: isstitle, author, corpauth, et-al, stitle, sertitle, edition, city, state, country, pubname, isdesig, date, volid, issueno, pages, notes, issn, medium, update, cited, location, url

DTD: artigo

IMONOG

Nome: Monografia no formato ISO

Como utilizar: Reúne os principais elementos para identificar uma monografia.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: icitat

Contém: author, corpauth, et-al, title, subtitle, edition, subresp, city, state, country, pubname, date, volid, pages, extent, coltitle, notes, isbn, medium, update, cited, location, url

DTD: artigo

INPRESS

Nome: No prelo

Como utilizar: Indica que a referência mencionada ainda está em processo de publicação.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: viserial, vmonog

Contém: #PCDATA

DTD: artigo

ISBN

Nome: Número Internacional Padronizado de Livros

Como utilizar: Identifica o Número Internacional Padronizado de Livros (ISBN). O ISBN é o código que permite identificar o título de uma monografia específica e não seriada, editada por um determinado editor.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: amonog, icontrib, imonog, omonog

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 69

DTD: artigo

ISDESIG

Nome: Designação de fascículo

Como utilizar: Identifica as principais datas em uma coleção, como a data inicial da coleção.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: iiserial

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 39

DTD: artigo

ISEQNO

Nome: Número sequencial de fascículo

Como utilizar: Indica a posição de um fascículo no banco de dados, conforme sua publicação (indica, por exemplo, se é o primeiro do ano).

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: issueid

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 36

DTD: periódico

ISO690

Nome: Lista bibliográfica no formato ISO

Como utilizar: Reúne os elementos de uma bibliografia estruturada conforme a norma ISO 690/87.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: back

Contém: head, icitat

DTD: artigo

ISSN

Nome: Número Internacional Padronizado de Periódicos

Como utilizar: Identifica o Número Internacional Padronizado de Periódicos (ISSN). O ISSN é um código que permite identificar o título de um periódico específico.

Tipo de conteúdo: mixed

Encontrado em: serpubfr, iiserial, aiserial, artigo, text, oiserial

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 35

DTD: serial, artigo, texto

ISSTITLE

Nome: Título de fascículo

Como utilizar: Identifica o título de um fascículo de um periódico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serfront, iiserial, aiserial, oiserial

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 33

DTD: periódico, artigo

ISSUEID

Nome: Identidade de fascículo

Como utilizar: Apresenta a identidade de um fascículo específico. Estas informações são necessárias para identificar a bibliográfica básica.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serpubfr

Contém: issueno, issuept, supplid, iseqno

DTD: periódico

ISSUENO

Nome: Número de fascículo

Como utilizar: Identifica o número de um fascículo.

Tipo de conteúdo: mixed

Encontrado em: issueid, viserial, iiserial, aiserial, artigo, text, oiserial

Contém: #CDATA

TAG em banco de dados: 32

DTD: periódico, artigo, texto

ISSUEPT

Nome: Parte de fascículo

Como utilizar: Identifica a parte de um fascículo.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: issueid

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 34

DTD: periódico

KEYGRP

Nome: Grupo de palavras-chave

Como utilizar: Reúne os elementos para a descrição temática de um documento.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: bibcom, bbibcom

Contém: keyword, dperiod, subkey

Atributos: scheme

DTD: artigo

KEYWORD

Nome: Palavras-chave

Como utilizar: Identifica as palavras-chave em um documento.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: keygrp

Contém: subkey, #PCDATA

Atributos: type, language, id

TAG em banco de dados: 85

DTD: artigo

LANGUAGE

Nome: Idioma

Como utilizar: Identifica o idioma em que o artigo foi originalmente redigido.

Quando for um atributo de ARTICLE, identifica o idioma do título. Quando for um atributo de TITLE, identifica o idioma do título, e quando for um atributo de ABSTRACT, identifica o idioma de resumo.

Tipo de conteúdo: atributo

Encontrado em: header, bibstrip, artigo, abstract, keyword, title, text

Contém: #CDATA

TAG em banco de dados: 40, 41

DTD: periódico, artigo, texto

LEGEND

Nome: Legenda

Como utilizar: Indica a legenda de uma figura ou tabela.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: table, figgrp

Contém: #PCDATA

DTD: artigo, texto

LOCATION

Nome: Localização

Como utilizar: Indica a localização de uma parte de um documento em formato eletrônico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: icontrib, iserial, imonog

Contém: #PCDATA

DTD: artigo

LPAGE

Nome: Página final

Como utilizar: Identifica a página final de um texto ou artigo na versão impressa.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: text; artigo

Contém: #PCDATA

DTD: artigo, texto

MEDIUM

Nome: Meio

Como utilizar: Indica o meio em que a publicação é feita.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: iserial, imonog

Contém: #PCDATA

DTD: artigo

NO

Nome: Número

Como utilizar: Identifica todos os tipos de números, que se tornam específicos conforme sua posição na estrutura.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: confgrp, vcitat, icitat, acitat, ocitat, table, figgrp

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 118

DTD: artigo, texto

NOTES

Nome: Observações

Como utilizar: Contém dados não identificados pelos outros elementos de uma citação.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: iiserial, imonog, amonog, aiserial, icontrib

Contém: #PCDATA

DTD: artigo

OAUTHOR

Nome: Autor em outros formatos de citação

Como utilizar: Reúne os elementos para identificar os autores individuais responsáveis pelo conteúdo intelectual de um documento, como nome, sobrenome e tipo de responsabilidade (coordenação, organização, etc.).

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: ocontrib, omonog

Contém: fname, surname, anonym, previous

Atributos: role, rid

DTD: artigo

OCITAT

Nome: Citação

Como utilizar: Identifica o início de uma referência bibliográfica em uma bibliografia.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: other

Contém: no, ocontrib, omonog, oiserial, confgrp

DTD: artigo

OCONTRIB

Nome: Contribuição

Como utilizar: Reúne elementos, como autor e título, para a descrição bibliográfica de um trabalho que é parte de um periódico ou de um livro, como artigos de periódicos e capítulos de livros.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: ocitat

Contém: oauthor, ocorpat, et-al, title, subtitle, date, pages

DTD: artigo

OCORPAUT

Nome: Autor institucional em outros formatos de referência

Como utilizar: Identifica os autores institucionais responsáveis pelo conteúdo intelectual ou artístico de um trabalho.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: ocontrib, omonog

Contém: orgdiv, orgname, previous

DTD: artigo

OISERIAL

Nome: Periódico

Como utilizar: Contém elementos específicos de identificação de uma publicação seriada ou periódico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: ocitat

Contém: sertitle, stitle, isstitle, othinfo, city, country, pubname, volid, issueno, suppl, pages, date, extent, issn

DTD: artigo

OMONOG

Nome: Monografia

Como utilizar: Reúne os principais elementos para identificar uma monografia.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: ocitat

Contém: oauthor, ocorpaut, et-al, title, subtitle, confgrp, thesis, date, pages, edition, city, state, country, pubname, extent, coltitle, volid, isbn, othinfo

DTD: artigo

ORDER

Nome: Ordem

Como utilizar: Indica a ordem em que o artigo aparece no índice.

Tipo de conteúdo: atributo
Encontrado em: artigo, text
Contém: #CDATA
TAG em banco de dados: 121
DTD: artigo, texto

ORGDIV

Nome: Divisão de organização
Como utilizar: Identifica a divisão de uma organização
Tipo de conteúdo: elemento
Encontrado em: sponsor, corpauth, aff, thesgrp, rsponsor, thesis, ocorpaut
Contém: #PCDATA
DTD: serial, artigo

ORGNAME

Nome: Nome da organização
Como utilizar: Identifica o nome de uma organização.
Tipo de conteúdo: elemento
Encontrado em: sponsor, corpauth, aff, thesgrp, rsponsor, thesis, ocorpaut
Contém: #PCDATA
DTD: periódico, artigo, texto

OTHER

Nome: Lista bibliográfica
Como utilizar: Reúne os elementos de uma bibliografia estruturada conforme as normas que não foram adotadas pelo projeto FAPESP/BIREME.
Tipo de conteúdo: elemento
Encontrado em: back
Contém: ocitat
Atributos: standard, count
DTD: artigo

OTHINFO

Nome: Outras informações
Como utilizar: Contém dados não identificados por outros elementos em uma referência.
Tipo de conteúdo: elemento
Encontrado em: oiserial, omonog
Contém: #PCDATA
TAG em banco de dados: 61
DTD: artigo

PAGES

Nome: Número de páginas na referência

Como utilizar: Especifica a paginação completa de um artigo ou parte de uma publicação em uma referência bibliográfica.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: viserial, vmonog, icontrib, iiserial, iimonog, acontrib, amonog, aiserial, ocontrib, omonog, oiserial

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 14

DTD: artigo

PART

Nome: Parte

Como utilizar: Indica a parte mencionada em uma referência bibliográfica.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: viserial

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 34

DTD: artigo

PII

Nome: Identificador de Itens do Editor

Como utilizar: Informa o número único de identificação para os documentos contidos em periódicos ou livros. Cada documento tem um PII único, que é exclusivo. O PII identifica também o tipo de publicação da fonte (periódico ou monografia), ISSN ou ISBN da fonte e o ano de publicação, no caso de um periódico.

Tipo de conteúdo: atributo

Encontrado em: artigo, text

Contém: #CDATA

TAG em banco de dados: 02

DTD: artigo, texto

PREVIOUS

Nome: Autor anterior

Como utilizar: Indica que o autor da referência bibliográfica é o mesmo mencionado na referência anterior.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: oauthor, ocorpaut

Contém: #PCDATA

DTD: artigo

PROJNAME

Nome: Nome do projeto

Como utilizar: Identifica o nome do projeto do qual o artigo é um produto parcial ou final.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: report

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 59

DTD: artigo

PUBID

Nome: Número de identificação individual de um editor

Como utilizar: Especifica o número de identificação individual de um editor.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serpubfr

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 62

DTD: periódico

PUBNAME

Nome: Nome do editor

Como utilizar: Identifica o nome da editora ou do editor de um documento.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: vmonog, iiserial, imonog, amonog, aiserial, omonog, oiserial

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 62

DTD: artigo

RECEIVED

Nome: Data de recebimento

Como utilizar: Identifica a data em que o artigo foi recebido para publicação no periódico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: hist

Contém: #PCDATA

Atributos: dateiso

TAG em banco de dados: 111

DTD: artigo

REPORT

Nome: Relatório

Como utilizar: Reúne as informações sobre o projeto, do qual o artigo é um produto parcial ou final.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: bibcom, bbibcom, vmonog

Contém: rsponsor, projname

DTD: artigo

REVISED

Nome: Data de revisão

Como utilizar: Identifica a data em que o artigo foi revisado para publicação no periódico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: hist

Contém: #PCDATA

Atributos: dateiso

TAG em banco de dados: 115

DTD: artigo

RID

Nome: Identificação cruzada

Como utilizar: Apresenta a identificação cruzada, que é o segundo ponto da referência.

Tipo de conteúdo: atributo

Encontrado em: author, subkey

Contém: ID

DTD: artigo

ROLE

Nome: Indicação de responsabilidade

Como utilizar: Identifica a natureza da contribuição do autor, como coordenação, organização, etc.

Tipo de conteúdo: atributo

Encontrado em: author

Contém: #CDATA

DTD: artigo

RSPONSOR

Nome: Patrocinador de projeto

Como utilizar: Identifica a instituição que financia ou patrocina um projeto ou um evento.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: report

Contém: orgdiv, orgname, contract

TAG em banco de dados: 58

DTD: artigo

SCHEME

Nome: Vocabulário controlado

Como utilizar: Identifica a fonte ou instrumento de controle de vocabulário utilizado no processo de indexação.

Tipo de conteúdo: atributo

Encontrado em: keygrp

Contém: #CDATA

DTD: artigo

SECCODE

Nome: Código de seção

Como utilizar: Indica o código de seção de um fascículo.

Tipo de conteúdo: atributo

Encontrado em: title, artigo, text

Contém: #CDATA

TAG em banco de dados: 49

DTD: periódico, artigo, texto

SECGRP

Nome: Grupo de seções

Como utilizar: Contém informações sobre as seções de um fascículo.

Tipo de conteúdo: #PCDATA

Encontrado em: toct

Contém: title, entrygrp

DTD: periódico

SECTION

Nome: Seção

Como utilizar: Indica a seção mencionada em uma referência bibliográfica.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: icontrib

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 49

DTD: artigo

SERBACK

Nome: Final de texto de periódico

Como utilizar: Especifica o início do final de texto em uma revista científica ou periódico, onde se encontram as informações complementares, como agradecimentos.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serial

Contém: ack, vita, glossary

DTD: periódico

SERBODY

Nome: Corpo de texto de periódico

Como utilizar: Especifica o início do corpo de texto em uma revista científica ou periódico, onde se encontram artigos e textos.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serial

Contém: serpart, sersec

DTD: periódico

SERFRONT

Nome: Início de texto de periódico

Como utilizar: Especifica o início do texto em uma revista científica ou periódico, onde se encontram informações bibliográficas e/ou descritivas do fascículo.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serial

Contém: cover, title, stitle, alttitle, isstitle, serpubfr, sponsor, toct, bibstrip

Atributos: count

DTD: periódico

SERIAL

Nome: Número

Como utilizar: Especifica o início de um fascículo em uma revista científica

Tipo de conteúdo: elemento

Contém: serfront, serbody, serback

DTD: periódico

SERPUBFR

Nome: Informações sobre a publicação de um fascículo

Como utilizar: Contém os elementos necessários para identificar um fascículo, como volume e data.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serfront

Contém: date, status, issueid, issn, volid, pubid

DTD: periódico

SERSEC

Nome: Seção de periódico

Como utilizar: Especifica a seção do periódico em seu corpo.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serbody

Contém: title, article, text

DTD: periódico

SERTITLE

Nome: Título do periódico

Como utilizar: Identifica o título de um periódico ou revista científica.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: iiserial, aiserial, oiserial

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 30

DTD: artigo

SPONSOR

Nome: Patrocinador

Como utilizar: Identifica a instituição que financia ou patrocina um projeto, evento ou periódico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serfront, confgrp, artigo, text

Contém: artwork, orgname, orgdiv

TAG em banco de dados: 52

DTD: periódico, artigo, texto

STANDARD

Nome: Norma utilizada

Como utilizar: Identifica a norma utilizada para a descrição bibliográfica.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: vancouv, iso690, abnt6023, other

Contém: #CDATA

TAG em banco de dados: 117

DTD: artigo

STATE

Nome: Estado

Como utilizar: Identifica o estado correspondente ao local ou cidade de publicação de um trabalho.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: confgrp, thesgrp, vmonog, thesis, iiserial, imonog, amonog, aiserial, aff, omonog

Contém: #PCDATA

DTD: artigo, texto

STATUS

Nome: Disponibilidade de acesso

Como utilizar: Identifica a disponibilidade de acesso a um documento, se o acesso é livre ou restrito.

Tipo de conteúdo: mixed
Encontrado em: serpubfr, text, artigo
Contém: #CDATA
TAG em banco de dados: 42
DTD: periódico, artigo, texto

STITLE

Nome: Título abreviado
Como utilizar: Contém a forma abreviada e padronizada do título em uma revista científica ou periódico.
Tipo de conteúdo: mixed
Encontrado em: serfront, vstitle, iiserial, aiserial, oiserial, artigo, text
Contém: #CDATA, #PCDATA
TAG em banco de dados: 30
DTD: periódico, artigo, texto

SUBKEY

Nome: Qualificador
Como utilizar: Identifica as formas utilizadas para qualificar as palavras-chave ou descritores.
Tipo de conteúdo: elemento
Encontrado em: keygrp
Contém: #PCDATA
Atributos: rid
DTD: artigo

SUBRESP

Nome: Responsabilidade secundária
Como utilizar: Indica as responsabilidades secundárias em uma citação, como tradutores e revisores.
Tipo de conteúdo: elemento
Encontrado em: icontrib, imonog, amonog
Contém: fname, surname
Atributos: role
TAG em banco de dados: 93, 94
DTD: artigo

SUBTITLE

Nome: Subtítulo
Como utilizar: Identifica o subtítulo de um documento.
Tipo de conteúdo: elemento
Encontrado em: titlegrp, vttitle, icontrib, imonog, acontrib, amonog, ocontrib, omonog, table, figgrp, bibcom, bbibcom

Contém: #CDATA

DTD: artigo

SUPPL

Nome: Suplemento

Como utilizar: Identifica o número de suplemento de um periódico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: viserial, aiserial, oiserial

Contém: #PCDATA

DTD: artigo

SUPPLID

Nome: Suplemento para identificar o fascículo

Como utilizar: Especifica as informações suplementares para identificar o fascículo.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: issueid

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: subc32

DTD: artigo

SUPPLVOL

Nome: Volume do suplemento

Como utilizar: Indica o número do volume do suplemento.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: artigo, text

Contém: #PCDATA

DTD: artigo, texto

SUPPLNO

Nome: Suplemento de fascículo

Como utilizar: Indica o número do suplemento do fascículo.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: artigo, text

Contém: #PCDATA

DTD: artigo, texto

SURNAME

Nome: Sobrenome

Como utilizar: Identifica o sobrenome de um autor individual.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: author, subresp, oauthor

Contém: #PCDATA

DTD: artigo

TABLE

Nome: Tabela

Como utilizar: Indica as informações sobre as tabelas em um texto.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: artigo, text

Contém: title, subtitle, legend

DTD: artigo, texto

TEXT

Nome: Texto

Como utilizar: Especifica os textos que são parte de um periódico, mas não são artigos científicos.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: sersec

Contém: titlegrp, authgrp

Atributos: pii, doctopic, language, ccode, status, version, type, order, seccode, sponsor, stitle, volid, supplvol, issueno, supplno, dateiso, fpage, lpage, issn, toccode

DTD: periódico

THESGRP

Nome: Grupo de teses

Como utilizar: Reúne os elementos necessários para identificar a tese ou dissertação, ou os elementos oriundos de uma tese ou dissertação.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: bibcom, bbibcom

Contém: city, state, country, date, degree, orgdiv, orgname

DTD: artigo

THESIS

Nome: Tese

Como utilizar: Contém elementos específicos para identificar uma tese ou dissertação acadêmica em uma referência bibliográfica.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: vmonog, amonog, omonog

Contém: City, state, country, date, degree, orgdiv, orgname

DTD: artigo

TITLE

Nome: Título

Como utilizar: Identifica o título de um documento. O tipo do título depende de sua posição no documento, por exemplo, o título que está dentro de uma seção identifica o título da seção.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serfront, serpart, secgrp, titlegrp, vtitle, icontrib, imonog, acontrib, amonog, ocontrib, omonog, table, figgrp, sersec, bibcom, bbibcom

Contém: #CDATA

Atributos: language

TAG em banco de dados: 12, 18

DTD: periódico, artigo, texto

TITLEGRP

Nome: Grupo de títulos

Como utilizar: Reúne os elementos do título de um documento.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: front, text

Contém: title, subtitle

DTD: artigo, texto

TO

Nome: Data final

Como utilizar: Identifica a data final referente ao período de tempo compreendido no artigo.

Tipo de conteúdo: atributo

Encontrado em: dperiod

Contém: #CDATA

TAG em banco de dados: 75

DTD: artigo

TOCCODE

Nome: Código de índice

Como utilizar: Indica qual título deve aparecer no índice. Se preenchido com valor 1(title), indica que o índice deve ser criado com o título do texto, e se preenchido com o valor 2 (sectitle), indica que o índice deve ser criado com o título da seção.

Tipo de conteúdo: #IMPLIED

Encontrado em: text

Contém:

DTD: texto

TOCT

Nome: Modelo de índice

Como utilizar: Especifica a existência ou localização do índice no periódico. O tipo de índice é vazio quando é criado automaticamente; caso contrário, o índice deve ser estabelecido pela DTD.

Tipo de conteúdo: mixed

Encontrado em: serfront

Contém: header, secgrp, bibstrip

DTD: artigo

TOME

Nome: Tomo

Como utilizar: Indica o tomo de uma publicação em uma referência bibliográfica.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: amonog

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 22

DTD: artigo

TP

Nome: Tipo de publicação

Como utilizar: Indica o tipo de publicação em uma referência bibliográfica, como um editorial ou uma revisão da literatura.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: vtitle, vstitle

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 71

DTD: artigo

TYPE

Nome: Tipo

Como utilizar: Identifica o tipo de ilustração no documento, quando for um atributo de ARTICLE, e a importância do descritor, como primário e secundário, quando um atributo de KEYWORD.

Tipo de conteúdo: atributo

Encontrado em: artigo, keyword, text

Contém: #NAMES, #CDATA

TAG em banco de dados: 38

DTD: artigo, texto

UPDATE

Nome: Atualização de publicação

Como utilizar: Indica a data da atualização da publicação.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: iserial, imonog

Contém: #PCDATA

Atributos: dateiso

DTD: artigo

URL

Nome: Endereço eletrônico

Como utilizar: Indica, em uma referência bibliográfica, o endereço eletrônico do documento.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: viserial, icontrib, iiserial, imonog

Contém: #PCDATA

TAG em banco de dados: 37

DTD: artigo

VANCOUV

Nome: Lista bibliográfica no formato Vancouver

Como utilizar: Reúne os elementos de uma bibliografia estruturada conforme a norma Vancouver.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: back

Contém: vciat

Atributos: standard, count

DTD: artigo

VCITAT

Nome: Citação no formato Vancouver

Como utilizar: Identifica o início de uma referência bibliográfica em uma bibliografia.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: vancouv

Contém: no, vcontrib, viserial, vmonog

DTD: artigo

VCONTRIB

Nome: Contribuição no formato Vancouver

Como utilizar: Reúne elementos, como autor e título, para a descrição bibliográfica de um trabalho que é parte de um periódico ou um livro, como artigos de periódicos ou capítulos de livros.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: vciat

Contém: author, corpauth, et-al, vtitle

DTD: artigo

VERSION

Nome: Versão

Como utilizar: Identifica a versão da DTD usada no processo de marcação do artigo, quando for um atributo de ARTICLE, e identifica se a publicação está em formato eletrônico ou papel, quando for um elemento de VMONOG.

Tipo de conteúdo: mixed

Encontrado em: vmonog, artigo, text

Contém: #PCDATA, #CDATA

TAG em banco de dados: 120

DTD: artigo, texto

VISERIAL

Nome: Periódico no formato Vancouver

Como utilizar: Contém elementos específicos de identificação de uma publicação seriada ou periódico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: vcitat

Contém: vstitle, inpress, date, cited, volid, issueno, suppl, part, pages, extent, url

DTD: artigo

VITA

Nome: Curriculum vitae

Como utilizar: Especifica o curriculum vitae no final do texto do documento do periódico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serback

Contém: #PCDATA

DTD: periódico

VMONOG

Nome: Monografia no formato Vancouver

Como utilizar: Reúne os principais elementos para identificar uma monografia.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: vcitat

Contém: author, corpauth, et-al, vtitle, edition, version, confgrp, city, state, pubname, inpress, date, pages, report, thesis

DTD: artigo

VOLID

Nome: Volume

Como utilizar: Identifica o número do volume ao qual pertence um documento.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: serpubfr, viserial, iiserial, imonog, acontrib, amonog, aiserial, artigo, text, omonog, oiserial

Contém: #CDATA, #PCDATA

TAG em banco de dados: 31, 21, 15

DTD: artigo, periódico, texto

VSTITLE

Nome: Título abreviado no formato Vancouver

Como utilizar: Contém a forma abreviada e padronizada do título em uma revista científica ou periódico.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: viserial

Contém: stitle, tp

DTD: artigo

VTITLE

Nome: Título no formato Vancouver

Como utilizar: Identifica um grupo de título de um documento em uma referência bibliográfica no formato Vancouver

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: vcontrib, vmonog

Contém: title, subtitle, tp

DTD: artigo

ZIPCODE

Nome: CEP (código de endereçamento postal)

Como utilizar: Indica o CEP.

Tipo de conteúdo: elemento

Encontrado em: aff

Contém: #PCDATA

DTD: artigo, texto

5 Guia de implantação de sites SciELO

O Modelo SciELO - Scientific Electronic Library Online <<http://www.scielo.org>> dirige-se à publicação de periódicos eletrônicos na Internet, com ênfase naqueles produzidos por países ibero-americanos.

A Metodologia SciELO é o primeiro componente do Modelo SciELO. O segundo componente do Modelo é o Site SciELO, que lida com acervos descentralizados de periódicos científicos, selecionados de acordo com critérios previamente estabelecidos. O terceiro componente é a Rede SciELO, que integra os Sites SciELO individuais.

A Metodologia SciELO inclui um conjunto de políticas, normas, diretrizes, procedimentos, e ferramentas para a execução das funções de um periódico, como avaliação e seleção, além de preparação, armazenamento, publicação, conservação, controle de uso e impacto das revistas científicas operadas nos Sites SciELO.

O desenvolvimento da Metodologia SciELO é o resultado de um projeto de cooperação entre BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e editores brasileiros de periódicos científicos, lançado em 1997 e

posteriormente adotado por outros países da região. Na área da saúde, o Modelo SciELO atua no espaço da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e a Metodologia SciELO tornou-se a metodologia usual para publicação de periódicos científicos na Internet. Esta metodologia tem ou considera extensões ou adaptações para outros tipos de literatura, como monografias, teses, etc.

No Modelo SciELO, a metodologia é aplicada na criação e operação de acervos de periódicos científicos eletrônicos, organizados de acordo com os objetivos geográficos e/ou temáticos. Um determinado acervo selecionado que opera na Internet sob a metodologia constitui um Site SciELO. Exemplos de Sites SciELO:

Em operação: SciELO Brasil <<http://www.scielo.br>> e SciELO Chile <<http://www.scielo.cl>>, na região nacional, em todas as áreas do conhecimento; SciELO Cuba <<http://scielo.sld.cu>> e SciELO Espanha <<http://scielo.isciii.es>>, na região nacional e restrito à área de Ciências da Saúde;

Por assunto: SciELO Saúde Pública <<http://www.scielosp.org>>, site internacional que opera um acervo de revistas científicas ibero-americanas sobre Saúde Pública, inclusive o Bulletin da OPAS e da OMS; e

Iniciativas em desenvolvimento: SciELO Costa Rica <<http://www.scielo.sa.cr/scielo.php>>, na região nacional e restrito as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde; SciELO Colômbia <<http://scielo-co.bvs.br/scielo.php>> e SciELO México <<http://scielo-mx.bvs.br/scielo.php>>, na região nacional e restritos a área de Ciências da Saúde; SciELO Peru <<http://www.scielo.org.pe>> e SciELO Venezuela <<http://www.scielo.org.ve/scielo.php>>, na região nacional e em todas as áreas do conhecimento.

Vale destacar que a Metodologia SciELO pode ser aplicada para a operação de qualquer periódico individual ou qualquer acervo de revistas científicas.

Entretanto, a criação de um acervo reconhecido como um Site SciELO exige que os títulos sejam selecionados conforme os critérios de qualidade definidos no documento "Critérios SciELO: critérios, políticas, e procedimentos para entrada e permanência de periódicos científicos no acervo SciELO"

<http://www.scielo.org/scielo_org_pt.htm>. Os acervos de revistas que não atenderem aos critérios de qualidade SciELO podem ser operados na Internet

através da Metodologia SciELO, porém, nesse caso, não são reconhecidos como Site SciELO.

A aplicação progressiva da Metodologia SciELO para operar acervos selecionados de periódicos científicos dos países da região na Internet irá resultar em uma rede descentralizada de acervos integrados de revistas científicas: a Rede SciELO, cujo desenvolvimento decisivamente ajudará a aumentar a visibilidade e o acesso à produção científica da região.

Uma característica fundamental do Modelo SciELO é o controle do uso de periódicos na Internet através da publicação de estatísticas de uso do site como um todo, de títulos de revistas separadamente, e seus fascículos e artigos. A metodologia permite a publicação de indicadores bibliométricos, especialmente aqueles relacionados as referências bibliográficas. Os indicadores de uso e de visita irão permitir o monitoramento do impacto dos periódicos científicos operados na Rede SciELO. Esses indicadores de desempenho irão possibilitar, entre outras aplicações, a avaliação da permanência das revistas no acervo SciELO. Portanto, SciELO representa uma entidade para avaliação, monitoramento e aprimoramento da qualidade dos periódicos científicos de seu acervo.

A criação de um Site SciELO em alguma região ou país exige uma série de condições relacionadas à qualidade das revistas e à sustentabilidade de sua operação nos aspectos políticos e administrativos, e incluem, especificamente, os aspectos financeiros, recursos humanos, infra-estrutura de informática, promoção e marketing. Para tanto, é necessário ter a liderança de uma ou mais instituições nacionais, que tenham um papel reconhecido no gerenciamento de pesquisas científicas em geral, e de comunicações científicas, em particular. Quando o acervo SciELO cobrir todas as áreas científicas, é importante ter o apoio decisivo dos Conselhos Nacionais de Ciência e Tecnologia, das Academias Nacionais de Ciências, das Associações de Editores Científicos, etc. Quando o acervo se restringir especificamente às Ciências da Saúde, a instituição líder deve ser também reconhecida por seu papel em pesquisa e comunicações científicas em saúde. Na área da saúde, as operações dos acervos SciELO devem estar integradas na BVS.

A criação e operação de um Site SciELO exige a participação cooperativa dos editores e editores científicos, e deve ser feita pelo Comitê Consultivo Nacional SciELO, para assegurar o cumprimento dos critérios de qualidade, além de definir as prioridades e estratégias de desenvolvimento. O Comitê Consultivo deve ser formado por representantes dos editores e dos publicadores, e de instituições de apoio à pesquisa científica.

Em resumo, a criação de um Site SciELO em um país requer uma ação cooperativa articulada, que deve envolver a participação ativa, direta ou indireta, das instituições e entidades relacionadas às comunicações científicas nacionais. Como resultado desta articulação, define-se uma instituição responsável pela operação do Site SciELO, com a ajuda do Comitê Consultivo Nacional.

A instituição responsável pela operação do Site SciELO deve ter uma unidade administrativa própria e recursos para uma infra-estrutura adequada, que inclui espaço físico, recursos humanos e tecnológicos. Em termos de recursos humanos exige-se o desempenho das seguintes funções: (a) coordenação geral, responsável pelo projeto como um todo; (b) gerenciamento operacional, responsável pela operação atualizada e eficaz do fluxo de trabalho do Site SciELO; (c) funções técnicas dos bibliotecários, referentes a tratamento de textos completos e metadados; (d) funções técnicas do gerente do sistema, relacionado à infra-estrutura e operação dos fluxos de dados, hardware, software e comunicação. A criação e operação dos acervos SciELO em uma área regional ou subregional deve levar em consideração a mesma orientação, além de outras demandas específicas.

Recomenda-se que a criação de um Site SciELO passe por um período experimental, de três a oito meses, com a seleção de quatro a sete periódicos científicos, conforme os critérios de seleção SciELO. A operação piloto ou experimental tem como objetivo desenvolver a capacidade local da unidade no uso da Metodologia SciELO para a operação do fluxo de trabalho do Site SciELO.

Após a etapa inicial, a operação regular do Site SciELO deve ser acompanhada de modo contínuo pelo Comitê Consultivo Nacional SciELO, principalmente em relação a entrada de novos títulos de periódicos no acervo, e a permanência dos títulos já selecionados, com base em seu desempenho.

Os critérios de seleção de títulos para um acervo SciELO estão descritos no documento "Critérios SciELO: critérios, políticas, e procedimentos para entrada e permanência de periódicos científicos no acervo SciELO"

http://www.scielo.org/scielo_org_pt.htm. Os critérios procuram avaliar a natureza científica da revista, isto é, a comunicação predominante de resultados de pesquisas originais. Em suma, para assegurar a natureza científica, os critérios exigem que os artigos sejam avaliados por pares (revisão por pares), o corpo editorial da revista seja representativo da especialidade, que haja sustentabilidade de fluxo de artigos, medido por seu volume anual e sua distribuição em termos de periodicidade e pontualidade de publicação. Os títulos e resumos devem ser traduzidos para inglês, quando o texto original não for neste idioma. Além disso, a apresentação da revista e dos artigos deve obedecer aos padrões internacionais de publicação científica.

O fluxo de trabalho da operação de um Site SciELO inicia-se com o recebimento dos textos completos em formato eletrônico, encaminhados pelos editores e/ou publicadores das revistas que compõem o acervo. Os textos convertidos para o formato HTML, preservam a integridade do texto impresso, e têm sua estrutura e elementos bibliográficos (metadados) marcados de acordo com os padrões gerais da SGML (Standard Generalized Markup Language), ISO 8879/1986, e especificamente, com as DTDs SciELO (Document Type Definition) encontradas em http://www.scielo.org/dtd/sumario_pt.htm. Os textos marcados são carregados na base de dados para sua operação em um servidor de Internet. Após a carga do banco de dados, os metadados dos textos completos são exportados para os bancos de dados externos à SciELO, como LILACS, MEDLINE e o curriculum vitae dos autores nos bancos de dados de CVLACS, para o estabelecimento de links dinâmicos.

Error! Hyperlink reference not valid. aqui para ter uma visão geral do fluxo de dados na operação de um Site SciELO.

Os principais pontos do fluxo de dados podem ser descritos de forma sucinta:

A Unidade SciELO recebe os arquivos eletrônicos enviados pelos periódicos em diversos formatos

Se os arquivos já forem HTML, são enviados diretamente para o processo de marcação e verificação final de HTML

Se os arquivos não forem HTML, são enviados para conversão para HTML

Com todos os arquivos em formato HTML, procede-se à verificação final dos arquivos, para checar a integridade do textos e os links para as imagens, e então realiza-se a marcação da estrutura e dos elementos bibliográficos do texto.

Os arquivos são carregados em um banco de dados local, que irá realizar o controle de qualidade

Após realização do controle de qualidade, o banco de dados estará disponível na Internet para que os usuários possam utilizá-lo

Com o banco de dados SciELO carregado, os metadados serão enviados para os banco de dados externos e serão criados links com as fontes externas de informações.

A BIREME coopera especialmente com o processo de criação de Sites SciELO, através da divulgação do Modelo SciELO entre a comunidade de especialistas e os profissionais relacionados com a comunicação científica em geral e em Ciências da Saúde. Quando são aceitas as condições para a criação de uma unidade de operação de um Site SciELO, a BIREME organiza, junto com a instituição nacional responsável, um workshop sobre treinamento na Metodologia SciELO, que é o ponto de partida para o início das operações. Após o workshop sobre treinamento, segue-se um período de operação-piloto, que pode durar de três a 12 meses, até que realize a operação normal de um Site SciELO integrado na Rede SciELO.

A operação da Rede SciELO está atualmente resumida no portal <<http://www.scielo.org>> que se refere aos Sites SciELO em operação e disponibiliza toda a documentação sobre a Metodologia. O Portal irá futuramente permitir a recuperação e a navegação no conjunto de acervos SciELO, além de produzir e divulgar indicadores de uso e de impacto. Na área de Ciências da Saúde, a Rede SciELO será integrada de forma progressiva e dinâmica na rede de fontes de informações da BVS.

O Modelo SciELO, e mais especificamente, a Metodologia SciELO estão em desenvolvimento constante para responder com eficiência às demandas específicas dos países da América Latina e do Caribe, e, ao mesmo tempo, acompanhar os avanços internacionais em comunicação científica na Internet. Portanto, a BIREME promove reuniões, em conjunto com instituições nacionais e internacionais, com acompanhamento e avaliação, para o aprimoramento contínuo do Modelo SciELO.

6 Curso de Capacitação da Metodologia SciELO

6.1 Introdução

O uso da Metodologia SciELO para publicação eletrônica de periódicos científicos requer uma capacitação prévia para a apresentação do Modelo e utilização dos programas componentes.

Este curso é promovido pela BIREME, em parceria com instituições nacionais responsáveis pelo desenvolvimento do Modelo SciELO no país, e se destina ao pessoal técnico que estará envolvido na produção da publicação eletrônica dos periódicos, selecionados para integrar a coleção SciELO nacional.

Ministrado por profissionais experientes, o curso inclui material didático de apoio e oferece suporte técnico necessário para a resolução de dúvidas. Ao final do curso, cada aluno recebe um certificado de assistência.

6.2 Programa

O curso de capacitação da Metodologia SciELO é formado por três módulos constituído por aulas teóricas e práticas, para que os participantes aprendam a manejar os programas utilizados para o procesamento dos dados segundo a Metodologia SciELO, desde a descrição do periódico em bases de dados até a sua publicação em meio eletrônico:

Módulo 1 - O Modelo SciELO de publicação eletrônica

Neste módulo, apresentam-se os fundamentos do Modelo SciELO e os programas da Metodologia utilizados para a publicação dos documentos eletrônicos.

Módulo 2 - Processamento dos dados com a Metodologia SciELO

Neste módulo, demonstram-se a preparação dos arquivos eletrônicos, a instalação e utilização dos programas da Metodologia, além de serem ministradas aulas práticas de uso dos programas.

Modulo 3 - Publicação dos periódicos segundo o Modelo SciELO

Neste módulo, realiza-se a geração da interface do site, a partir da base de dados produzida no módulo anterior, bem como o controle de qualidade do resultado final.

A carga horária mínima prevista para o curso é de 35 horas, distribuídas em 5 aulas de 7 horas. O número de participantes é limitado a um grupo de 10 a 12 alunos.

6.3 Requisitos mínimos

Antes de iniciar o curso, é necessário que a instituição responsável por sua organização cumpra os seguintes requisitos:

1. Consultar as condições para implantação do site SciELO nacional, observando os aspectos relacionados aos recursos de infraestrutura, recursos humanos, formação do Comitê Consultivo Nacional, representantes de liderança política das instituições, entre outros recursos descritos no "Guia de implantação de

sites SciELO", disponível em
<http://www.scielo.org/guia_implantacion_pt.html>.

2. Selecionar um conjunto inicial de 4 a 7 periódicos científicos que farão parte da coleção SciELO nacional ou temática, segundo os critérios estabelecidos no documento "Critérios SciELO: critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na coleção SciELO", disponível em <http://www.scielo.org/scielo_org_pt.htm>.
3. Selecionar as pessoas que serão capacitadas para trabalhar com a Metodologia, assegurando-se que possuam os conhecimentos básicos indicados neste documento. É recomendável selecionar os profissionais que estarão diretamente envolvidos na produção da publicação eletrônica do periódico, como bibliotecários, assistentes, revisores, etc.

Para a realização do curso sobre a Metodologia SciELO, são necessários os seguintes recursos:

1. Equipamentos e softwares

- a) Pentium III, com mínimo de 300Mz, 32Mb RAM, 6Gb HD, conectados em rede local e Internet, sendo um micro para cada aluno;
- b) Sistema operacional Windows 2000 / NT / XP. As versões de Windows 95 / 98 / ME não são recomendáveis, embora aceitáveis;
- c) MS Word 97 / 2000 / XP, em inglês;
- d) Programa de edição de páginas Web, como Dreamweaver ou Front Page.

2. Materiais específicos para a edição do periódico

- a) Arquivos eletrônicos em formato HTML de, pelo menos, 1 número de cada periódico selecionado (de preferência os mais recentes), que estejam preparados para a publicação na Web, inclusive com suas respectivas tabelas e imagens. Cada arquivo deve corresponder a um artigo do periódico e o texto completo não deve estar dentro das tabelas ou em colunas.
- b) Arquivos eletrônicos em formato PDF do mesmo número do periódico (não é obrigatório).
- c) Arquivos eletrônicos com os dados básicos do periódico, como missão, corpo editorial, instruções aos autores, assinatura, etc., bem como o logotipo do periódico.
- d) Exemplar da cópia impressa do número do periódico correspondente aos arquivos HTML.

3. Requisitos dos participantes

- a) Conhecimento básico de informática (Windows, MS Word).
- b) Conhecimento básico de HTML ou programas de edição de sites na Web.
- c) Conhecimentos de edição de periódicos científicos e normas bibliográficas que permitam identificar os diferentes tipos de artigos e de referências bibliográficas, bem como os elementos que os compõem.
- d) Capacidade e disponibilidade para transmitir os conhecimentos do curso a outros.

Para maiores informações sobre os requisitos para o curso de capacitação da Metodologia SciELO, entrar em contato por e-mail: <scielo@bireme.br>.

7 Referências bibliográficas

1. ANTONIO, Irati; PACKER, Abel. Seminário sobre Avaliação da Produção Científica: Relatório Final. *Ciência da Informação* [online]. 1998, vol. 27, no. 2. Available from internet: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200023&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 0100-1965.
2. ANTONIO, Irati; PACKER, Abel. Seminario sobre Evaluación de la Producción Científica: Informe final. *ACIMED* [online]. Ene. 2001, vol. 9, no. 0. Available from internet: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1024-94352001000400024&lng=es&nrm=iso>. ISSN 1024-9435.
3. BIOJONE, Mariana Rocha. El Modelo SciELO. In *Reunión de Coordinación Regional de la Biblioteca Virtual en Salud, 1* [online]. Washington, 1999. Available from internet: <<http://www.bireme.br/bvs/reuniao/E/public.htm>>.
4. BRITO, Marcilio de. Présentation de la bibliothèque électronique SciELO et de ses DTD. *Guide pour les revues numériques* [online]. 2001. Available from internet: <<http://revues.enssib.fr/titre/8etudca/2scielo/scielo.htm>>.

5. GREENE, Lewis Joel. Mais visibilidade para a ciência brasileira. *Pesquisa FAPESP* [online]. 2000, no. 57. Available from internet: <http://revistapesquisa.fapesp.br/transform.php?xml=9/2/20010829/20000957/pt/SEC5_1.xml&xsl=xsl/pt/opinion.xsl&transf=normal&id=SEC5_1&lang=pt&issue=20000957>.
6. MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luís Fernando. The SciELO brazilian scientific journal gateway and Open Archives: a report on the development of the SciELO-Open Archives Data Provider Server. *D-Lib Magazine* [online]. 2003, vol. 6, no. 3. Available from internet: <<http://www.dlib.org/dlib/march03/marcondes/03marcondes.html>>. ISSN 1082-9873.
7. MENEZHINI, Rogério. Avaliação da produção científica e o Projeto SciELO. *Ciência da Informação* [online]. 1998, vol. 27, no. 2. Available from internet: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200018&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0100-1965.
8. MENEZHINI, Rogério. La evaluación de la producción científica y el Proyecto SciELO. *ACIMED* [online]. 2001, vol. 9, suppl. Available from internet: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1024-94352001000400019&lng=es&nrm=iso>. ISSN 1024-9435.
9. PACKER, Abel Laerte. Biblioteca Virtual en Salud - SciELO Salud Publica. In *Reunión de Coordinación Regional de la Biblioteca Virtual en Salud, 1* [online]. Washington, 1999. Available from internet: <<http://www.bireme.br/bvs/reuniao/E/public.htm>>.
10. PACKER, Abel Laerte. SciELO: metodología para la preparación, almacenamiento, disseminación y evaluación de revistas científicas electrónicas. In *Congreso Regional de Información en Ciencias de la Salud, 4* [online]. San José, 1998. Available from internet: <<http://www.bireme.br/cgi-bin/crics4w/text0?id=crics4-mr3-co3>>.
11. PACKER, Abel L. Scielo and scientific electronic publishing in Brazil. *J. Venom. Anim. Toxins*. [online]. 2002, vol. 8, no. 2, pp. 189-190. Available from internet:

- <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-79302002000200001&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 0104-7930.
12. PACKER, Abel Laerte; et al. SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. *Ciência da Informação* [online]. 1998, v. 27, n. 2 [cited 2005 Set 21]. Available from internet:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200002&tlng=en&lng=en&nrm=iso. ISSN 0100-1965.
 13. PACKER, Abel Laerte; et al. SciELO: una metodología para la publicación electrónica. *ACIMED* [online]. 2001, vol. 9, suppl. Available from internet:
<http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1024-94352001000400003&lng=es&nrm=iso>. ISSN 1024-9435.
 14. PACKER, Abel Laerte. SciELO - a Model for Cooperative Electronic Publishing in Developing Countries. *D-Lib Magazine* [online]. 2000, vol. 6, no. 10. Available from internet:
<<http://www.dlib.org/dlib/october00/10inbrief.html#PACKER>>. ISSN 1082-9873.
 15. PACKER, Abel Laerte. The SciELO Model. In *International Conference of Science Editors, 10* [online]. Rio de Janeiro, 2000. Available from internet:
<<http://www.bireme.br/ifse-rio/I/proceedings.htm>>.
 16. PACKER, Abel Laerte. The SciELO project for Latin America and Caribbean: advances and challenges of an emerging model for electronic publishing in developing countries. In *International Network for the Availability of Scientific Publications - Publishing Support Initiatives* [online]. Available from internet: <<http://www.inasp.org.uk/psi/scpw/papers/packer.html>>.
 17. PACKER, Abel Laerte. What electronic publishing means for developing countries? The SciELO Project initiative for Latin America and Caribbean. In *AAAS/UNESCO/ICSU Workshop on Developing Practices and Standards for Electronic Publishing in Science* [online]. Available from internet:
<<http://www.aaas.org/spp/dspp/sfrrl/projects/epub/ses1/packer.htm>>.

18. PACKER, Abel Laerte. The SciELO Model for electronic publishing and measuring of usage and impact of Latin American and Caribbean scientific journals. In *ICSU-UNESCO International Conference: Electronic Publishing in Science, 2* [online]. Paris, 2001, pp. 19-23. Available from internet: <http://www.unesco.org/science/publication/electronic_publishing_2001/proceedings_sess3.shtml#s3_packer>.
19. PACKER, Abel Laerte. www.scielo.org: lecciones y desafíos en la publicación en línea de revistas científicas de Latinoamérica, Caribe y España. In *Congreso Regional de Información en Ciencias de la Salud, 5* [online]. Havana, 2001. Available from internet: <<http://www.bireme.br/crics5/proceedings/Packer/crics5-scielo/sld001.htm>>.
20. PRAT, Anna Maria. Programa Biblioteca Científica Electrónica en Línea, SciELO-Chile: una nueva forma de acceder a la literatura científica nacional. *Biological Research* [online]. 2000, vol. 33, no. 2. Available from internet: <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0716-97602000000200003&lng=es&nrm=iso>. ISSN 0716-9760.
21. PRAT, Anna Maria. SciELO Chile: un sueño compartido. In *Reunión de Coordinación Regional de la Biblioteca Virtual en Salud, 1* [online]. Washington, 1999. Available from internet: <<http://www.bireme.br/bvs/reuniao/E/public.htm>>.
22. PRAT, Anna Maria; PACKER, Abel Laerte. Scielo.org - un programa en evolución: alguns problemas, muchos desafíos. In *Reunión de Coordinación Regional de la Biblioteca Virtual en Salud, 2* [online]. Havana, 2001. Available from internet: <<http://www.bireme.br/crics5/E/presentreuniao/scieloorg/sld001.htm>>.
23. SANTANA, Paulo Henrique de Assis; et al. Servidor de enlaces: motivação e metodologia. *Ciência da Informação* [online]. Set./Dez. 2001, vol. 30, no. 3, pp. 48-55. Available from internet: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652001000300007&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 0100-1965.

24. SCIELO eleva perfil de periódicos científicos. *FAPESP Informa* [online]. São Paulo, 31 Jan. 2002. Available from internet:
<<http://www.revistapesquisa.fapesp.br/transform.php?xml=agencia/1/3/20020131/89/body.xml&xsl=xsl/pt/news.xsl&transf=normal&lang=pt&issue=20020373&newsid=89&newsdate=20020131#>>.
25. SCIELO: um modelo reconhecido. *Revista Pesquisa FAPESP* [online]. São Paulo, Mar. 2002, no. 74. Available from internet:
<<http://www.revistapesquisa.fapesp.br/transform.php?xml=1/0/20020301/20020373/pt/SEC38.xml&xsl=xsl/pt/article.xsl&transf=normal&id=SEC38&lang=pt&issue=20020373>>.
26. VEIGA DE CABO, Jorge; et al. El modelo SciELO y su contribución a la difusión de las revistas de ciencia de la salud españolas. *RCOE* [online]. 2003, vol. 8, no.1. Available from internet:
<http://scielo.isciii.es:90/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1138-123X2003000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=es>. ISSN 1138-123X.

8 Glossário

- **Afiliação.** Instituição à qual um autor pertence ou à qual encontra-se subordinado.
- **Analítica.** Parte de um documento, como artigo de periódico ou capítulo de livro.
- **Aplicativo.** Programa utilizado para executar tarefas direcionadas para uma aplicação, como criação ou edição de textos, desenhos, diagramação etc. Ex.: processador de textos, gerenciador de banco de dados, navegador de internet etc.
- **Área temática.** Agrupamento específico de informação sobre o assunto de uma BVS cuja função é permitir ao usuário a navegação por tópicos.
- **Arquivo.** Em computação, um conjunto de dados que pode ser gravado em algum dispositivo de armazenamento. Os arquivos de dados são criados por aplicativos, como por exemplo um processador de textos.

- **Backup.** Procedimento no qual um ou mais arquivos e/ou diretórios são duplicados para outro dispositivo de armazenamento (fita ou disco), produzindo uma cópia de segurança que pode ser restaurada em caso de apagamento acidental ou dano físico dos dados originais.
- **Base de dados.** Coleção de dados estruturados para serem acessados e manipulados facilmente. É formada por unidades chamadas registros, cujos diversos atributos são representados por campos. Por exemplo, num arquivo "cadastro de clientes", cada cliente representa um registro, que possui vários campos, como "NOME", "CÓDIGO DO CLIENTE", "TELEFONE" etc.
- **Bases de dados bibliográfica.** Versão eletrônica de um catálogo ou índice bibliográfico.
- **Browser.** Navegador de páginas da internet, como o Internet Explorer e o Netscape Navigator.
- **Campo.** *Ver* Base de dados.
- **Centro Cooperante.** Instituição participante da BVS e/ou contribuinte de registros bibliográficos com a Bireme.
- **Centro especializado.** Instituição especializada em determinado assunto da área da saúde.
- **CGI.** É um padrão para conectar aplicações externas com os provedores de acesso a informação, tais como o HTTP ou os Web Services.
- **Citação.** Trecho de autoria de terceiro mencionada entre aspas em uma obra, com indicação do autor.

- **Comitê Editorial.** Grupo de profissionais e especialistas da área de publicação de um periódico, cujo objetivo é estabelecer normas e convenções editoriais e avaliar as contribuições recebidas pela publicação com a finalidade de garantir um padrão de qualidade.
- **Cooperação técnica.** Intercâmbio entre países em desenvolvimento, ou entre eles e os países desenvolvidos, para colaborar entre si em determinados setores, como a troca de peritos e de docentes, criação ou transferência de tecnologia, intercâmbio de informação e experiências para a melhoria das condições sanitárias.
- **DeCS Server.** Aplicativo desenvolvido pela Bireme em linguagem IsisScript para gerenciar a base de dados de descritores em saúde (DeCS).
- **Descrição Bibliográfica.** Descrição de um item bibliográfico por meio de atributos como autoria, título, edição, dimensões etc.
- **Descritor.** Representa um conceito aceito em um vocabulário controlado (como um tesouro).
- **DTD SciELO.** Descreve a estrutura de artigos e outros textos de periódicos científicos, identificando e definindo de forma precisa sua estrutura e os elementos bibliográficos constituintes, o contexto em que aparecem, sua obrigatoriedade e seus atributos. A DTD é utilizada para a descrição e tratamento computadorizado de textos.
- **Estilo.** Elemento que define a forma de um caractere, um conjunto de caracteres ou parágrafo para fins de visualização ou impressão. *Ver também* modelo.
- **Folha de estilos.** Arquivo que contém toda a definição de estilos de uma publicação. *Ver também* modelo.

- **Formato eletrônico.** Qualquer forma de armazenagem, recuperação e apresentação de informação passível de transmissão online ou gravação em mídia magnética ou óptica.
- **Formato ISO (de arquivo).** Padrão estabelecido pela ISO para intercâmbio de dados entre instituições, redes e usuários.
- **Formato LILACS.** Formato de descrição bibliográfica estabelecido pela BIREME, baseado na UNISIST Reference Manual for Machine-readable Bibliographic Descriptions.
- **Glossário.** Vocabulário de uso específico ou controlado, utilizado em publicações para elucidar o significado de termos pouco usados, técnicos ou restritos.
- **Grupo Vancouver.** Grupo criado em 1978 para a elaboração dos artigos, incluindo as normas para as referências bibliográficas e que teve o apoio da National Library of Medicine.
- **Guia.** Define os processos necessários a produção de uma fonte de informação ou fases de uma metodologia.
- **Indexação.** Procedimento de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos que representam os assuntos correspondentes a esse documento com o objetivo de recuperá-lo posteriormente.
- **Manual.** Conjunto de passos e operações, automáticos ou manuais, necessários a instruir o usuário em determinado processo de uso de um aplicativo, programa ou metodologia.
- **Metodologia.** Conjunto de normas e convenções utilizadas com a finalidade de padronizar um processo ou a produção de uma fonte de informação.

- **Modelo ou template.** Arquivo que contém a definição básica do tipo de documento que se pretende utilizar, contendo estilos, textos predefinidos etc.
- **PDF.** Formato de arquivo desenvolvido pela empresa Adobe cuja função é manter, em meio digital e o mais fiel possível, o formato de apresentação de um documento concebido para impressão.
- **Produção científica.** Cotejamento (reunião e análise) de toda literatura acerca de um tema ou de um autor específico para fins de análise usualmente quantitativa.
- **PubMed.** É um dos serviços da Biblioteca Nacional da Medicina que inclui 15 milhões de citações da MEDLINE e outros periódicos de Ciências da Vida para os artigos biomédicos desde 1950. Possui ainda links para os textos completos de artigos de periódicos.
- **Registro.** *Ver* Base de dados.
- **SGML.** Metalinguagem padrão da ISO (International Organization for Standardization) usada para a definição de linguagens de marcação de textos eletrônicos, possibilitando o intercâmbio e a distribuição de documentos nos mais variados formatos, a partir de uma mesma fonte de dados.
- **Stylesheet.** *Ver* folha de estilos.
- **Template.** *Ver* modelo.
- **URL.** Padrão definido para endereçamento de conteúdos de dados via protocolo TCP/IP. Os navegadores de internet utilizam a URL para acessar páginas na web.

- **Vocabulário controlado ou estruturado.** Coleção de termos relacionados, organizados segundo uma metodologia, com o propósito de facilitar o acesso à informação com eles indexada.
- **XML.** Linguagem criada para permitir acomodação de dados de forma estruturada e hierárquica, facilitando a comunicação de dados entre sistemas e plataformas diferentes.

Apêndice A - Elementos Comuns de Artigo e Texto da DTD

```
<!-- alteracao em 23/02/2000 -->
<!-- devido a filiacao, que passou a ter orgdiv1, orgdiv2 e orgdiv3 como
atributo, e ter eliminado orgdiv -->
<!-- ===== -->
<!-- Common Elements (ARTICLE 3.1, TEXT 3.1) -->
<!-- ===== -->
<!-- ++++++ -->
<!-- Common Models -->
<!-- ++++++ -->
<!ENTITY % i.float "aff | ign | table | figgrp" >
<!ENTITY % m.name "(fname? & surname)" >
<!ENTITY % m.org "(orgname? & orgdiv?)" >
<!ENTITY % m.title "title, subtitle?" >
<!-- ++++++ -->
<!-- Floating Elements -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT ign - - CDATA >
<!ELEMENT aff - - (city? & state? & country? & zipcode? & email? & (#PCDATA)?)>
<!ATTLIST aff
id ID #REQUIRED
orgname CDATA #REQUIRED
orgdiv1 CDATA #IMPLIED
orgdiv2 CDATA #IMPLIED
orgdiv3 CDATA #IMPLIED >
<!ELEMENT zipcode - - (#PCDATA)>
<!ELEMENT email - - (#PCDATA)>
<!ELEMENT city - - (#PCDATA)>
```

```

<!ELEMENT state - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT country - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT table - - ((%m.title;)? & legend?) >
<!ATTLIST table
no CDATA #REQUIRED>
<!ELEMENT legend - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT figgrp - - ((%m.title;)? & figref? & legend?) >
<!ATTLIST figgrp
no CDATA #REQUIRED>
<!ELEMENT figref - - (#PCDATA) >
<!-- ++++++ -->
<!-- Title Group -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT titlegrp - - (%m.title;)+ >
<!ELEMENT title - - CDATA >
<!ATTLIST title
language CDATA #REQUIRED >
<!ELEMENT subtitle - - CDATA >
<!-- ++++++ -->
<!-- Author Group -->
<!-- ++++++ -->
<!ELEMENT authgrp - - (author | corpauth)+ >
<!ELEMENT author - - (%m.name;) >
<!ATTLIST author
role NAMES #REQUIRED
rid IDREFS #IMPLIED>
<!ELEMENT corpauth - - (%m.org;) >
<!ELEMENT fname - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT surname - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT orgname - - (#PCDATA) >
<!ELEMENT orgdiv - - (#PCDATA) >

```

Apêndice B - Artigo marcado conforme Artigo da DTD-SciELO 3.1

```
[article pii=nd doctopic=oa language=es ccode=br1.1 status=1 version=3.1
type=tab order=04 seccode=RESP020 sponsor=nd stitle="Rev. Esp. Salud Publica"
valid=74 issueno=4 dateiso=20000800 fpage=351 lpage=359 issn=1135-5727]
[front]
[titlegrp]
[title language=es]Utilización de anfotericina B no convencional en el Hospital
Clínico de San Carlos[/title]
[/titlegrp]
[authgrp]
[author role=nd rid="a01"] [fname]Concepción[/fname] [surname]Prieto
Yerro[/surname] [/author] (1),
[author role=nd rid="a01"] [fname]Emilio[/fname] [surname]Vargas
Castrillón[/surname] [/author] (1),
[author role=nd rid="a01"] [fname]Leonor[/fname] [surname]Laredo
Velasco[/surname] [/author] (1),
[author role=nd rid="a02"] [fname]Elisa[/fname] [surname]Pérez-
Cecilia[/surname] [/author] (2), [
author role=nd rid="a03"] [fname]María Isabel[/fname] [surname]Ambit
Avila[/surname] [/author] (3) y
[author role=nd rid="a02"] [fname]Juan José[/fname] [surname]Picazo de la
Garza[/surname] [/author]
[/authgrp] (2).
(1) [aff id="a01" orgname="Hospital Clínico de San Carlos" orgdiv1="Servicio de
Farmacología Clínica"]Servicio de Farmacología Clínica. Hospital Clínico de San
Carlos. [city]Madrid[/city].[/aff]
```

(2) [aff id="a02" orgname="Hospital Clínico de San Carlos" orgdiv1="Servicio de Microbiología"]Servicio de Microbiología. Hospital Clínico de San Carlos.

[city]Madrid[/city].[/aff]

(3) [aff id="a03" orgname="Hospital Clínico de San Carlos" orgdiv1="Servicio de Farmacia"]Servicio de Farmacia. Hospital Clínico de San Carlos.

[city]Madrid[/city].[/aff]

Correspondencia:

Concepción Prieto Yerro

Servicio de Farmacología Clínica

Hospital Clínico de San Carlos

C/ Profesor Martín Lagos s/n

28040 Madrid

Correo electrónico: conchapy@hotmail.com

[bibcom] [abstract language=es] **FUNDAMENTO:** La anfotericina B es el tratamiento de elección de las infecciones fúngicas sistémicas, pero su utilidad clínica está limitada por su toxicidad. Las formulaciones lipídicas parecen igualmente eficaces y más seguras, pero tienen un mayor coste. El incremento del consumo y del gasto de estas formulaciones nos llevo a plantear un estudio para conocer su perfil de utilización (cuantitativo y cualitativo) y evaluar la repercusión económica de su uso inapropiado.

MÉTODOS: Se desarrollaron unas normas de uso de la anfotericina B y se evaluó de forma retrospectiva, la calidad de la prescripción de la anfotericina B no convencional (anfotericina B noC) y la repercusión económica de su uso incorrecto.

RESULTADOS: En el 54% de los tratamientos se hizo una mala selección de anfotericina B; en el 3.5% no estaba indicada la utilización de anfotericina B. El exceso de gasto derivado de la prescripción incorrecta fue de 42 millones de pesetas, un 35% del gasto total en medicamentos; el gasto por prescripción innecesaria fue de 1.720.327 pesetas.

CONCLUSIONES: La evaluación retrospectiva ha mostrado que existe un elevado porcentaje de tratamientos que no se adecuan a lo recomendado en las normas de prescripción. La puesta en marcha de intervenciones informativas permitiría realizar una selección más eficiente de la anfotericina B noC, mejorando la calidad de la prescripción, lo que podría suponer un importante ahorro económico. [/abstract]

Palabras clave: [keygrp scheme=nd] [keyword type=m language=es]Anfotericina B[/keyword]. [keyword type=m language=es]Infecciones fúngicas[/keyword].

[keyword type=m language=es]Estudio de utilización de medicamentos[/keyword]. [/keygrp]

ABSTRACT

[title language=en] **Utilisation of non-conventional amphotericin B in the San Carlos Clinical Hospital** [/title]

[abstract language=en] **BACKGROUND:** Amphotericin B is the treatment of choice for systemic fungal infections, however, its clinical usefulness is limited by its toxicity. The lipid formulations appear to be equally effective and safer, but are more costly. The increase in the consumption of , and expenditure on these formulas led us to undertake a study in order to identify their profile of use (quantitative and qualitative) and to assess the financial repercussions when used inappropriately.

METHODS: A set of rules were developed for the use of amphotericin B, and the quality of the prescription of non-conventional amphotericin B (amphotericin B notC) was evaluated retrospectively together with the financial repercussions of its inappropriate use.

RESULTS: In 54% of the treatments studied, a poor selection of amphotericin B was made; in 3.5%, the use of amphotericin B was not indicated. The excess

expenditure derived from the inappropriate use amounted to 42 million pesetas, 35% of the total expenditure on medicines; the expenditure due to unnecessary prescription was 1,720,327 pesetas.

CONCLUSIONS: The retrospective evaluation has shown that there is a high percentage of treatments that do not conform with the recommendations contained in the prescription rules. The holding of information sessions would assist in achieving a more efficient selection of the amphotericin B not C; this would improve prescription quality, which might also deliver significant financial savings. [/abstract]

Key Words: [keygrp scheme=nd] [keyword type=m language=en]Amphotericin B[/keyword]. [keyword type=m language=en]Fungal infections[/keyword]. [keyword type=m language=en]Study of the use of medicines[/keyword]. [/keygrp] [/bibcom]

[/front]

[body] INTRODUCCION

Las infecciones fúngicas sistémicas graves son causa de importante morbilidad y mortalidad entre los pacientes inmunodeprimidos (tratados con quimioterapia intensiva, inmunosupresores, enfermos de sida...) y entre los atendidos en unidades de cuidados intensivos. La trascendencia clínica de estas infecciones es aún mayor en los pacientes que se someten a trasplante de médula ósea u otros tipos de trasplantes: en un estudio realizado en 1995 por la *European Bone Marrow Transplantation/European Organization for Research and Treatment of Cancer*¹ sobre las infecciones fúngicas invasoras en trasplantados de médula ósea en 19 centros europeos, la incidencia de estas infecciones fue del 11.2%, y la mortalidad por candidiasis fue del 58%, por aspergillosis del 76% y por otras infecciones fúngicas del 54%.

La anfotericina B (AB) se considera desde los años 50 el tratamiento de elección para la mayoría de estas infecciones, por tener un amplio espectro antifúngico y desarrollar mínimas resistencias; sin embargo, su utilidad clínica se ve limitada tanto por su toxicidad aguda (efectos relacionados con la infusión como fiebre, escalofríos, náuseas, vómitos) como renal, sobre todo en pacientes con función renal alterada y que reciben otros tratamientos nefrotóxicos (ciclosporina, aminoglucósidos, antiinflamatorios no esteroideos, foscarnet...) ²⁻⁴.

Para reducir la toxicidad de la AB se han desarrollado recientemente formulaciones no convencionales (AB noC) que asocian la AB a lípidos⁵⁻⁷. En España disponemos de dos de ellas: la AB unida a verdaderos liposomas (ABM) y la AB en complejo lipídico (ABL). Los estudios publicados hasta el momento comparan eficacia y seguridad de estos nuevos preparados con la AB convencional (ABC); en ellos las AB noC parecen tener una eficacia clínica similar a la ABC pero una toxicidad inferior, tanto aguda como renal⁸⁻¹⁰. En 1998 se publicó un estudio retrospectivo observacional en el que se analizó la eficacia y seguridad de ambos preparados de AB no C en pacientes hematológicos¹¹; no se encontraron diferencias significativas ni en eficacia ni en seguridad, excepto por una mayor proporción de reacciones agudas (tiritonas) en los pacientes que tomaron ABL frente a ABM; puesto que se trataba de un estudio observacional y no de un ensayo clínico aleatorizado, los resultados hallados precisaban de confirmación en un estudio experimental bien diseñado. Los dos ensayos clínicos disponibles que comparan las dos AB no C en pacientes neutropénicos, no encuentran diferencias estadísticamente significativas en eficacia¹²⁻¹³; en lo que se refiere a la seguridad, en uno de ellos tampoco se encontraron diferencias significativas salvo que ABM se asoció a más alteraciones hepáticas¹², y el otro mostró mejor perfil de seguridad a favor de ABM¹³. No obstante uno de los trabajos se realizó con una muestra muy pequeña de pacientes y ambos sólo se encuentran disponibles como resumen de congreso. Puesto que no se dispone de ensayos clínicos aleatorizados y ciegos con una

muestra grande de pacientes, bien diseñados y publicados que comparen la eficacia y seguridad de las diferentes formulaciones asociadas a lípidos no es posible, de momento, asegurar si un preparado ofrece ventajas frente a otro. Por otro lado, no todos los pacientes con infección fúngica grave se van a beneficiar de igual manera de la menor toxicidad de las formulaciones asociadas a lípidos, por lo que la elección del tratamiento debería basarse en la valoración individualizada de cada paciente, en especial su estado inmunológico y su función renal¹⁴.

Los preparados asociados a lípidos tienen además un coste muy elevado, existiendo grandes diferencias entre las AB disponibles, de modo que el coste/tratamiento/día de la ABM es aproximadamente 15 veces mayor que el de la ABC y 1,5 veces mayor que el de la ABL (a las dosis habitualmente recomendadas de 5 mg/kg/día de ABL y 3 mg/kg/día de ABM). En nuestro hospital, aunque en la práctica el uso de estos preparados está limitado a algunos servicios (Hematología y Oncología fundamentalmente) su utilización supuso en 1999 un coste de 134.057.425 millones de ptas, un 5% del gasto total en Farmacia. Es necesario, por tanto, que los médicos que atienden a estos pacientes dispongan de herramientas que les permitan optimizar sus decisiones terapéuticas, no sólo por criterios de eficacia y seguridad sino también de coste-efectividad. Dado el elevado coste sanitario derivado de la atención a los pacientes con infecciones fúngicas sistémicas, así como la gran morbilidad y mortalidad asociada, se plantea el siguiente estudio, con los objetivos de conocer la utilización de la AB noC (ABL y ABM) desde un punto de vista cuantitativo y cualitativo y evaluar la repercusión económica de su uso inapropiado en nuestro hospital.

SUJETOS Y MÉTODO

El estudio se ha realizado en el Hospital Clínico Universitario de San Carlos, entre julio de 1998 y septiembre de 1999. Es un centro con actividad docente que funciona como hospital terciario de referencia; cuenta con 1.100 camas y Servicios de Hematología y Oncología en los que se realizan trasplantes autólogos de médula ósea.

Elaboración de las normas de uso de la AB

En el momento de iniciar el estudio no existían normas explícitas para el uso de antifúngicos en el hospital, por lo que se planteó el trabajo en dos etapas: en la primera y con el fin de disponer de un patrón de referencia se desarrollaron unas "Normas de uso de la AB en las infecciones fúngicas sistémicas"; en la segunda fase se evaluó, de forma retrospectiva, la concordancia entre la prescripción de la AB noC y las recomendaciones acordadas, así como la repercusión económica de su utilización. Estas normas, además, podrían servir posteriormente como instrumento para una intervención informativa que permitiera mejorar la concordancia entre la práctica y las recomendaciones recogidas en ellas. Para ello se reunió a un grupo de profesionales del hospital con amplios conocimientos del tema y experiencia en el manejo de los pacientes afectados, pertenecientes a los Servicios de Hematología, Oncología, Medicina Interna, Unidad de Cuidados Intensivos y Farmacia; el grupo de trabajo estuvo coordinado por los Servicios de Farmacología Clínica y Microbiología.

Se realizaron varias reuniones en las que se discutieron las recomendaciones que debían contener las normas de uso. Para ello, se realizó una revisión "no sistemática" de la literatura y la elaboración de las normas se basó en el consenso entre los miembros del grupo de trabajo.

En conjunto las normas sobre la utilización de la AB pueden verse en la tabla 1. La ABC se recomienda en los pacientes no neutropénicos (principalmente pacientes críticos sometidos a ventilación mecánica) con candidiasis sistémica o aspergillosis invasora, infección por *Mucor* spp. o *Fusarium* spp, y con función renal normal ($Cr < 2.5$ mg/dl). Si la función renal está alterada o se deteriora de forma progresiva con la utilización de ABC, se recomienda utilizar

ABL. Se considera candidiasis sistémica cuando existe aislamiento microbiológico en líquidos estériles y la colonización por *Cándida* spp. en al menos tres localizaciones diferentes no estériles en pacientes en situación crítica con sintomatología infecciosa.

En los pacientes neutropénicos tras quimioterapia intensiva o trasplante de médula ósea, en la infección sistémica por *Cándida* spp. o infección por *Aspergillus* spp., *Mucor* spp. o *Fusarium* spp., así como en el tratamiento empírico del cuadro febril que persiste tras 5 días de tratamiento antibiótico de amplio espectro ó 3 días en pacientes en situación crítica, se recomienda utilizar una formulación de AB noC, ya que se trata de pacientes que toleran mal la toxicidad aguda de ABC y que requieren múltiples tratamientos nefrotóxicos concomitantes. Se recomienda la utilización de ABL por tratarse del preparado de AB noC con mejor relación coste/efectividad.

La utilización de ABM quedaría restringida a aquellos casos en que el paciente no tolere los efectos indeseables de la ABL o presente deterioro de la función renal con Cr>2.5 mg/dl tras tratamiento con ABL.

1. Evaluación de la calidad de la prescripción de la AB noC

Con el fin de conocer la calidad de la prescripción de la AB noC antes de la difusión de las Normas de uso, se evaluaron los tratamientos prescritos con esta AB en el periodo de estudio, utilizándose las Normas anteriormente citadas como patrón de referencia.

Para delimitar el marco muestral se definió como unidad de estudio cada tratamiento con AB noC prescrito en el hospital durante el periodo comprendido entre el 1 de julio de 1998 y el 15 de septiembre de 1999, independientemente del diagnóstico. La información básica sobre cada tratamiento (nombre del paciente, tipo de AB noC prescrita, dosis y duración del tratamiento) fue facilitada por el Servicio de Farmacia del Hospital, así como el coste/mg (en pesetas).

Para conocer la indicación de cada tratamiento y los datos clínicos necesarios para evaluar la calidad de la misma, se utilizaron las historias clínicas como fuente de datos. Se recogió en una hoja especialmente diseñada para ello, la siguiente información: datos del paciente, servicio que prescribe, tipo de AB noC prescrita, adecuación de la prescripción según las indicaciones consensuadas, dosis prescrita (en mg/día) y duración del tratamiento (en días). Los datos se introdujeron en una base de datos de programa ACCESS 97 y se analizaron con el programa SPSS 8.0 de Windows. Se realizó un análisis descriptivo de las variables de interés. Además se cuantificó el gasto derivado de la prescripción de la AB noC, así como la repercusión económica del exceso de gasto producido como consecuencia del uso incorrecto de la AB. Se consideró "incorrecta" cualquier indicación no reconocida como tal en la literatura biomédica o no incluida en las Normas de Uso consensuadas y cualquier tratamiento en el que se prescribió una AB estando recomendada otra (por ej. la ABM estando recomendada la ABL o la ABC).

RESULTADOS

Evaluación cualitativa y cuantitativa de la prescripción de AB noC

El análisis descriptivo muestra que se prescribieron un total de 245 tratamientos con AB noC; en el 53% se utilizó ABL y en el 47% ABM. Del total, 184 tratamientos (el 75%) fueron prescritos por los Servicios de Hematología y Oncología (tabla 2).

La indicación para la que se prescribió la AB noC con más frecuencia fue el tratamiento empírico del síndrome febril en pacientes neutropénicos (36%), seguida de la profilaxis de aspergillosis en este mismo grupo de pacientes (29%) (tratamiento para el que se prescribió la AB noC debido a la existencia de las obras de acondicionamiento del hospital).

Se consideraron incorrectas 170 prescripciones, de éstas 35 (el 21%) se indicaron para el tratamiento empírico del síndrome febril mantenido en pacientes neutropénicos tras 3-5 días de administración con antibióticos de

amplio espectro y 24 (el 14%) para la sospecha de infección por *Mucor* spp., *Fusarium* spp. o aspergillosis invasora. En cuatro casos fue imposible determinar la indicación a partir de los datos disponibles en la historia clínica (tabla 3).

De estos tratamientos considerados incorrectos, 6 (3.5%) resultaron ser innecesarios por no estar indicada la utilización de AB; en 92 (54%) estaba indicado prescribir AB noC pero se realizó una mala selección de la misma, fundamentalmente de ABM. Los 72 tratamientos restantes se refieren a los pautados para profilaxis de infección por *Aspergillus* spp. (tabla 4). Evaluación del coste del uso de AB noC y del exceso de gasto derivado de la prescripción inadecuada de la misma.

En la tabla 5 se muestra el exceso de gasto derivado de la prescripción incorrecta de AB noC, casi 42 millones y medio de pesetas que representan un 35% del gasto total en esta medicación (120 millones) en el periodo de estudio. El 88% del exceso de gasto (37 millones) se debe a la selección inadecuada de ABM en pacientes que podrían haber sido manejados con ABL o ABC, y el 12% (5 millones) a la selección de ABL en pacientes que no requerían ninguna anfotericina (aquí incluimos el debatido uso profiláctico en pacientes neutropénicos) o que podrían haber sido manejados con ABC. El exceso de gasto producido por la prescripción innecesaria de AB noC fue de 1.720.327 pesetas y el derivado de la prescripción de AB noC para la profilaxis de la aspergillosis fue de alrededor de 3 millones de pesetas (7% sobre el total).

DISCUSION

El uso de la AB noC (ABL yABM) se ha incrementado notablemente en los últimos años en nuestro hospital. El desarrollo de las formulaciones de AB asociadas a lípidos (AB en complejo lipídico y AB en complejo liposomal) ha determinado además un cambio en el patrón de utilización de AB y una considerable variabilidad interpretática a la hora de seleccionar la AB. En nuestro estudio se demuestra que, globalmente y desde una perspectiva clínica, el uso de AB noC fue adecuado pero poco eficiente.

En el desarrollo de nuestro trabajo hemos encontrado varias limitaciones; en primer lugar, la falta de ensayos clínicos comparativos sobre eficacia y seguridad de las dos formulaciones de AB asociadas a lípidos no nos permite conocer si un preparado es mejor que otro. Los estudios que comparan una de las dos formulaciones con ABC han demostrado que ambas tienen una eficacia similar a la ABC con una menor incidencia de efectos secundarios⁸⁻¹⁰. Los dos ensayos clínicos disponibles que comparan las dos AB noC no encuentran diferencias estadísticamente significativas en eficacia^{12,13} y son contradictorios en cuanto al perfil de seguridad, por lo que sería necesario contar con otros estudios realizados con un tamaño de muestra grande y bien diseñados. Asumiendo la escasa información disponible y teniendo en cuenta que el coste/tratamiento/día de ABM es 1.5 más elevado que el de ABL, utilizándolos a las dosis habitualmente recomendadas en la ficha técnica de cada preparado (5 mg/kg/día de ABL y 3 mg/kg/día de ABM), hemos considerado que ABL sería el preparado con una mejor relación coste/efectividad y por lo tanto la AB noC de elección. Por otro lado, la principal limitación de la metodología utilizada para definir las indicaciones de la AB noC ha sido que la revisión de la literatura no fue sistemática y, por lo tanto, pudo estar sujeta a sesgos en la interpretación de los resultados. No obstante, el procedimiento se basó en el consenso y en la participación de todos los servicios implicados en la prescripción de AB, lo que habitualmente debería garantizar una amplia aceptación de las normas por parte de los prescriptores.

La obtención de los datos a partir de la historia clínica ha sido otra limitación de nuestro trabajo. Aunque los estudios sobre calidad de la asistencia realizados en el medio hospitalario y extrahospitalario indican que cada vez se registran más datos en la historia clínica¹⁵, el elevado porcentaje de tratamientos inadecuados encontrados en nuestro trabajo, hace pensar en la

posibilidad de que haya existido un sesgo de mala clasificación de los tratamientos. Dado que éstos se han clasificado como "correctos" o "incorrectos" de acuerdo a los datos registrados en la historia, es posible que la falta de algunos datos clínicos haya sobreestimado el porcentaje de tratamientos inadecuados. Sin embargo, creemos que este sesgo no invalidaría nuestros hallazgos dado que se necesitaría un número de tratamientos mal clasificados muy elevado para modificar el sentido de los resultados. No obstante, el registro cuidadoso de los efectos secundarios relacionados con la AB hubiera sido fundamental para justificar la selección de una AB noC en muchos casos. Los médicos deberían ser conscientes de la importancia de que este aspecto depende sólo de ellos y por tanto es fácilmente mejorable. También debe tenerse en cuenta que entre los tratamientos considerados incorrectos se encuentran aquellos casos en los que la AB noC se prescribió a dosis bajas en pacientes neutropénicos para la cuestionada indicación de profilaxis de la infección por *Aspergillus* spp.¹⁶⁻¹⁸. Es importante comentar que durante el primer semestre de 1998 se realizaron obras de reformas en el hospital y que éstas se han señalado en algunos estudios como factor de riesgo de infecciones por *Aspergillus* spp. en los pacientes neutropénicos^{19,20}; por ello se acordó que el servicio de hematología prescribiría AB noC temporalmente a los pacientes neutropénicos como profilaxis de la infección por este microorganismo; esta situación se mantuvo hasta mayo del 99, momento a partir del cual dejó de recetarse para esta indicación. Aunque el número de tratamientos prescritos para profilaxis de infección por *Aspergillus* spp. fue elevado, el coste derivado de los mismos fue realmente pequeño. El exceso de gasto derivado de la prescripción inadecuada hace referencia al ahorro que se podría haber obtenido si sólo se hubieran realizado los tratamientos correctos. Se incluye en este grupo el exceso de gasto debido a una selección incorrecta de la AB noC, el que se ha debido a la prescripción coyuntural de AB noC como profilaxis de la infección por *Aspergillus* spp. y el que se ha producido como consecuencia de la prescripción innecesaria de AB noC. Llama la atención que la mayor parte de este exceso de gasto (más de 37 millones) se debe a la selección inadecuada de la ABM; esto sugiere que la puesta en marcha de intervenciones de carácter informativo sobre los prescriptores permitiría realizar una selección más eficiente de la AB noC y podría suponer un ahorro potencial de más de 30 millones de pesetas el próximo año, si la evolución del gasto permaneciera constante. No hemos encontrado estudios publicados en la literatura que nos permitan establecer comparaciones con los resultados obtenidos en nuestro trabajo, pero creemos que se encontraría también un incremento de consumo de AB y una distribución similar entre las dos formulaciones disponibles de AB noC. Los resultados de nuestro estudio indican que la calidad de la prescripción de la AB noC no ha sido óptima. La falta de unas normas de uso explícitas es probablemente una de las causas que explican las diferencias de criterio encontradas; el desarrollo de las normas de utilización de AB y su divulgación pueden contribuir a racionalizar la prescripción y a reducir el coste innecesario.

[/body]

[back]

[other standard=other count="20"]**BIBLIOGRAFÍA**

[ocitat] [no]1[/no].- [ocontrib] [ocorpaut] [orgname]EORTC International Antimicrobial Therapy Cooperative Group[/orgname] [/ocorpaut]. [title language=en]Empirical antifungal therapy in granulocytopenic patients[/title]. [/ocontrib] [oiserial] [stitle]Am J Med[/stitle] [date dateiso="19890000"]1989[/date]; [volid] 86[/volid]: [pages] 668-72[/pages]. [/oiserial] [/ocitat]

[ocitat] [no]2[/no].- [ocontrib] [title language=en]Criteria for use of amphotericin B lipid complex injection in adults and

children[/title].[/ocontrib] [oiserial] [stitle]Am J Health Sys Pharm[/stitle] [date dateiso="19960000"]1996[/date]; [volid] 53[/volid] ([issueno]15[/issueno]): [pages]2751-2[/pages].[/oiserial] [/ocitat] [ocitat] [no]3[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname] Tollemar[/surname] [fname]J[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Ringden[/surname] [fname]O[/fname] [/oauthor]. [title language=en] Lipid formulations of amphotericin B[/title]. [subtitle] Less toxicity but at what economic cost?[/subtitle] [/ocontrib]. [oiserial] [stitle] Drug Safety[/stitle] [date dateiso="19950000"]1995[/date]; [volid] 13[/volid] ([issueno]4[/issueno]): [pages]207-18[/pages] [/oiserial].[/ocitat] [ocitat] [no]4[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname] Sugar[/surname] [fname]AM[/fname] [/oauthor]. [title language=en] Empiric treatment of fungal infections in the neutropenic host[/title]: [subtitle] Review of the literature and guidelines for use[/subtitle] [/ocontrib]. [oiserial] [stitle] Arch Intern Med[/stitle] [date dateiso="19900000"]1990[/date]; [volid] 150[/volid] ([issueno]11[/issueno]): [pages]2258-64[/pages] [/oiserial].[/ocitat] [ocitat] [no]5[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname] Hemenz[/surname] [fname]JW[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Walsh[/surname] [fname]TJ[/fname] [/oauthor]. [title language=en] Lipid formulations of amphotericin B[/title]: [subtitle] recent progress and future directions[/subtitle] [/ocontrib]. [oiserial] [stitle] Clin Inf Dis[/stitle] [date dateiso="19960000"]1996[/date]; [volid] 22[/volid] ([issueno]2[/issueno]): [pages]133-44[/pages] [/oiserial].[/ocitat] [ocitat] [no]6[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname] Graybill[/surname] [fname]JR[/fname] [/oauthor]. [title language=en] Lipid formulations for amphotericin B[/title]: [subtitle] Does the emperor need new clothes?[/subtitle] [/ocontrib]. [oiserial] [stitle] Ann Intern Med[/stitle] [date dateiso="19960000"]1996[/date]; [volid] 124[/volid] ([issueno]10[/issueno]): [pages]921-3[/pages] [/oiserial].[/ocitat] [ocitat] [no]7[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname] Coukell[/surname] [fname]AJ[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Brogden[/surname] [fname]RN[/fname] [/oauthor]. [title language=en] Liposomal Amphotericin B[/title]: [subtitle] Therapeutic use in the management of fungal infections and visceral leishmaniasis[/subtitle] [/ocontrib]. [oiserial] [stitle] Drugs[/stitle] [date dateiso="19980000"]1998[/date]; [volid] 55[/volid] ([issueno]4[/issueno]): [pages]585-612[/pages] [/oiserial].[/ocitat] [ocitat] [no]8[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname] Tierney[/surname] [fname]MG[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Grunet[/surname] [fname]AM[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] McLean[/surname] [fname]WM[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Toye[/surname] [fname]BW[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Garber[/surname] [fname]GE[/fname] [/oauthor]. [title language=en] Liposomal amphotericin B[/title]: [subtitle] a cost-outcome analysis[/subtitle]. [/ocontrib] [oiserial] [stitle] Can J Hosp Pharm[/stitle] [date dateiso="19940000"]1994[/date]; [volid] 47[/volid] ([issueno]4[/issueno]): [pages]171-5[/pages] [/oiserial] [/ocitat] [ocitat] [no]9[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname] Moreau[/surname] [fname]P[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Milpied[/surname] [fname]N[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Fayette[/surname] [fname]N[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Ramée[/surname] [fname]JF[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Harousseau[/surname] [fname]JL[/fname] [/oauthor]. [title language=en] Reduced renal toxicity and improved clinical tolerance of amphotericin B mixed with intralipid compared with conventional amphotericin B in neutropenic patients[/title]. [/ocontrib] [oiserial] [stitle] J Antimicrob Chemother[/stitle] [date dateiso="19920000"]1992[/date],

[volid]30[/volid] ([issueno]4[/issueno]): [pages]535-41[/pages] [/oiserial] [/ocitat]

[ocitat] [no]10[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname]White [/surname] [fname]MH[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Bowden [/surname] [fname]RA[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Sandler [/surname] [fname]ES[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Graham [/surname] [fname]ML[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Noskin [/surname] [fname]GA[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Wingard[/surname] [fname]JR[/fname] [/oauthor] [et-al]et al[/et-al]. [title language=en]Randomized, double-blind clinical trial of amphotericin B colloidal dispersion versus amphotericin B in the empirical treatment of fever and neutropenia[/title]. [/ocontrib] [oiserial] [stitle]Clin Infect Dis[/stitle] [date dateiso="19980000"]1998[/date]; [volid]27[/volid] ([issueno]2[/issueno]): [pages]296-302[/pages] [/oiserial] [/ocitat]

[ocitat] [no]11[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname]Clark[/surname] [fname]AD[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Mckendrick[/surname] [fname]S[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Tansey[/surname] [fname]PJ[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Franklin[/surname] [fname]IM[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Chopra[/surname] [fname]R[/fname] [/oauthor]. [title language=en] A comparative analysis of lipid-complexed and liposomal amphotericin B preparations in haematological oncology[/title] [/ocontrib]. [oiserial] [stitle]Br J Haematol[/stitle] [date dateiso="19980000"]1998[/date]; [volid]103[/volid]: [pages]198-204[/pages] [/oiserial]. [/ocitat]

[ocitat] [no]12[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname]Fleming[/surname] [fname]R[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Kantajian [/surname] [fname]H[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Husni [/surname] [fname]R[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Anaissie [/surname] [fname]E[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Smith [/surname] [fname]T[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Cortes [/surname] [fname]J[/fname] [/oauthor] [et-al]et al[/et-al]. [title language=en]Randomized study of two lipid formulation of Amphotericin B in the treatment of suspected or documented fungal infections in patients with leukemia[/title]. [/ocontrib] [confgrp] [city]San Diego[/city]: [no]9[/no]th [confname]Annual Focus on Fungal Infections Meeting[/confname]; [date dateiso="19990000"]1999[/date]. [/confgrp] [/ocitat]

[ocitat] [no]13[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname]Wingard[/surname] [fname]JR[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]White[/surname] [fname]MH[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Anaissie[/surname] [fname]EJ[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Rafalli [/surname] [fname]JT[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Goodman [/surname] [fname]JL[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Arrieta [/surname] [fname]AC[/fname] [/oauthor]. [title language=en]A randomized double-blind comparative safety trial of Ambisome and Abelcet in febrile neutropenic patients[/title]. [/ocontrib] [confgrp] [city]San Diego[/city]: [no]9[/no]th [confname]Annual Focus on Fungal Infections Meeting[/confname]; [date dateiso="19990000"]1999[/date]. [/confgrp] [/ocitat]

[ocitat] [no]14[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname]Pahissa[/surname] [fname]A[/fname] [/oauthor]. [title language=es]Anfotericina B[/title]. [subtitle]Complejo lipídico versus liposómica ¿cuál, por qué, cuando?[/subtitle]. [/ocontrib] [oiserial] [stitle]Enferm Infecc Microbiol Clin[/stitle] [date dateiso="19970000"]1997[/date]; [volid]15[/volid]: [pages]1-3[/pages]. [/oiserial] [/ocitat]

[ocitat] [no]15[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname]Saturno[/surname] [fname]PJ[/fname] [/oauthor]. [title language=es] Monitorización del uso de medicamentos para mejorar la calidad de la prescripción[/title]: [subtitle] Problemas, métodos e indicadores[/subtitle] [/ocontrib]. [oiserial] [stitle] Aten

```
Primaria[/stitle] [date
dateiso="19960000"]1996[/date];[volid]18[/volid] ([suppl]6[/suppl]):[pages]331-
9[/pages] [/oiserial].[/ocitat]
[ocitat] [no]16[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname]Lamm[/surname]
[fname]HH[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Althaus[/surname]
[fname]BL[/fname] [/oauthor]. [title language=en]Antifungal prophylaxis in bone
marrow transplant[/title].[/ocontrib] [oiserial] [stitle]Ann
Pharmacother[/stitle], [date dateiso="19950900"]1995 Sep[/date],
[volid]29[/volid]:[issueno]9[/issueno], [pages]921-
4[/pages].[/oiserial] [/ocitat]
[ocitat] [no]17[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname] Gubbins[/surname]
[fname]PO[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Bowman[/surname]
[fname]JL[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Penzak[/surname]
[fname]SR[/fname] [/oauthor]. [title language=en] Antifungal prophylaxis to
prevent invasive mycoses among bone marrow transplantation
recipients[/title] [/ocontrib]. [oiserial] [stitle] Pharmacotherapy[/stitle] [date
dateiso="19980000"]1998[/date]; [volid] 18 [/volid] ([suppl]3[/suppl]): [pages]
549-64 [pages] [/oiserial].[/ocitat]
[ocitat] [no]18[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname]Rousey[/surname]
[fname]SR[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Russler[/surname]
[fname]S[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Gottlieb[/surname]
[fname]M[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Ash[/surname]
[fname]RC[/fname] [/oauthor] [title language=en]Low-dose amphotericin B
prophylaxis against invasive Aspergillus infections in allogeneic marrow
transplantation[/title].[/ocontrib] [oiserial] [stitle]Am J Med[/stitle] [date
dateiso="19910000"]1991[/date]; [volid]91[/volid] ([issueno]5[/issueno]):
[pages]484-92 [pages] [/oiserial].[/ocitat]
[ocitat] [no]19[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname] Weems[/surname]
[fname]JJ[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Davis[/surname]
[fname]BJ[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Tablan[/surname]
[fname]OC[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Kaufman[/surname]
[fname]L[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Martone[/surname]
[fname]WJ[/fname] [/oauthor]. [title language=en] Construction
activity[/title]: [subtitle] an independent risk factor for invasive
aspergillosis and zygomycosis in patients with hematologic
malignancy[/subtitle] [/ocontrib]. [oiserial] [stitle] Infect Control[/stitle]
[date dateiso="19870000"]1987[/date]; [volid]8 [/volid] (
[issueno]2[/issueno]): [pages]71-5 [pages] [/oiserial].[/ocitat]
[ocitat] [no]20[/no].- [ocontrib] [oauthor role=nd] [surname] Weber[/surname]
[fname]SF[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname] Peacock[/surname]
[fname]JE[/fname] [/oauthor], [oauthor role=nd] [surname]Do[/surname]
[fname]KA[/fname] [/oauthor]; [oauthor role=nd] [surname]Cruz[/surname]
[fname]JM[/fname] [/oauthor]; [oauthor role=nd] [surname]Powell[/surname]
[fname]BL[/fname] [/oauthor]; [oauthor role=nd] [surname]Capizzi[/surname]
[fname]RL[/fname] [/oauthor]. [title language=en] Interaction of granulocytopenia
and construction activity as risk factors for nosocomial invasive filamentous
fungal disease in patients with hematologic
disorders[/title] [/ocontrib]. [oiserial] [stitle] Infect Control Hosp
Epidemiol[/stitle] [date dateiso="19900000"]1990[/date]; [volid] 11[/volid] (
[issueno]5[/issueno]): [pages]235-42 [pages] [/oiserial].[/ocitat]
[/other]
[/back]
[/article]
```